



**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2026**

ANO BASE: 2025



**FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2026
ANO BASE: 2025**

**MINEIROS-GO
MARÇO - 2026**

Expediente

Mantenedora

Fundação Municipal De Ensino Superior (FIMES)



Governo Municipal de Mineiros (GO)
Aleomar de Oliveira Rezende

Presidente do Conselho Superior da FIMES
Luiz Antônio Alves Costa

Diretora Geral da FIMES
Juliene Rezende Cunha

Diretor Tesoureiro da FIMES
Liomar Alves

Diretor de Relações Institucionais da
FIMES
Vago

Diretor Secretário da FIMES
Marilaine de Sá Fernandes

Mantida

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)



Reitora da UNIFIMES
Juliene Rezende Cunha

Vice-Reitora
Marilaine de Sá Fernandes

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de
Extensão
Evandro Salvador Alves de Oliveira

Pró-Reitor de Administração e
Planejamento
Liomar Alves

Diretor de Ensino
Roselaine Lage Fonseca Prado

Diretora de Pesquisa
Glicélia Pereira Silva

Diretor de Extensão, Assuntos
Comunitários, Estudantis e Culturais
Andrisley Joaquim da Silva

Diretora de Pós-Graduação e Expansão
Camila Botelho Miguel

Diretor de Empreendedorismo e Inovação
Daniel Rezende Freitas

Secretária Geral Acadêmica
Maria Dias

Ouvidoria
Milena Silveira Resende

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados da Mantenedora.....	9
Tabela 2: Dados da IES.....	9
Tabela 3: Locais de Oferta	9
Tabela 4: Avaliações institucionais 2025-1.....	12
Tabela 5: Avaliações institucionais 2025-2.....	13
Tabela 6: Conceitos e descrições	13
Tabela 9: Índices divulgados pelo Ministério da Educação	25
Tabela 8: Total de bolsas e financiamentos distribuídos em 2025.....	43
Tabela 9: Parceiros nas ações de extensão	46
Tabela 10: Total de Concluintes de Cursos de graduação desenvolvidos pela UNIFIMES	53
Tabela 11: Cursos de Pós-Graduação lato sensu.....	74
Tabela 12: Avaliações, público respondente e quantidade de respondentes	76
Tabela 13: Resultados da Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes – campus Mineiros e Trindade	78
Tabela 14: Resultados da Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes – campus Mineiros e Trindade	81
Tabela 15: Resultado da avaliação do docente por curso em 2025-1 – campus Mineiros e Trindade..	85
Tabela 16: Resultado da avaliação do docente por curso em 2025-2 – campus Mineiros e Trindade..	86
Tabela 17: Resultado da Avaliação da Política de Atendimento aos Discentes respondida pelos alunos de graduação e pós-graduação – campus Mineiros e Trindade.....	109
Tabela 18: Resultados da avaliação das Políticas de Pessoal da UNIFIMES respondida pelos docentes de graduação e pós-graduação e pelos servidores técnicos administrativos – campus Mineiros e Trindade	116
Tabela 19: Resultados da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES respondida pelos alunos de graduação e pós-graduação – campus Mineiros e Trindade.....	125
Tabela 20: Resultados da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES respondida pelos docentes de graduação e pós-graduação – campus Mineiros e Trindade.....	127
Tabela 21: Resultados da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES respondida pelos Técnicos-Administrativos – campus Mineiros e Trindade	128
Tabela 22: Resultado das avaliações da INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, OUTROS ESPAÇOS DE ENSINO E SALAS DE AULA , respondidas pelos discentes de graduação e pós-graduação, pelos docentes e pelos técnicos administrativos – campus Mineiros e Trindade	143

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. INTRODUÇÃO	8
Identificação da IES	9
Composição da CPA	9
Planejamento Estratégico	11
3. METODOLOGIA	12
4. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
4.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	16
4.1.1. Núcleo Básico e Comum	16
4.1.2. Núcleo de Temas Optativos	19
5. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	23
5.1.1. Núcleo Básico e Comum	23
5.1.2. Visão de Futuro	25
5.1.3. Missão	26
5.1.4. Princípios e Valores	26
5.1.5. Objetivos	27
5.1.6. Metas da Graduação	29
5.1.7. Metas de Pós-Graduação	32
5.1.8. Metas de Pesquisa	32
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	34
5.2.1. Núcleo Básico e Comum	35
5.2.2. Núcleo de Temas Optativos	42
6. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	51
6.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	51
6.1.1. Ensino	51
6.1.1.1. Núcleo Básico e Comum	52
6.1.2. Pesquisa	53
6.1.2.1. Núcleo Básico e Comum	53
6.1.2.2. Núcleo De Temas Optativos	56
6.1.3. Extensão	63
6.1.3.1. Núcleo Básico e Comum	63
6.1.3.2. Núcleo de Temas Optativos	66
6.1.4. Pós-Graduação (<i>lato sensu e stricto sensu</i>)	71

6.1.4.1. Metas de pós-graduação	72
6.1.4.2. Núcleo Básico e Comum	73
6.1.4.3. Núcleo de Temas Optativos	74
6.1.5. Autoavaliação institucional	76
6.1.5.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 2: COORDENADORES	76
6.1.5.1.1. Eixo 3 – Dimensão 2: COORDENADORES respondida pelos discentes Campus Mineiros e Trindade	78
6.1.5.1.2. Eixo 3 – Dimensão 2: COORDENADORES respondida pelos docentes Campus Mineiros e Trindade	81
6.1.5.2. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 2: DOCENTES	84
6.1.5.2.1. Avaliação dos docentes – respostas dos discentes	84
6.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	88
6.2.1. Núcleo Básico e Comum.....	89
6.2.2. Núcleo de Temas Optativos	89
6.2.3. Autoavaliação institucional.....	92
6.2.3.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	92
6.2.4. Pesquisa de Percepção dos Serviços oferecidos.....	93
6.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	104
6.3.1 Estudantes	105
6.3.2. Autoavaliação institucional.....	108
6.3.2.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente.....	108
7. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	111
7.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	111
7.1.1 Núcleo Básico Comum.....	112
7.1.2 Núcleo de Temas Optativos	112
7.1.3 Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão	114
7.1.4. Autoavaliação institucional.....	115
7.1.4.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	115
7.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	119
7.2.1 Núcleo Básico e Comum.....	120
7.2.2 Núcleo de Temas Optativos	120
7.2.3. Autoavaliação institucional	125
7.2.3.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	125
7.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	130
8. EIXO V – INFRAESTRUTURA	133
Dimensão 7: Infraestrutura Física	133

8.1.1 Núcleo Básico e Comum.....	133
8.1.2 Núcleo de Temas Optativos	134
8.1.3. Autoavaliação institucional.....	142
8.1.3.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	143
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	148

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, referente ao ano base de 2025, apresenta os resultados do processo de autoavaliação da Instituição, em atendimento as diretrizes definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES do Ministério da Educação.

Desde 2002, a UNIFIMES aderiu ao processo de autoavaliação em consonância com as orientações e os instrumentos deferidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Este processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Por meio da autoavaliação institucional, a UNIFIMES analisa suas ações, avalia seus desafios e busca dispositivos para poder servir melhor sua comunidade. É um processo utilizado pela IES para reflexão coletiva e, diagnóstico a respeito do conjunto de atividades institucionais, o que resulta em recursos para a tomada de decisão e a definição de prioridades, bem como aprimoramentos e mudanças de trajetória. Dessa forma, à medida que a UNIFIMES pratica a reflexão, adquire conhecimentos, fortalece a visão a respeito das atividades avaliadas e subsidia mudanças em prol de melhorias.

A CPA tem se esforçado com as ações de sensibilização, buscando se aproximar da comunidade para reforçar a importância da avaliação institucional. Espera-se que a partir dessas ações, a avaliação seja reconhecida como um processo fundamental para o progresso da UNIFIMES e possa, de fato, provocar as mudanças a que se propõe.

Ante o exposto neste relatório, pode-se afirmar que o processo de avaliação institucional evolui a cada ciclo na UNIFIMES. Os resultados concebidos seguem no esforço de aprimorar o papel da CPA, com maior participação e envolvimento da comunidade.

O resultado aqui apresentado é um reflexo da UNIFIMES que temos e da UNIFIMES que queremos, a partir da visão dos docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os desafios são muitos e espera-se que este Relatório de Autoavaliação subsidie reflexões e debates e seja uma importante ferramenta de gestão, pois através dele, sendo um instrumento de avaliação, podemos perceber a construção do conhecimento e o crescimento da IES baseado em sua realidade. A CPA UNIFIMES reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas reforça que não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação. Trata-se de uma ação entre muitas que devem ser realizadas para um avanço seguro e consistente, através de ações institucionalizadas.

2. INTRODUÇÃO

O relatório de autoavaliação institucional ano base 2025 foi elaborado a partir do Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004, Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014 e na legislação

pertinente, que sistematiza e orienta o processo de autoavaliação institucional. O relatório foi construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFIMES, cujo foco visa à melhoria da qualidade da Educação Superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições superiores.

Para sua estruturação o Centro Universitário contou com a participação de representantes do quadro de docentes e de técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório e obedecendo o planejamento estratégico.

Este relatório está dividido em quatro partes. Esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na UNIFIMES divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

Identificação da IES

Tabela 1: Dados da Mantenedora

ID:	565
Nome:	Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
CNPJ:	01.465.988/0001-27
Representante Legal:	Juliane Rezende Cunha
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / unifimes@unifimes.edu.br

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Tabela 2: Dados da IES

ID:	4396
Nome:	Centro Universitário de Mineiros
Situação:	Ativa
Endereço:	Rua 22, S/N, Setor Aeroporto, Mineiros-GO
Telefone / Fax / e-mail:	(64) 3672-5100 / (64) 3672-5101 / unifimes@unifimes.edu.br
Categoria:	Pública Municipal
Organização Acadêmica:	Centro Universitário
Dirigente Principal:	Juliane Rezende Cunha
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / unifimes@unifimes.edu.br

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2026.

Tabela 3: Locais de Oferta

Código	Nome	Município	UF	Tipo
1040930	Unidade Sede	Mineiros	GO	Unidade Adm. / Reitoria, Unidade Acadêmica.
1069852	Câmpus de Trindade	Trindade	GO	Unidade Acadêmica

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2026.

Composição da CPA

A atual CPA, foi instituída pela Portaria nº 17, de 28 de agosto de 2025, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, alterada pela Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022,

que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria Ministerial – MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do Centro Universitário de Mineiros. Atualmente a CPA é composta pelos membros descritos a seguir:

Representantes do corpo docente

1. Titular: Núbia Sousa Carrijo dos Santos – **Presidente/Coordenador**
Suplente: Milena Silveira Resende
2. Titular: Jean Veríssimo – Trindade
Suplente: Aline Rosa De Castro Carneiro- Trindade
3. Titular: Reuber da Cunha Luciano
Suplente: Eric Mateus Nascimento de Paula
4. Titular: Cleide Souza Shimokomaki - **Secretária**
Suplente: Mariany Silva Santos

Representante do corpo Técnico-Administrativo

1. Titular: Flávia de Sousa Vargas – Trindade
Suplente: Valterci Gonçalves Silva – Trindade
2. Titular: José Roberto da Cunha Barbosa – Trindade
Suplente: Eliane Pereira Rodrigues – Trindade
3. Titular: Sandra Rosa de Melo Flores
Suplente: Adriana Nogueira de Carvalho
4. Titular: Juliana dos Santos Novais
Suplente: Deise K. Xavier Kaisa Oliveira

Representante do corpo Discente

1. Titular: Debora Mariana Teixeira Braga (Medicina – Trindade)
Suplente: Luan Reis Castro (Direito – Trindade)
2. Titular: Aline Nunes da Costa (Agronomia)
Suplente: Emily Bueno dos Santos (Medicina Veterinária)
3. Titular: Edelicio Belarmino de Sá Júnior (Medicina – Mineiros)
Suplente: Isadora Guirres Amancio - (Psicologia)
4. Titular: Raymora Araujo Silva (Sistemas de Informações – Mineiros)
Suplente: Alba Cristina Pereira da Silva Fialho (Direito – Mineiros)

Representante da Sociedade Civil Organizada

1. Dom Josias Dias da Costa OSB – Titular
Wilker Pedriel Carvalho - Suplente

2. Adriane Pereira Resende Marques – Titular
Adv^a Emília Santos Costa – Suplente
3. Irondina de Fátima Silva – Titular
Abraão Araújo Neves – Suplente
4. Cléríta Carvalho – Titular
Hítalo Vieira Borges – Suplente

Planejamento Estratégico

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O planejamento estratégico para realização da autoavaliação institucional foi dividido em várias ações de sensibilização nos dois semestres da seguinte forma:

✓ 1º SEMESTRE

- 1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa para:
 - Apresentar a CPA e reforçar a importância da avaliação institucional e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica e externa;
 - Socializar o Relatório final de autoavaliação institucional;
 - Discutir o projeto de autoavaliação institucional.
- 1.2) Outras estratégias:
 - Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
 - Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
 - Divulgação nas Redes sociais.

✓ 2º SEMESTRE

- 1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa para:
 - Socializar dados consolidados oriundos dos instrumentos de coleta – Relato Institucional (Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação).
- 1.2) Outras estratégias:

- Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
- Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
- Divulgação nas Redes sociais.

3. METODOLOGIA

Este relatório de autoavaliação institucional ano base 2025 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFIMES e baseia-se no Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004, Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022, e na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 publicada em 9 de outubro de 2014, que sistematiza e orienta o processo de autoavaliação das Instituições de Educação Superior.

A metodologia de trabalho da Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES está dividida da seguinte forma: 1. Planejamento Estratégico para socialização da autoavaliação; 2. Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados; 3. Levantamento de dados (instrumentos de coleta e Relatórios de avaliação externa - tanto da IES como dos Cursos); 4. Elaboração e apresentação do relatório final.

A metodologia de trabalho da Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES é própria e composta por pesquisas através de questionários e reuniões para apresentação dos resultados. Em 2023 o projeto de autoavaliação foi totalmente reformulado de forma que os questionários foram idealizados com base nos 5 eixos e 10 dimensões estabelecidos pelo SINAES. A atuação da UNIFIMES se baseia principalmente em seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Esse plano orienta não apenas as atividades da CPA (Comissão Própria de Avaliação), mas também toda a gestão acadêmica da universidade. Desse modo, o projeto foi elaborado para que todas as dimensões sejam avaliadas ao longo de um período de 3 anos. Portanto, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é pautado pelo reconhecimento de que a UNIFIMES desempenha um papel importante no desenvolvimento regional e que a expansão dos negócios por meio do conhecimento é um dos principais objetivos da educação superior, e a UNIFIMES contribui significativamente para esse processo.

A tabela 4 descreve as avaliações internas realizadas no **primeiro semestre de 2025, no período de 29 de abril a 23 de maio**. Foram realizadas avaliações referentes aos Eixos 3 e 4, bem como as Dimensões 2, 4 e 6.

Tabela 4: Avaliações institucionais 2025-1

Avaliação	Respondentes
Políticas Acadêmicas – Coordenação (E3D2)	Docentes, Discentes de Graduação e Pós-Graduação
Políticas Acadêmicas – Docentes (E3D2)	Discentes de Graduação e Pós-Graduação

Políticas Acadêmicas – Comunicação com a sociedade (E3D4)	Comunidade Externa
Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição (E4D6)	Docentes, Discentes de Graduação e Pós-Graduação e Técnico-Administrativos

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A tabela 5 descreve as avaliações internas realizadas no **segundo semestre de 2025, no período de cinco a 29 de novembro**. Foram realizadas avaliações referentes aos Eixos 3, 4 e 5, bem como as Dimensões 2, 5, 7 e 9.

Tabela 5: Avaliações institucionais 2025-2

Avaliação	Respondentes
Políticas Acadêmicas – Docentes (E3D2)	Discentes de Graduação e Pós-Graduação
Políticas Acadêmicas – Políticas de Atendimento aos Discentes (E3D9)	Discentes de Graduação e Pós-Graduação
Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal (E4D5)	Docentes de Graduação e Pós-Graduação e Técnico-Administrativos
Infraestrutura Física (E5D7)	Docentes e Discentes de Graduação e Pós-Graduação e Técnico-Administrativos

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Os dados serão analisados de forma quantitativa. Para isso, utilizamos como base as pontuações obtidas para as questões de cada segmento. Foram utilizados como opção de resposta, a escala Likert ou escala de Likert. Ela é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação. Para cada questão foi atribuído os conceitos com suas respectivas descrições, conforme tabela 6:

Tabela 6: Conceitos e descrições

CONCEITO	DESCRIÇÃO	RÉGUA DE SATISFAÇÃO
0	Não observado	Não observado / Não se aplica (NO)
1	Totalmente insatisfeito	Negativas
2	Insatisfeito	
3	Nem satisfeito nem insatisfeito	Neutra
4	Satisfeito	Positivas
5	Totalmente satisfeito	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A análise dos dados das questões objetivas foi feita levando em consideração os seguintes parâmetros:

- Avaliações positivas superior a 75% (**PERMANECER**) - considera-se que as ações referentes à questão devem ser mantidas.
- Avaliações positivas está entre 50% e 75% (**AÇÕES ESPECÍFICAS**) - considera-se que a questão pode ser melhorada com ações pontuais.

- Avaliações positivas entre 25% e menor que 50% (**PONTO CRÍTICO**) - considera-se que a questão está em situação crítica e necessita de atenção especial e ações rápidas.
- Avaliações positivas menor que 25% (**AÇÕES EMERGENCIAIS**) - considera-se que a questão necessita de intervenção imediata por parte da gestão com ações corretivas e urgentes.

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de tópicos marcados pelas avaliações positivas e negativas, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e forças da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação e merece ser observado, pois, pode se configurar como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa. Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação aos itens tratados e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Em todos os questionários avaliativos, duas questões discursivas foram elaboradas para que os estudantes, docentes ou técnico-administrativos pudessem, opcionalmente, fazer suas manifestações específicas com relação aos itens avaliados. A primeira questão solicitava que ele apontasse de forma respeitosa e educada os pontos positivos não contemplados no questionário, e a segunda, que apontasse os pontos negativos que julgasse necessário.

Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados:

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES utiliza diversos Instrumentos de coleta de dados como Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP’s e Questionários aplicados pela plataforma educacional da instituição, pesquisas de campo realizadas pelo Serviço de Pesquisa Socioeconômicas em acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional. Ressaltamos que nem todas as técnicas são utilizadas durante o ano, e em 2025, apenas o questionário online foi aplicado em diferentes momentos ao longo do ano tendo como público-alvo a Comunidade Acadêmica (Professores, Estudantes de Graduação e Pós-graduação e Corpo Técnico Administrativos).

Outros instrumentos utilizados para coleta de dados serão os Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos), oriundos das visitas *in loco* de Comissões de Doutores designadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE. Além dos Relatórios de avaliação de eventos Institucionais, Projeto ENADE Nota 5 e Relatório anual da Ouvidoria/UNIFIMES.

Levantamento de dados

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados internos e tendo em mãos os Relatórios de avaliação externa das Comissões de visita *in loco* designadas pelo CEE, inicia-se a fase de análise, elaboração e consolidação dos dados.

Elaboração e apresentação do Relatório de Autoavaliação institucional 2026 – Ano Base 2025 (MEC)

O Relatório de Autoavaliação institucional 2026 – Ano Base 2025, que deve ser enviado ao MEC até 31 de março de 2026, será estruturado seguindo as orientações constantes na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, do Ministério da Educação.

Segundo o mesmo documento, “O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.”

Para que ele se concretize serão necessários vários documentos, como:

- a) Relatórios das Diretorias da PROAP;
- b) Relatórios das Diretorias da PROEPE;
- c) Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos);
- d) Relatórios de avaliação de eventos;
- e) Relatório anual da Ouvidoria;
- f) Projeto ENADE NOTA 5;

A socialização do Relatório de Autoavaliação institucional 2026 – Ano Base 2025 (MEC) será feita através da publicação do mesmo no site da IES: www.unifimes.edu.br. Será divulgado também, para toda comunidade acadêmica, em formato de apresentação em um encontro da CPA.

4. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de autoavaliação;
- Relatório final de autoavaliação;
- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.

4.1.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento de gestão que norteia o planejamento estratégico, ou seja, o caminho a ser seguido pela instituição, podendo ser por um período de, no mínimo cinco anos e, no máximo dez anos, conforme determinado pelo CEE/GO. É um documento de caráter obrigatório, exigido pelo Ministério da Educação, para avaliação da instituição e de todos os cursos, que dialoga com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nele, encontra-se estruturado o perfil da instituição e do egresso a ser formado em cada um dos seus cursos, construídos em consonância com a filosofia de trabalho, pela declaração da missão, visão e perfil institucional, pelas orientações para as diretrizes pedagógicas, pelas atividades acadêmicas e pela infraestrutura da instituição.

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em *"assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino"*.

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, criado pela Lei nº 10.861-14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051-09/07/2004 que instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

MEC - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Para se avaliar e acompanhar o planejamento institucional, a UNIFIMES, utiliza os seguintes procedimentos: a autoavaliação, conduzida pela CPA, realizada a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES, ajustando-se aos preceitos estabelecidos pelo CONAES, a partir do documento base – Diretrizes (as 10 dimensões) para a Avaliação das Instituições de Educação Superior elaborado em 2004, roteiro da Autoavaliação das Instituições, observando sua organização sistêmica, concepções e princípios. Parte do seguinte slogan: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”. Conforme estruturação a seguir:

Princípios Fundamentais do SINAES (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

Modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos (Lei nº 10.861-14/04/2004).

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
 - Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES (pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

Objetivos da Avaliação Institucional (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;

- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar, no aluno, mudanças no processo de produção e disseminação de conhecimento;
- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Dimensões da Avaliação Institucional (Lei nº10.861-14/04/2004)

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de autoavaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA** (Lei nº 10.861-14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
- É responsável pela *“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004);

- Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;
É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

4.1.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?

Sim, existe um planejamento das atividades da IES, cujo pilar central desse planejamento é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

MEC - Planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.

Sim, o planejamento incorpora ações contínuas de melhoria. Ele tem início na Reitoria e Pró Reitorias juntamente com suas Diretorias e Departamentos e tem como base os Relatórios de avaliação institucional externa, tanto da IES como dos Cursos, oriundos de visitas *in loco* de Comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás.

Baseia-se também nos Relatórios parciais de avaliação institucional interna que contém dados coletados nos Questionários, Pesquisas e Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP's, realizados pela CPA com objetivo de identificar os pontos positivos e negativos, assim como levantar sugestões e empresas/instituições parceiras.

Como produto deste planejamento, tem-se os planos de ação com atividades a serem realizadas a curto prazo (até 1 ano), médio prazo (até 3 anos) e longo prazo (mais de 3 anos). Construídos de modo colegiado como base de dados para a formulação do Plano Estratégico constante no PDI.

MEC - Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

O desenvolvimento das ações Aluno-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

1. Gestão colegiada: caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente e normas dos órgãos colegiados de gestão da Instituição;

2. Descentralização: caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;

3. Integração: caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados Alunos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

MEC - Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Sim.

Existem registros físicos na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do SINAES (Lei nº10.861-14/04/2004) e relatos verbais por funcionários mais antigo da IES, que confirmam que processos de autoavaliações aconteciam bem antes de 2001.

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

MEC - Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação?

Sim, existe um consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação realizado na IES pela CPA.

Mas ainda existem fragilidades na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação, pois a avaliação é vista como uma ferramenta processual e contínua e a UNIFIMES encontra-se numa dinâmica de consolidação contínua.

Segundo o Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de 2004:

"No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."

MEC - Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que engloba

os Coordenadores de Curso. Lembrando que a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre fornece informações mais condizentes com a realidade da IE do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo SINAES.

"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."

Quanto aos objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo SINAES e já citados nesta dimensão.

MEC - Houve, no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

Sim. A Reitoria da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva, pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a autoavaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores, Colegiados e Cursos da IES.

MEC - Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.

MEC - Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a autoavaliação? Justifique.

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e líderes da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do **Serviço de Pesquisas Socioeconômicas da IES (SPSE)** e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes/ inadequados e as sugestões para melhorias.

MEC - Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna

Sim. A CPA teve a oportunidade de divulgar internamente o processo e os resultados da avaliação interna no início de cada semestre, na Semana de Planejamento Pedagógica, organizada pela Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis. Assim como pelas redes sociais e disponibilizar os Relatórios no link da CPA, na página da UNIFIMES.

5. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);

Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

5.1.1. Núcleo Básico e Comum

Breve Histórico

Remontar à história da FIMES significa necessariamente tratar da história de dois profissionais, os fundadores da instituição que, junto à comunidade e ao poder público da época (1984), deram os primeiros passos para a implantação do ensino superior no município de Mineiros; são eles: O Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES.

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros (FIMES), instituída pela Lei Municipal nº 278, de 11 de março de 1985, mantida pelo Município de Mineiros, Estado de Goiás, atende em sua jurisdição alunos de várias regiões do país, é a entidade Mantenedora das unidades de ensino, preferencialmente de graduação e pós-graduação e similares.

A FIMES com sede e foro na cidade de Mineiros, Estado de Goiás, é entidade autônoma de direito público interno, sem fins lucrativos, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, exercidas na forma do Estatuto da IES e da legislação em vigor.

O projeto, em 1984, foi apresentado ao prefeito Sr. Erasmo Rodrigues de Souza, que aderiu à ideia. A primeira reunião de estudo, realizada no dia 19 de julho de 1984 na sede social do Rotary Clube

de Mineiros, para implantação de uma fundação foi convocada oficialmente pelo senhor prefeito municipal, estiveram presentes diversos líderes da comunidade, inclusive o Professor Walter Chaves Marin (FIMES - Livro de Atas nº 1 - Ata nº 1, 1984, p. 2).

Nesta reunião, criou-se a comissão provisória de elaboração do projeto, assim composta: o Prefeito Municipal, o Chefe de Gabinete, a Secretária Municipal de Educação e os seguintes membros da sociedade civil organizada: 3 (três) membros do Rotary Clube de Mineiros; 2 (dois) Vereadores Municipais; o Sr. Antônio Paniago (ex-prefeito); o Dr. Roldão Ernesto Rezende (líder político e pecuarista); o Dr. Corival Rezende Irineu (advogado); o Dr. José Antônio de Carvalho Neto (advogado pecuarista); a Profª. Tereza Fávoro; o Prof. Juarez Távora de Carvalho e o Sr. Salvy Flávio Cintra, líder dos estudantes mineirenses.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto, no espaço de dois anos, percorreu todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

Do ano de 1985 até o presente (2019), a caminhada da Instituição Mantida passou por 3 (três) momentos distintos, pois o Decreto MEC nº 5.773/06, classifica as instituições de educação superior, de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, que são credenciadas como: faculdades; centros universitários; e universidades; e a UNIFIMES de 1985 a 2019 funcionou da seguinte forma:

Faculdades Isoladas - de 1985 a 2004;

Faculdades Integradas - de 2005 a 2010 (Decreto Governamental Nº 6.144 de 17/05/2005, publicado no D.O./GO em 20/05/2005);

Centro Universitário - desde 2011 (Autorização pela Lei Municipal Nº 1.495 de 14/12/2010, e chancelada pelo Governador do Estado por meio do Decreto Governamental Nº 7.333 de 11/05/2011, publicado D.O./GO em 13/05/2011).

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Educação Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011, e reconhecido até 2021 pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, Resolução CEE/CES nº 18 de 13 de julho de 2016.

Vale ressaltar que a UNIFIMES não vem medindo esforços no que diz respeito à sua caminhada na busca da Excelência no Ensino Superior. Isto é mensurado observando o Índice Geral de Cursos (IGC), instituído pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008, INEP/MEC e, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, INEP/MEC.

Tabela 7: Índices divulgados pelo Ministério da Educação

Código	Grau	Curso	Nome do Câmpus	Índices
17073	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Unidade SEDE	CPC: 3(2022)
17075	Bacharelado	AGRONOMIA	Unidade SEDE	CPC: 2(2023)
69581	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Unidade SEDE	CPC: 4(2022)
116680	Bacharelado	DIREITO	Unidade SEDE	CPC: 3(2022)
1295865	Bacharelado	DIREITO	Câmpus Trindade	CPC: 4(2018)
1350324	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA	Unidade SEDE	CPC: 3(2021)
1343811	Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Unidade SEDE	SEM CONCEITO
1175638	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	Unidade SEDE	CPC: 3(2023)
70114	Bacharelado	ENGENHARIA FLORESTAL	Unidade SEDE	CPC: 2(2019)
1330031	Bacharelado	MEDICINA	Unidade SEDE	CPC: 3(2023)
1421100	Bacharelado	MEDICINA	Câmpus Trindade	CPC: 3(2023)
1175735	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	Unidade SEDE	CPC: 2(2023)
17079	Licenciatura	PEDAGOGIA	Unidade SEDE	CPC: 3(2021)
1175729	Bacharelado	PSICOLOGIA	Unidade SEDE	CPC: 3(2022)
17077	Bacharelado	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Unidade SEDE	CPC: 3(2021)
4396	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS			IGC: 3

Fonte: e-Mec, 2025.

Em ambos os indicadores da qualidade do ensino superior, a IES vem alcançando o conceito três, em uma escala que vai de um a cinco.

O Centro Universitário de Mineiros hoje conta com 2 câmpus. Segue abaixo a listagem destas UNIDADES assim como seus respectivos Cursos.

- Câmpus I – Mineiros-GO: Sede Administrativa onde se encontra a Reitoria Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Medicina, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.
- Câmpus II – Trindade-GO: Cursos de Direito e Medicina.

5.1.2. Visão de Futuro

Ser reconhecida como instituição capaz de produzir, socializar, fomentar, disseminar e promover o conhecimento científico e os mais diferentes saberes capaz de desenvolver a cultura e formação de profissionais e pessoas humanas dignas, amorosas, colaborativas, solidárias, cooperativas, competentes e cidadãs com a capacidade de se inserirem criticamente na sociedade na busca de um futuro comum sustentável e saudável para o Estado de Goiás e o Brasil.

5.1.3. Missão

Construir e difundir conhecimento por meio de práticas sociais, pedagógicas, educacionais e culturais, voltadas para emancipar pessoas capazes de criar, inovar, empreender, incluir e contribuir com o desenvolvimento dos mais altos valores humanos para o desenvolvimento da sociedade de modo solidário, colaborativo, científico, produtivo e sustentável.

5.1.4 Princípios e Valores

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

Princípios

- a) Respeito à liberdade de pensamento, a produção científica e a expressão, sem discriminação de qualquer natureza, tendo por base a dignidade da pessoa humana.
- b) Inclusão, equidade e igualdade no acesso, na participação e na permanência nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- c) Pluralidade de ideias e de concepções acadêmicas e pedagógicas.
- d) Democracia, participação e transparência na gestão.
- e) Integração sistêmica entre ensino, pesquisa, extensão, trabalho e atuação social.
- f) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- g) Valorização e reconhecimento das experiências práticas e do empreendedorismo.
- h) Integração entre a produção do conhecimento científico, o mundo do trabalho e os avanços tecnológicos.
- i) Obediência à legislação vigente.

Valores

- a) **Ética:** A UNIFIMES tem práticas educacionais, pedagógicas e de gestão que realizam os princípios institucionais e praticam os mais altos valores humanos com ênfase no respeito à dignidade e a diversidade da pessoa humana, a vida em todas as suas formas e a promoção da justiça e do bem comum.
- b) **Solidariedade:** Na UNIFIMES há relação de apoio, participação, coparticipação corresponsabilidade e responsabilidade recíprocas que perpassa todos os serviços e atividades da Instituição na busca e na consecução de seus princípios, de seus valores, de seus objetivos e de suas finalidades comuns.

- c) **Função e responsabilidade social:** A UNIFIMES prima por práticas educacionais, pedagógicas e de gestão com função e responsabilidade social, em razão de seu caráter público, em vista do crescimento e engajamento de todos os envolvidos no processo de conhecimento em resposta ao investimento social feito e no retorno a sociedade do conhecimento academicamente produzido.
- d) **Respeito à todas as formas de vida, à natureza e ao ambiente:** A UNIFIMES tem compromisso sustentável e ambientalmente correto com a preservação, o controle e a proteção da vida e do ambiente.
- e) **Socialização dos Bens Culturais:** A UNIFIMES tem compromisso com a cultura em todas as suas dimensões e com a institucionalização do acesso aos seus bens e resultados.

5.1.5 Objetivos

São objetivos Institucionais da UNIFIMES, de acordo com sua atual regulamentação, e que se enquadram na intencionalidade deste plano de desenvolvimento:

- a) Articular-se com os poderes públicos e com sociedade em suas diversas organizações, para a promoção de pesquisas, estudos e projetos que visem a equalização de problemas de natureza regional e nacional, empenhando-se em participar de programas de cooperação regional, nacional e internacional.
- b) Contribuir para com o desenvolvimento social, econômico, cultural, ecológico e tecnológico sustentável.
- c) Consolidar-se como Instituição de Ensino Superior comprometida com a inovação, a sustentabilidade e dinamicidade que atendam às demandas, às necessidades, às propostas e às aspirações da sociedade.
- d) Desenvolver a iniciação científica.
- e) Difundir a cultura.
- f) Diplomar agentes, em diferentes áreas do conhecimento, com ampla formação humanística, tornando-os aptos ao exercício das atividades profissionais requeridas pelo modelo político, econômico, social e cultural em que a região e o País se inserem.
- g) Estimular o desenvolvimento filosófico, científico e artístico por meio da oferta de educação superior de excelência a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis em que atua.
- h) Estimular a resolução dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, por meio de programas de investigação científica.

- i) Fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas.
- j) Institucionalizar o ensino de pós-graduação *lato e stricto sensu*.
- k) Prestar serviços especializados à comunidade.
- l) Promover atividades de extensão, a fim de garantir a relação instituição-docente estudante-sociedade de intercâmbio, interação e complementaridade.
- m) Promover a produção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade.
- n) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

MEC - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades

As Finalidades Básicas da UNIFIMES são:

- Sistematizar e promover, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional, nacional e internacional;
- Estimular e apoiar a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimento e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Desenvolver ações de fomento para a educação continuada de profissionais e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando-lhe o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural;
- Fortalecer a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e no âmbito de ações; e
- Devolver a sociedade os benefícios oriundos dos resultados do ensino-pesquisa-extensão desenvolvidos na Instituição e suas unidades.

MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES vigente foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários setores públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas públicas estaduais e municipais, como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local. Na linha dessas ideias, o atual Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES busca dar prosseguimento ao estabelecido no PDI anterior (2021-2026), reflete ainda a capacidade orçamentária da instituição, analisando o espaço físico existente e projetando sua expansão de acordo com os estudos orçamentários, como também a qualificação do corpo docente e técnico administrativo. Visa, ainda, estabelecer uma política de trabalho para consolidar-se como um centro de referência e excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Também, como complemento, estabelece um mecanismo para avaliação da execução das ações nele contidas, de modo que através de parâmetros qualitativos e quantitativos, os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade, possam acompanhar o andamento das propostas. O planejamento do PDI e sua execução estão norteados nas metas e dimensões do MEC, para oferta do Ensino Superior.

MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

A UNIFIMES em suas atividades fins busca atender ao proposto em sua missão e visão. Para tal, estabeleceu objetivos e metas definidos, em sua área de atuação acadêmica, que seguem descritas.

5.1.6. Metas da Graduação

As metas traçadas pela UNIFIMES visam uma formação de excelência, particularmente nas áreas de ensino do magistério nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública, com fins à promoção da cidadania. Para isso, far-se-á necessário direcionar ações para as seguintes áreas de atuação:

- a) Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos Ofertados
- b) Curricularizar as práticas de pesquisa, extensão e empreendedorismo social, atendendo à ressignificação institucional e contribuindo para o processo de implantação da Universidade.
- c) Promover a inter e transdisciplinaridade e a flexibilidade curricular
- d) Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e iniciação científica, e extensão

Algumas estratégias foram adotadas para alcançar as metas de a a d foram:

1. *Estruturar uma assessoria pedagógica com professores capacitados em conduzir os processos de revisão curricular junto às Coordenações de Cursos e Colegiados de Professores*
 2. *Criar componentes curriculares comuns a todos os cursos que promovam atividades inter e transdisciplinares livres na modalidade de projetos (Projetos Integradores, Tópicos Integradores, Curricularização das ações de pesquisa e extensão, e ações voltadas ao empreendedorismo [estratégia articulada ao planejamento da Pesquisa e Extensão])*
 3. *Criar componentes curriculares comuns a todos os cursos que promovam atividades inter e transdisciplinares correlatas à matriz curricular do respectivo curso (Tópicos Integradores)*
 4. *Regulamentar de forma clara as formas de integralização curricular, promovendo novas possibilidades de aproveitamento de carga horária, antecipação de curso etc.*
 5. *Vincular os Trabalhos de Conclusão de Curso à Iniciação Científica, por meio da abertura de espaço aos discentes para publicação nos eventos institucionais e investimento em orientação, desde que o docente esteja engajado com as ações de pesquisa e extensão da IES (estratégia articulada ao planejamento da Pesquisa e Extensão).*
- e) Promover o acompanhamento e formação do Corpo Docente para o uso de metodologias ativas, para o trabalho com a inter e transdisciplinaridade para a realização de processos avaliativos diagnósticos, formativos e continuados, e para o incentivo às atividades de pesquisa e iniciação científica e extensão.

Estratégias adotadas para alcançar a metas e foram:

1. *Fortalecimento do Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico – NUFAPE, como um núcleo de atendimento aos Docentes.*
 2. *Intensificação dos momentos de formação continuada ao longo do ano letivo, por meio da criação de cursos de curta duração destinados aos docentes.*
 3. *Segmentação dos momentos de formação por área do conhecimento.*
- f) Aprimorar os mecanismos de autoavaliação. Estratégias: Ampliar o escopo dos processos de autoavaliação da CPA, inserindo novos elementos de análise relacionados à qualidade dos serviços e demandas da comunidade acadêmica.
- g) Manter o incentivo à capacitação do Corpo Docente à nível stricto sensu.

Estratégias adotadas para alcançar as metas de f a g foram:

1. *Aplicar as bolsas de capacitação de maneira mais racional, considerando a demanda por área de atuação da Instituição;*
2. *Buscar novas formas de incentivar a capacitação.*

3. *Buscar firmar novos convênios com outras IES para a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu.*
- h) Garantir a modernização dos processos de trabalho, adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos
- i) Aprimorar os mecanismos de seleção.

Estratégias adotadas para alcançar as metas de h a i foram:

1. *Estruturar um núcleo único de seleção para toda a Instituição, profissionalizando os serviços, e ampliando as possibilidades de atuação institucional por meio da oferta de prestação de serviços*
 2. *Ampliar as formas de ingresso, utilizando também as avaliações de larga escala do Ensino Médio adotadas no país*
- j) Aprimorar as condições de infraestrutura e insumos pedagógicos
 - k) Avaliar a demanda social pela criação de novos cursos. Estratégia adotada: Ampliar o escopo de atuação da CPA em conjunto com o núcleo de pesquisa socioeconômica da Instituição, no intuito de realizar estudos de inserção local e regional da UNIFIMES.
 - l) Implementar condições de atendimento aos discentes para a promoção de ações de inovação, empregabilidade e empreendedorismo. Estratégia adotada: Estruturação de um núcleo de inovação e empreendedorismo voltado ao atendimento aos discentes.

- m) Implementar ações concretas de inclusão e acessibilidade

Estratégias adotadas para alcançar as metas de j a m foram:

1. *Regulamentar as condições de inclusão e acessibilidade da Instituição.*
2. *Desenvolver cursos de formação de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes de Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio*
3. *Implementar um Núcleo Multidisciplinar de Apoio Educacional Especializado, como um espaço de apoio educacional voltado ao fortalecimento das ações de inclusão e acessibilidade no âmbito institucional*
4. *Promover adequações estruturais e de formação de pessoal para atender ao público de forma acessível e inclusiva (estratégia associada ao planejamento macro institucional)*
5. *Implementar uma sala de recursos multifuncionais para preparação de material acessível, assim como apoio ao profissional inclusivo*
6. *Fomentar a pesquisa e a extensão na área da inclusão, com o objetivo de criar um banco de dados e publicações de relevância para essa linha de estudo*
7. *Incluir no planejamento de autoavaliação institucional o acompanhamento estatístico das pessoas que necessitam de apoio especializado no âmbito da Instituição (estratégia associada ao planejamento da CPA).*

5.1.7. Metas de Pós-Graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Sensu, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará implantar e fortalecer parcerias para os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- a) Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos Ofertados.
- b) Curricularizar as práticas de pesquisa, extensão e empreendedorismo social, atendendo à ressignificação institucional e contribuindo para o processo de implantação da Universidade.
- c) Promover a inter e transdisciplinaridade e a flexibilidade curricular
- d) Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e iniciação científica, e extensão
- e) Promover o acompanhamento e formação do Corpo Docente para o uso de metodologias ativas, para o trabalho com a inter e transdisciplinaridade.

5.1.8. Metas de Pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

- a) Aumento gradativo do investimento institucional em ações de pesquisa

Estratégias adotadas:

1. *Curricularização das ações de pesquisa nos cursos oferecidos pela Instituição em todos os níveis, em Especial na Graduação, por meio da inserção de Projetos Integradores nos currículos. (estratégia articulada com o planejamento de Ensino)*
2. *Reestruturação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, vinculando-o à construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso no âmbito da Graduação*
3. *Racionalização orçamentária dos recursos distribuídos às ações de pesquisa, com a definição clara da divisão dos recursos entre: ações de iniciação científica; ações de pesquisa por meio de projetos individuais; ações de pesquisa por meio de projetos coletivos; eventos científicos; manutenção e expansão das ações de editoração científica*
4. *Implementação de condições financeiras e estruturais para a realização de projetos de pesquisa de cunho inovador e com produção de produtos*

- b) Incentivo a parcerias com órgãos de fomento à pesquisa públicos e/ou privados. Estratégia adotada: Ampliação da equipe gestora no âmbito da pesquisa, para proporcionar a estruturação de um núcleo de apoio à captação de recursos e orientação de projetos.
- c) Manter o incentivo à capacitação do Corpo Docente à nível *stricto sensu*

Estratégias adotadas:

1. *Aplicar as bolsas de capacitação de maneira mais racional, considerando a demanda por área de atuação da Instituição (estratégia articulada com o planejamento de Ensino)*
 2. *Buscar firmar novos convênios com outras IES para a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu (estratégia articulada com o planejamento da Pós-Graduação)*
- d) Organizar a gestão dos projetos e ações de pesquisa em eixos temáticos articulados aos cursos ofertados pela Instituição, e às demandas sociais. Estratégia adotada: Consolidar os eixos temáticos: Ensino, Cultura, Sociedade e Direitos Humanos; Tecnologia, Sustentabilidade, Desenvolvimento regional, e Sistemas de produção vegetal e animal; Biologia e Saúde.
 - e) Estabelecer condições de exequibilidade ética das ações de pesquisa institucionais. Estratégia adotada: Continuidade dos trabalhos do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), apoiando e oferecendo as condições necessárias para seu funcionamento, de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).
 - f) Ampliação do nível, escopo e inserção institucional dos eventos científicos organizados pela UNIFIMES (meta articulada com o planejamento de Extensão)

Estratégias adotadas:

1. *Estruturação de um núcleo específico de organização de eventos científicos, vinculado à Extensão*
 2. *Busca por parcerias com outras IES e também com Instituições do setor produtivo, de mercado e segmentos sociais*
 3. *Ampliação das estratégias de comunicação, no sentido de buscar uma maior inserção social e participação da comunidade local, regional e nacional*
- g) Fomento à criação e (re)estruturação de núcleos de estudos, pesquisa e extensão no âmbito institucional, respeitando-se a regulamentação do CNPQ (meta articulada com o planejamento de Extensão)

Estratégias adotadas:

1. *Apoio à criação de novos núcleos de estudos, pesquisas e extensão na Instituição nas áreas em que ainda não existem núcleos formalizados*
2. *Reestruturação dos núcleos de estudos, pesquisas e extensão da Instituição, definindo a manutenção de núcleos de acordo com os eixos temáticos abordados*

h) Ampliação racional do nível de qualidade e da quantidade de publicações e produções científicas.

Estratégias adotadas:

1. *Orientação institucional sobre os critérios de qualificação da produção científica adotados pelo CNPQ e pela CAPES*
2. *Articulação dos projetos de pesquisa com ações de ensino e extensão, no intuito de ampliar o impacto social dos projetos*
3. *Busca por parcerias com o setor produtivo, de mercado e segmentos sociais do locus de atuação da Instituição para a realização de projetos coletivos, no intuito de ampliar o impacto social dos projetos e buscar novas formas de fomento*
4. *Implementação de condições estruturais e de orientação para a patenteação e/ou comercialização de produtos de pesquisa.*

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portador de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;

- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

5.2.1 Núcleo Básico e Comum

A responsabilidade social da UNIFIMES está diretamente vinculada à promoção da equidade social. Por este motivo, as ações institucionais sempre estarão articuladas com o respeito à dignidade da pessoa humana, da cidadania, aos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e à busca pela diminuição das desigualdades.

Para alcançar essa finalidade, a UNIFIMES adotará as seguintes políticas:

- a) Busca de parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais, internacionais, com organizações não-governamentais e da iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance social.
- b) Criação de condições para a participação da IES na elaboração das políticas públicas voltadas para a população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação e implementação dos projetos.
- c) Identificação de demandas e de problemas da comunidade, em especial, àqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos locais e regionais.
- d) Implantação e fortalecimento de programas sociais permanentes.
- e) Incentivo a programas multidisciplinares de ações que estimulem a qualidade de vida da comunidade.
- f) Integração da sociedade e da UNIFIMES a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão destinadas às populações carentes e/ou em condição de risco.
- g) Incentivo ao discente, por meio da extensão, para formar uma cultura de serviços à comunidade.
- h) Aprimoramento dos mecanismos de seleção discente, no intuito de promover a inclusão, o acesso, a participação e a equidade.
- i) Aprimoramento das condições estruturais da Instituição (tanto físicas quanto de serviço), no intuito de promover a acessibilidade.

MEC - Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes e, contribui de forma efetiva para o seu desenvolvimento através da formação de cidadãos e profissionais que vão atuar nos diversos segmentos da região.

MEC - Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo está inserido no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com a comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno das Unidades, como das demais regiões do Estado, em especial, do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social, possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

MEC - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas etc.

Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Práticas Jurídicas funciona como um laboratório onde os estudantes dos cursos de bacharelado em Direito podem colocar em prática as teorias que aprenderam em sala de aula.

Ele funciona como se fosse um escritório de advocacia, que é estruturado dentro do curso de Direito. Ele oferece atendimento gratuito às pessoas da comunidade de baixa renda que passam por uma triagem e que precisam de orientações jurídicas.

O NPJ é um ambiente que simula a realidade que os estudantes de Direito encontrarão fora da faculdade, quando estiverem no mercado de trabalho.

Em 2025 o NPJ Mineiros e Trindade realizaram diversos atendimentos à comunidade.

Campus Mineiros - O NPJ de Mineiros desenvolveu atividades voltadas à formação prática dos acadêmicos e à prestação de assistência jurídica à comunidade, evidenciando forte integração entre ensino e responsabilidade social.

Foram realizados **87 atendimentos jurídicos**, que resultaram em **46 audiências** e **45 ações judiciais protocoladas**, demonstrando atuação efetiva no atendimento à população e na vivência prática dos estudantes.

No âmbito formativo, destacou-se a execução do Projeto de Ensino “*Núcleo de Prática Jurídica em Ação*”, com realização de **3 palestras institucionais**, abordando temas relevantes como violência doméstica, audiências criminais e usucapião extrajudicial, contribuindo para a qualificação acadêmica e atualização jurídica.

Campus Trindade - O NPJ de Trindade estruturou suas atividades com base na articulação entre teoria e prática, utilizando metodologias ativas, atendimentos jurídicos reais e simulações.

Foram registrados **157 atendimentos jurídicos**, abrangendo consultorias, triagens, peças processuais e atos judiciais e extrajudiciais. O núcleo contou com **1 docente e 24 acadêmicos**, organizados em atividades supervisionadas.

Destaca-se a priorização de **soluções extrajudiciais e consensuais**, além da realização de atividades formativas como **júri simulado** e participação em **mutirões com a Defensoria Pública** e parcerias com o CEJUSC, ampliando o impacto social e a formação prática dos estudantes.

Centro de Saúde Animal

O Centro de Saúde Animal (CSA) da UNIFIMES constitui-se como espaço formativo e assistencial destinado ao atendimento de pequenos animais, no qual os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária desenvolvem, de forma supervisionada, as competências práticas relacionadas aos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula.

Durante as atividades práticas, o CSA oferece atendimento gratuito à comunidade interna e externa, ampliando o acesso aos serviços veterinários e fortalecendo o compromisso social da instituição.

O setor reproduz condições reais de atuação profissional, proporcionando aos estudantes vivência prática em diagnóstico, tratamento, prevenção de enfermidades e orientação a tutores, contribuindo para a formação técnica, ética e humanizada.

No exercício de 2025, o CSA consolidou-se como espaço estratégico de integração entre ensino, pesquisa e extensão, com atuação voltada à assistência clínica e à qualificação profissional dos discentes. Sob responsabilidade técnica da Profa. Dra. Débora da Silva Freitas Ribeiro, foram assegurados atendimentos clínicos supervisionados, pautados em critérios éticos e técnicos.

A estrutura física e organizacional mostrou-se compatível com as demandas do setor, contemplando consultórios, laboratório de análises clínicas, sala de vacinação, internação e equipe multiprofissional. As atividades pedagógicas envolveram docentes, discentes em estágio e equipe técnica, garantindo a efetiva articulação entre teoria e prática.

No âmbito da extensão, destaca-se o projeto “**Veterinária para a Comunidade de Mineiros (VETCOMM)**”, que ampliou o atendimento à população e fortaleceu a formação baseada em demandas reais, totalizando 237 consultas vinculadas.

O CSA apresentou **elevado volume de atendimentos (665)**, com diversidade de procedimentos clínicos, laboratoriais e de imagem, evidenciando relevância social e acadêmica.

Como fragilidade, registrou-se limitação pontual no fornecimento de insumos (medicações e vacinas), sem comprometer a continuidade das atividades. Como perspectiva, destaca-se a ampliação da estrutura física, com potencial de expansão da capacidade de atendimento e qualificação das ações formativas.

De forma geral, o CSA demonstra alinhamento aos princípios institucionais, com desempenho consistente na formação prática e na prestação de serviços à comunidade.

Quadro Quantitativo – Centro de Saúde Animal (2025)

Indicador	Quantidade
Atendimentos totais à comunidade externa	665
Consultas pagas (extra aula)	480
Consultas em aulas práticas	185
Consultas vinculadas ao projeto VETCOMM	237
Retornos clínicos	77
Aplicações de vacinas	387
Exames laboratoriais realizados	315
Exames de imagem (ultrassonografia)	30
Doações de cadáveres para fins acadêmicos	55
Docentes envolvidos em aulas práticas	3
Discentes em estágio obrigatório	1
Técnicos administrativos	4

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O NAPSÍ é um serviço de atendimento à comunidade (alunos, professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo) que visa auxiliar na aprendizagem e no trabalho, com ênfase nos fatores de ordem emocional, pessoal, familiar e interpessoal.

Serviços do NAPSÍ:

- O serviço pretende orientar na melhor estratégia de aprendizagem, plano de estudos.
- Orientação na carreira escolhida e também na adaptação à vida universitária.
- Orientação aos professores, coordenadores.
- Pesquisas, prevenção e intervenção na comunidade Unifimes.

Campus Mineiros - O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPSÍ) do Campus Mineiros consolidou-se como instrumento institucional de apoio à permanência estudantil e à promoção da saúde mental, com atuação articulada às políticas de ensino e extensão.

As ações contemplaram atendimentos psicológicos individuais, campanhas institucionais e atividades coletivas, com foco em demandas como ansiedade, estresse acadêmico e dificuldades de adaptação. Ao longo de 2025, foram realizados **474 atendimentos individuais**, distribuídos entre **240**

no primeiro semestre e 234 no segundo semestre, além de 37 reuniões institucionais, evidenciando a atuação contínua e estruturada do núcleo.

Destacaram-se campanhas como Janeiro Branco e Setembro Amarelo, ampliando o alcance das ações preventivas. Observou-se crescimento da demanda, indicando consolidação do NAPSI como referência em cuidado psicossocial no campus.

Campus Trindade - O NAPSI do Campus Trindade atuou de forma estruturada no suporte psicológico e psicopedagógico, com foco na permanência e no desempenho acadêmico.

Foram realizados **206 atendimentos individuais ao longo do ano**, sendo **88 no primeiro semestre e 118 no segundo semestre**, com atendimento a aproximadamente **86 pessoas**. As ações coletivas alcançaram cerca de **158 participantes**, incluindo estudantes, docentes e técnicos administrativos.

Destacaram-se atividades de acolhimento a ingressantes, grupos terapêuticos e campanhas institucionais, especialmente o Setembro Amarelo. O núcleo também atuou em demandas específicas, com elaboração de pareceres técnicos e articulação com setores institucionais.

Verificou-se ampliação da demanda ao longo do ano, associada à intensificação das ações de divulgação e à integração com coordenações e gestão acadêmica.

Quadro Quantitativo – NAPSI (2025)

Indicador	Mineiros	Trindade
Atendimentos individuais (1º semestre)	240	88
Atendimentos individuais (2º semestre)	234	118
Total de atendimentos individuais	474	206
Pessoas atendidas (aprox.)	—	86
Participantes em ações coletivas (aprox.)	—	158
Reuniões institucionais / técnicas	37	—

Clínica Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da UNIFIMES configura-se como espaço formativo e assistencial destinado à integração entre teoria e prática, possibilitando aos acadêmicos do curso de Psicologia o desenvolvimento de competências profissionais por meio de atendimentos supervisionados à comunidade interna e externa. O serviço oferta atendimento psicológico gratuito, simulando condições reais de atuação profissional e contribuindo para a promoção da saúde mental.

No ano de 2025, a Clínica-Escola manteve atuação na oferta de psicoterapia individual e grupal, com destaque para o projeto de extensão “*Caminhos do Sentir*”, voltado ao atendimento infantojuvenil. As atividades contemplaram diferentes faixas etárias e foram integralmente supervisionadas por docentes e equipe técnica.

No âmbito assistencial, foram realizadas **147 triagens (61 no primeiro semestre e 86 no segundo)**, resultando na abertura de **147 novos prontuários**. Ao longo do ano, **154 pessoas iniciaram acompanhamento psicológico**, enquanto **116 prontuários foram encerrados**, por alta ou desistência.

A produção assistencial totalizou **1.121 sessões psicológicas (373 no primeiro semestre e 632 no segundo)**, evidenciando crescimento expressivo da demanda. O ano iniciou com **45 atendimentos em andamento** e foi encerrado com **85 usuários em acompanhamento ativo**, sendo **48 em atendimentos grupais** e **37 em atendimentos individuais**. Ao final do período, **46 pessoas permaneciam em fila de espera**.

No que se refere à formação discente, houve ampliação significativa da participação acadêmica, passando de **29 estagiários no primeiro semestre para 73 no segundo**, além de **20 extensionistas** atuando em atividades grupais.

Do ponto de vista institucional, destaca-se o processo de transição da Clínica-Escola para a configuração de **Serviço-Escola**, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, ampliando o escopo de atuação para além da clínica.

Como fragilidade, identificou-se limitação da infraestrutura física diante do aumento de aproximadamente **61% no número de sessões em relação a 2024**, impactando a capacidade de atendimento. Nesse sentido, a ampliação do espaço físico configura-se como principal demanda para qualificação e expansão das atividades.

De modo geral, a Clínica-Escola apresenta desempenho relevante, com crescimento contínuo, elevada demanda e contribuição significativa para a formação acadêmica e para o atendimento à comunidade.

Quadro Quantitativo – Clínica-Escola de Psicologia (2025)

Indicador	1º Semestre	2º Semestre	Total
Triagens realizadas	61	86	147
Novos prontuários abertos	61	86	147
Pessoas que iniciaram acompanhamento	77	77	154
Prontuários encerrados	61	55	116
Sessões psicológicas realizadas	373	632	1.121
Acadêmicos envolvidos	29	73	—
Extensionistas	20	20	—

Indicadores de estoque (posição ao longo do ano)

Indicador	Situação
Atendimentos em andamento (início do ano)	45
Atendimentos ativos (final do ano)	85
• Atendimentos em grupo	48
• Atendimentos individuais	37
Pessoas em fila de espera (final do ano)	46

Ambulatório/Curso de Medicina Mineiros

O Curso de Medicina do Campus Mineiros apresentou, em 2025, atuação consolidada na formação médica e na prestação de serviços de saúde, com forte articulação entre ensino, assistência e extensão. A coordenação exerceu papel estratégico na gestão acadêmica, integrando docentes, discentes, preceptores e a Rede de Atenção à Saúde.

As atividades abrangeram de forma integrada o ciclo básico, clínico e o internato, com acompanhamento sistemático de escalas, rodízios e campos de prática, incluindo Atenção Básica, Hospital Municipal, UPA, SAMU, CAPS e clínicas conveniadas.

No campo assistencial, destaca-se a expressiva produção do Centro de Especialidades Pediátricas (CEP), com **4.027 atendimentos realizados em 2025**, evidenciando impacto direto na assistência à população e na formação prática dos estudantes. O Centro de Especialidades Neuro-Ortopédicas (CENO) também apresentou volume relevante de atendimentos (não quantificado), sendo ampliado com a **implantação de nova unidade em 2025**, visando reduzir a sobrecarga e ampliar a capacidade formativa.

O curso participou ativamente de ações extensionistas e eventos institucionais, como a Feira da Saúde 2025, campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul e a Caravana FormaSUS, ampliando o alcance social e educativo. Destacam-se ainda as ações do Integra Internato, que contribuíram para a organização acadêmica e integração dos estudantes aos campos de prática.

No âmbito da gestão, foram realizadas reuniões sistemáticas do Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado e supervisores, além de articulação contínua com a rede de saúde, assegurando alinhamento às diretrizes do SUS.

Como pontos de melhoria, foram identificadas demandas relacionadas à infraestrutura, comunicação interna, capacitação docente e fortalecimento da participação discente, com proposição de ações estratégicas para qualificação contínua do curso.

De modo geral, o curso demonstra desempenho consistente, com elevada produção assistencial e forte inserção regional, consolidando-se como referência na formação médica e no atendimento à comunidade.

Quadro Quantitativo – Curso de Medicina / Ambulatório (2025)

Indicador	Total
Atendimentos – Centro de Especialidades Pediátricas (CEP)	4.027
Centros de Especialidades em funcionamento	2 (CEP e CENO)
Novas unidades implantadas (CENO)	1
Participação em eventos institucionais	Diversos*

*Inclui Feira da Saúde, campanhas institucionais (Outubro Rosa, Novembro Azul), simpósios e ações do Ministério da Saúde.

5.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?

Desde 2011, quando a UNIFIMES passou de Faculdades Integradas para Centro Universitário, reescreveu todos os documentos internos, foram reforçadas e contempladas políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até aquele momento não se tinha nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que é cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, elevadores, intérpretes, banheiros adaptados, etc).

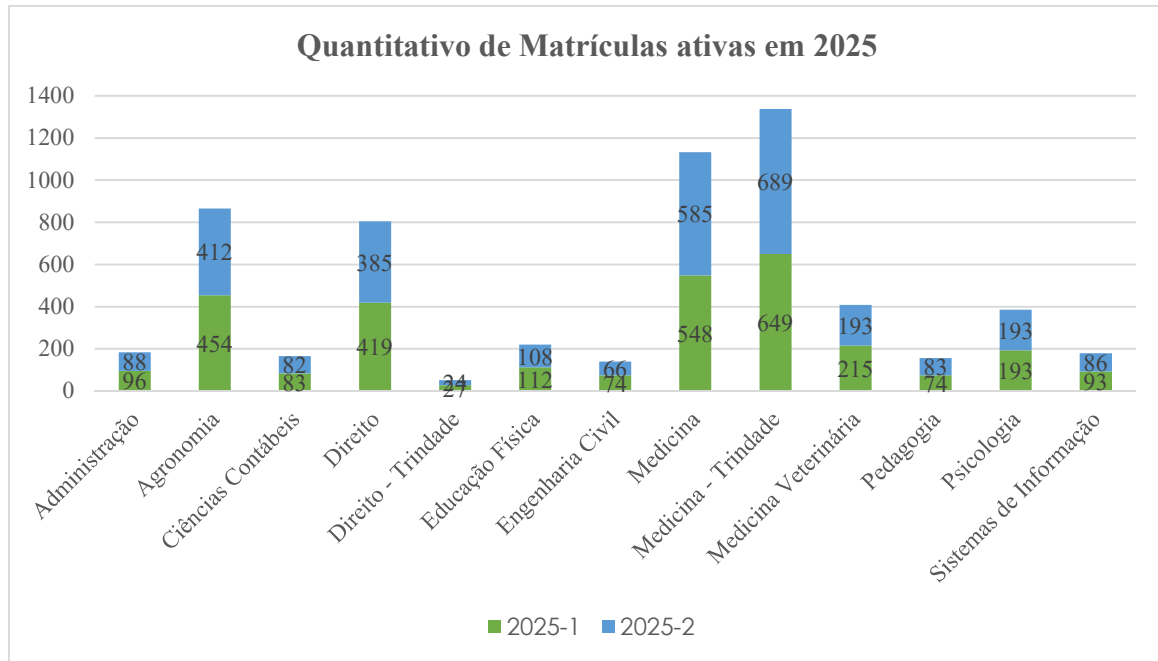
A Instituição prevê a garantia de receber e destinar vagas para 5% de alunos com necessidades especiais, oferecendo suporte para as diversas necessidades desses alunos, contempla ainda, 5% de vagas em concursos para preenchimento de vagas de servidores portadores de necessidades especiais.

MEC - Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representações no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, e ainda com a Bolsa Estudantil concedida pela Prefeitura Municipal de Mineiros-GO.

No ano de 2025, primeiro semestre, o número total de alunos matriculados foi 3.037; segundo semestre, 2.994, distribuídos em 13 cursos de graduação, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1: Número Total de Alunos Matriculados em 2025-1 e 2025-2



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Secretaria de Registro Acadêmico, 2026

A tabela 8, mostra que a Instituição contou com 16 categorias de bolsas universitárias, sendo atendidos cerca de 69,38% do total de estudantes no primeiro semestre de 2025 e 65,90% do total de estudantes no segundo semestre de 2025. Ainda é feito o atendimento de Pessoas com Deficiência que recebem orientação do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPSI). O NAPSI ainda realiza atendimento dos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Tabela 8: Total de bolsas e financiamentos distribuídos em 2025.

Bolsas e Financiamentos	1º Semestre 2025	2º Semestre 2025
1. Bolsa do Governo Municipal (Prefeitura de Mineiros) - PROUMIN	757	724
2. Bolsa do Governo Estadual - PROBEM	281	215
3. Bolsa Social - UNIFIMES	81	29
4. Bolsa Pesquisa - UNIFIMES	50	50
5. Bolsa Coral - UNIFIMES	59	57
6. Bolsa Extensão - UNIFIMES	54	60
7. Bolsa Atividade - UNIFIMES	132	156
8. Bolsa Esporte	23	24
9. Bolsa Notório Saber	5	6
10. Bolsa Funcionário – incentivo para alunos funcionários da UNIFIMES	31	38
11. Incentivo Familiar	255	238
12. Incentivo a Portador de Diploma	206	187
13. Bradesco (financiamento privado)	8	9
14. FIES - Financiamento	102	102
15. Incentivo para pessoas com 50 anos +	1	2
16. Incentivo para empresas credenciadas	62	76
TOTAL de Bolsistas	2.107	1973

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Núcleo de Bolsas Acadêmicas e Incentivos, 2026

Quanto aos funcionários eles têm de 10% a 40% de desconto na mensalidade de qualquer curso ofertado pela IES.

Para os professores, está destinado R\$ 100.000,00 para capacitação/aperfeiçoamento (mestrado e doutorado).

Para os funcionários técnico-administrativos, está destinado R\$ 30.000,00 para aperfeiçoamento e melhor qualificação.

MEC - A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

MEC - Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual (is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.

A UNIFIMES desenvolve, de forma sistemática e articulada, **atividades institucionais de interação com o meio social**, coordenadas pela Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (DEACEC), pelo Núcleo de Assuntos Culturais (Vitrine Cultural) e pelo Centro de Ensino de Línguas (CELIN). Essas ações abrangem, de maneira integrada, as áreas de **educação, cultura, cidadania, inclusão social, formação profissional e desenvolvimento humano**, evidenciando aderência às diretrizes do MEC para a extensão universitária.

No âmbito da **extensão acadêmica**, a DEACEC manteve, no primeiro semestre de 2025, **110 projetos ativos** e executou **152 ações extensionistas**, incluindo **37 eventos, 1 curso presencial e 2 programas institucionais**, além de atividades de prestação de serviços à comunidade. Destaca-se ainda o fomento a **20 projetos por meio de edital**, a organização de **26 ligas acadêmicas (16 renovadas e 10 novas)** e a emissão de **mais de 300 certificados**, demonstrando ampla participação acadêmica e impacto social.

Na área **cultural e de inclusão social**, o Programa Vitrine Cultural apresentou forte alcance comunitário. O Coral UNIFIMES contou com **61 participantes diretos**, sendo **53 bolsistas**, e alcançou público estimado de **4.335 pessoas**. O programa de **Iniciação Musical** registrou **290 matrículas** e **246 participantes frequentes**, atingindo aproximadamente **9.796 pessoas**. No conjunto, foram concedidas

79 bolsas culturais, com investimento total de **R\$ 325.479,60**, evidenciando política institucional de incentivo à cultura e à permanência estudantil.

No campo da **educação e formação linguística**, o CELIN consolidou-se como ação extensionista relevante, com oferta de cursos de idiomas acessíveis à comunidade. Em 2025, foram ofertadas aproximadamente **640 vagas (300 no primeiro semestre e 340 no segundo)**, com atendimento efetivo de cerca de **269 alunos ao longo do ano (174 no primeiro semestre e 95 no segundo)**. O programa ampliou sua atuação com a criação de turmas **Kids e Teens** e a inclusão do curso de Francês, além da manutenção de cursos de Inglês, Espanhol e Libras, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino de línguas.

De forma integrada, as ações desenvolvidas pela UNIFIMES evidenciam **ampla inserção social, diversidade de áreas atendidas e impacto significativo na comunidade**, alcançando mais de **14 mil pessoas em atividades culturais** e centenas de participantes em ações educacionais e extensionistas, consolidando a extensão como eixo estruturante da formação acadêmica.

Quadro Quantitativo – Interação com o Meio Social (2025)

Indicador	Quantidade
Extensão Acadêmica – DEACEC	
Projetos de extensão ativos	110
Ações extensionistas realizadas	152
Eventos realizados	37
Cursos presenciais	1
Programas institucionais	2
Projetos financiados (Edital Custeio)	20
Certificados emitidos	+300
Ligas acadêmicas regularizadas	26
• Ligas renovadas	16
• Ligas novas	10
Vitrine Cultural – Coral	
Bolsistas (bolsa cultural)	53
Participantes totais	61
Público alcançado	4.335
Vitrine Cultural – Iniciação Musical	
Matrículas	290
Participantes frequentes	246
Bolsas (atividade/notório saber)	26
Público alcançado	9.796
Centro de Ensino de Línguas – CELIN	
Vagas ofertadas (ano)	640
• 1º semestre	300
• 2º semestre	340
Alunos atendidos (ano)	269

Indicador	Quantidade
• 1º semestre	174
• 2º semestre	95
Total de bolsas culturais	79
Investimento em bolsas	R\$ 325.479,60

A UNIFIMES evidencia a existência de atividades institucionais consolidadas de interação com o meio social, com atuação abrangente nas áreas de **educação, cultura, cidadania e inclusão social**, expressa por **110 projetos ativos, 152 ações extensionistas, 79 bolsistas culturais e alcance superior a 14 mil pessoas**. As ações demonstram impacto social relevante, diversidade de iniciativas e alinhamento às políticas nacionais de extensão e formação cidadã.

MEC - Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais?

Tabela 9: Parceiros nas ações de extensão

Instituição Parceira	Projeto/Evento
ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mineiros	X Festa da Semente
Adriana Vilela Arquitetura	ARRAIÁ DO ENGENHO
Agência Prisional de Mineiros	TESTA PRESÍDIO: AÇÃO PARA TESTAGEM RÁPIDA DO HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E C
Agener União Saúde Animal	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
Agrícola Ponto Forte	X Semana Agrônômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Agrovale	ARRAIÁ DO ENGENHO
Ana Marra	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Antônio Paulo (Clayton Primo)	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
APAE	EQUOTERAPIA - PASSO LIVRE
Ayron de Resende Silva	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Barbearia Lord Lumberjack	ARRAIÁ DO ENGENHO
Burgão Food Park	ARRAIÁ DO ENGENHO
Camilla Arantes da Conceição	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Camilla Sousa Oliveira	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
CAPS-ESPERANÇA	Enlutamento: A Necessidade da Intervenção Emocional
Carrapicho terraplanagem	ARRAIÁ DO ENGENHO
Casa dos Vidros e Pisos Catalão	ARRAIÁ DO ENGENHO
Cassio Cruvinel Resende	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
CatHouse	CASTRAR FAZ BEM
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Parque São José	Gravidez na Adolescência - formas de cuidado e prevenção Autoestima: saber aceitar sua individualidade e seu valor
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	Autoestima: saber aceitar sua individualidade e seu valor TESTA PRESÍDIO: AÇÃO PARA TESTAGEM RÁPIDA DO HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E C
Churrascaria Sudoeste	ARRAIÁ DO ENGENHO
Churrascaria Villa Real	ARRAIÁ DO ENGENHO
Cida confecções	II Corrida da Educação Física
Citro 5	II Corrida da Educação Física
Clérity Albuquerque	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Clínica Veterinária Nutrivet	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"

CMEI Wilma Soares de Paula	Atenção à saúde da criança: identificação e intervenção ao crescimento e desenvolvimento atípico LAPED EM: "FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ"
Colégio Estadual Helena de Oliveira Paniago	Orientação profissional na pratica do psicólogo
Colégio Estadual José Lobo	Educar & Incluir
Agência Abelinha	Educar & Incluir
Colégio Estadual Polivalente Antonio Carlos Paniago	Imunologia nas escolas
Comiva	X Semana Agrônômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Confinamento MARFRIG	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Conselho Regional de Contabilidade	Semana do Curso de Ciências Contábeis
Cooperativa de Crédito, Poupança e Serviços Financeiros do Centro Oeste – CREDITAG	X Festa da Semente
Cooperativa Mista dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Mineiros – COOPERMIN	X Festa da Semente Plataforma para comercialização de produtos da Agricultura Familiar
Creche Tia Cida	Educar para uma vida mais saudável
Demis Alan Rodrigues	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Dermato in Vet Dermatologia e Veterinária especializada	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
DEseene Fuzin Trial Motos	ARRAIÁ DO ENGENHO
Douglas Machado Nunes	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
EDUCATION AGAINST TOBACCO, EAT BRAZIL	Prevenção do tabagismo: uma proposta do Education Against Tobacco-Brazil
Eleto Decorlux	ARRAIÁ DO ENGENHO
Eleto Master	ARRAIÁ DO ENGENHO
Elisa Cristina Carvalho Machado	I Mostra de Práticas Integrativas e Complementares do IESC
EMATER Mineiros	X Festa da Semente
ESA MINEIROS	II SEMANA JURÍDICA UNIFICADA –UNIFIMES
Espaço Gramado	ARRAIÁ DO ENGENHO
FAEG Jovem Mineiros	X Festa da Semente
Farmácia São Silvestre	ARRAIÁ DO ENGENHO
Fernando de Carvalho Mendonça	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Frutaria Central	ARRAIÁ DO ENGENHO
Gleides Rosa	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Giovana Barros Nunes	Repro em Foco
Guilherme Júnior Ribeiro Carvalho	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Hellen Gessica	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Hermes Perolândia	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
IF Goiano Hidrolândia	X Festa da Semente
Império Madeiras	ARRAIÁ DO ENGENHO
José Geraldo de Carvalho	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Katiely Prado Barbosa	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Kenia Moraes Ribeirão Cachoeira MT	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Laurana Neves Rabelo Montes	I Mostra de Práticas Integrativas e Complementares do IESC
Letycia Teodoro	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Lorena Miranda	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Lucas Henrique	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Luiz Felipe Silva Ribeiro	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Manoel Antenor de Assis (Weila)	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO

Mara Martini (Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves)	PROCESSOS EDUCATIVOS
Maria Carolina	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Maria Luzia da Silva Santana (UFRB)	PROCESSOS EDUCATIVOS
Meta Engenharia	ARRAIÁ DO ENGENHO
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Superintendência Federal de Agricultura Goiás MAPA-SFA-GO	X Festa da Semente
Ministério Kadosh	Dia das Crianças Solidário
MSD Saúde Animal	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
NEAF UFJ	X Festa da Semente
Neiber Pereira da Cunha Junior	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Neovet	CASTRAR FAZ BEM
Ninhos do Cerrado	X Festa da Semente
O.S.D.J.Lar Bom Pastor	MENTE ATIVA
Office Papelaria	ARRAIÁ DO ENGENHO
Pet Company Pet Shop	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
Pet Preven Consultoria	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
Pioneer	X Semana Agrônômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Prefeitura Municipal de Mineiros	Ambulatório de Especialidades Médicas - Mineiros Projeto Viva Mulher: trabalhando educação em saúde com mulheres em idade fértil CASTRAR FAZ BEM X Festa da Semente
Prefeitura Municipal de Perolandia	Terra Boa: recomendações sobre corretivos e fertilizantes para pequenos produtores
Professora bilíngue (português-libras) Raquel Nogueira Chediek	VetSchool
Projeto Vem Caminhar com a Polícia Militar (PM) do município de Mineiros/Goiás.	HIPERDIA: desenvolvido um software de gerenciamento de plano de ação, cuidados e comunicação para pacientes diabéticos e/ou hipertensos com o serviço da Atenção Primária à Saúde.
Quintal Sushi	ARRAIÁ DO ENGENHO
Rayner Martins Garcia	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Real Máquinas	X Semana Agrônômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Receita Federal do Brasil	Semana do Curso de Ciências Contábeis LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Restaurante Carro de Boi	ARRAIÁ DO ENGENHO
Rodrigo Pereira (Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis)	PROCESSOS EDUCATIVOS
SEBRAE Goiás	X Festa da Semente
Secretaria do Esporte e Lazer	A LASCE NA PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO
Secretaria Estadual de Educação	VetSchool Educação e saúde na ginecologia e obstetrícia
Secretaria Municipal de Educação de Trindade - GO	Grupo de educação em saúde e primeiros socorros (GESPS) Vamos discutir sobre saúde??
Secretaria Municipal de Saúde de Mineiros	Educação e saúde na ginecologia e obstetrícia A LASCE NA PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO Puericultura: cuidados à saúde da criança nos diversos cenários da Atenção Básica

	HIPERDIA: desenvolvido um software de gerenciamento de plano de ação, cuidados e comunicação para pacientes diabéticos e/ou hipertensos com o serviço da Atenção Primária à Saúde.
SENAR-GO	Semana do Curso de Ciências Contábeis X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
SICRED	Vitrine Cultural UNIFIMES
Simbiose	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros	X Festa da Semente X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos. Terra Boa: recomendações sobre corretivos e fertilizantes para pequenos produtores
Stara - Evolução Agrícola	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Status Formaturas	ARRAIÁ DO ENGENHO
Stoller	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Talentos - Talentos e Você (Empresa de Fotografia)	"Anamnese na Modernidade" Palestra com o Professor Dr. Celmo Celeno Porto
Tatiane Cardoso de Oliveira	A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA
Território Rural de Identidade Parque das Emas	X Festa da Semente
Thalia Oliveira de Jesus	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Trilhas do Cerado	X Festa da Semente
UFG – Universidade Federal de Goiás	X Festa da Semente
UFJ – Universidade Federal de Jataí	X Festa da Semente
Utilizar Materiais para Construção valongo escritório rural	ARRAIÁ DO ENGENHO Semana do Curso de Ciências Contábeis
Vanessa Wugleidston	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Verde Vale FM	ARRAIÁ DO ENGENHO
Vereador Tomé	II Corrida da Educação Física ARRAIÁ DO ENGENHO
Viga Engenharia	ARRAIÁ DO ENGENHO
Vitória Oliveira Frade	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO

Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2025.

MEC - Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

MEC - Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto.

Os descontos na mensalidade concedidos pela IES são regulamentados internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

Já o Regulamento do Programa de Bolsas e Incentivos aos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES foi aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 38/CONSUN/2015.

Além das políticas institucionais existe o incentivo pelo Governo Estadual (Bolsa da OVG) e Governo Federal (FIES).

MEC - A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

A instituição continua a reescrever e rever as políticas e normas institucionais, de modo a ampliar, nos documentos, as ações e políticas de inclusão já vivenciadas e disponibilizadas aos estudantes portadores de necessidades especiais, bem como à contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais.

Porém já desenvolve estratégias para a intervenção destes alunos que contam com um professor de libras, intérprete, a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

6. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

6.1.1. Ensino

A Política de Ensino de Graduação – e sua organização acadêmica está estruturada nas seguintes ações e propostas:

- a) Responsabilidade social com o processo de formação profissional e científica.
- b) Formação humanizada, que privilegie a sólida visão do ser humano como sujeito participante de uma sociedade em constante mutação, o que implica, conseqüentemente, na valorização da inter e transdisciplinaridade curricular, acolhimento da pluralidade teórica, política e social, e da diversidade de opinião.
- c) Indissociabilidade entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, com uma mudança gradativo do foco no ensino para a construção de uma perspectiva de intervenção social, integradora das ações prático-profissionais, de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos ofertados.
- d) Incentivo e investimento à iniciação científica – de forma vinculada com a pesquisa e a extensão – como princípio educativo da Graduação para a construção do conhecimento cientificamente

referenciado, além de constituir a porta de entrada ao mundo da pesquisa acadêmica e científica aplicada.

- e) Incentivo e investimento à inovação e pesquisa aplicada – de forma vinculada à extensão – como princípio educativo da Pós-Graduação para o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional da cidadania.
- f) Busca da qualidade acadêmica em uma perspectiva de gestão democrática e participativa.
- g) Expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação com base nos princípios da sustentabilidade e da qualidade, e em consonância com o planejamento macro institucional.
- h) Incentivo e investimento em programas, projetos e ações voltados à inovação, empregabilidade e empreendedorismo aplicados aos cursos da Instituição.
- i) Constante autoavaliação dos cursos, possibilitando o monitoramento e tomada de decisões para a continuidade do desenvolvimento.
- j) Continuidade da política de capacitação profissional dos professores da Instituição a nível de Pós-Graduação *stricto sensu*.

As Políticas de Ensino de Graduação visam: Planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de graduação, visando ao aprimoramento da formação, tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias para o período de vigência do PDI.

6.1.1.1. Núcleo Básico e Comum

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira em torno do currículo.

A organização didática pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e consequentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso - PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI, bem como nos princípios e valores institucionais.

Tabela 10: Total de Concluintes de Cursos de graduação desenvolvidos pela UNIFIMES

Concluintes de 1989 a 2025/2	Tecnólogo	53
	Graduação	5924
	Total	5924

Fonte: Secretaria de Registro Acadêmico, 2026.

6.1.2. Pesquisa

6.1.2.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

A Diretoria de Pesquisa (DIP), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa, Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE), é responsável pelo planejamento, coordenação e execução das políticas institucionais de pesquisa da UNIFIMES, conforme normativas institucionais e diretrizes do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A pesquisa na UNIFIMES é concebida como **indissociável do ensino e da extensão**, constituindo-se como eixo estruturante da formação acadêmica e da produção de conhecimento, com enfoque crítico, científico e socialmente referenciado. A política institucional de pesquisa, implementada desde 2013, assegura a continuidade de editais anuais de fomento, com financiamento próprio, bolsas de iniciação científica e incentivo à produção acadêmica.

Em 2025, a relevância científica e social da pesquisa foi evidenciada por ações de grande alcance, destacando-se:

- Realização de eventos científicos institucionais que reuniram **mais de 2.000 participantes**;
- Submissão de **496 trabalhos científicos** em eventos institucionais;
- Apresentação de **301 trabalhos** no Encontro de Iniciação Científica;
- Execução de programas de iniciação científica com **62 projetos (23 PIBIC e 39 PIVIC)**;
- Investimentos superiores a **R\$ 650.000,00** em pesquisa (PIBIC e Núcleos);
- Estruturação de **13 Núcleos de Pesquisa**.

No campo da produção científica, destaca-se a consolidação da **Revista Interação Interdisciplinar**, que evoluiu de **Qualis B1 para A4**, com publicação de **mais de 30 artigos em 2025**, ampliando a difusão do conhecimento científico.

Adicionalmente, a realização contínua de eventos científicos, como Colóquios, Congressos, Semana Universitária e Maratona Científica, fortalece a socialização do conhecimento e a integração entre pesquisadores, estudantes e sociedade.

A pesquisa na UNIFIMES apresenta **relevância social e científica crescente**, com ampliação de produção, eventos, investimentos e mecanismos de difusão, alinhando-se aos objetivos institucionais e às demandas contemporâneas de formação e desenvolvimento científico.

MEC - Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

A UNIFIMES orienta suas atividades de pesquisa para o atendimento das demandas regionais, com foco no desenvolvimento socioeconômico, ambiental e educacional.

A participação em editais externos, como as chamadas públicas da FAPEG, e a realização de eventos científicos de abrangência regional e nacional evidenciam a inserção institucional no contexto científico e tecnológico do Estado de Goiás.

As ações de pesquisa articulam-se com políticas institucionais voltadas à responsabilidade socioambiental, destacando-se:

- Incentivo à sustentabilidade (uso racional de água e energia);
- Projetos de reciclagem e gestão ambiental;
- Promoção de educação ambiental e formação continuada de professores;
- Apoio a soluções inovadoras para o desenvolvimento regional.

Além disso, eventos científicos e projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição contribuem diretamente para a **resolução de problemas locais**, difusão de conhecimento técnico e fortalecimento das cadeias produtivas regionais.

A pesquisa institucional apresenta **vínculo efetivo com o desenvolvimento regional**, com ações voltadas à sustentabilidade, inovação e formação de recursos humanos, contribuindo para o fortalecimento socioeconômico local.

MEC - Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A UNIFIMES desenvolve políticas voltadas à formação de pesquisadores, com destaque para:

- Programas institucionais de iniciação científica (**PIBIC e PIVIC – 62 projetos em 2025**);
- Concessão de bolsas de pesquisa com recursos próprios;
- Envolvimento de estudantes em projetos científicos e eventos acadêmicos;
- Incentivo à qualificação docente e ampliação da pós-graduação.

A instituição encontra-se em processo de fortalecimento da cultura de pesquisa, com estímulo à produção científica, à publicação e à formação continuada. Destaca-se também o papel dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) como instrumento inicial de inserção dos estudantes na pesquisa.

Apesar dos avanços, o relatório reconhece como desafio a ampliação da cultura de publicação científica entre docentes, aspecto que vem sendo enfrentado por meio de ações formativas e incentivo institucional.

As políticas institucionais evidenciam **estruturação consistente da formação de pesquisadores**, com ampliação da iniciação científica e investimentos, embora ainda em processo de consolidação no que se refere à cultura de publicação.

MEC - Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A pesquisa na UNIFIMES está articulada ao ensino e à extensão por meio de ações institucionais integradas, destacando-se:

- Semana Universitária;
- Encontro de Iniciação Científica (**301 trabalhos apresentados**);
- Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar;
- Dias de Campo, e eventos acadêmicos;
- Integração com projetos de extensão e atividades práticas.

Essas ações permitem a participação de toda a comunidade acadêmica e externa, promovendo a interdisciplinaridade e a aplicação prática do conhecimento científico.

A instituição demonstra **articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão**, consolidando a indissociabilidade preconizada pelas políticas educacionais.

MEC - Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos.

A UNIFIMES adota como diretrizes para o desenvolvimento da pesquisa:

- Lançamento anual de editais com financiamento institucional;
- Incentivo à participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Apoio financeiro à participação acadêmica;
- Estímulo à publicação científica e difusão do conhecimento;
- Ampliação do quadro docente com mestres e doutores;
- Planejamento para implantação de programas stricto sensu.

A participação em eventos científicos internos e externos, bem como a publicação em periódicos institucionais e externos, constitui critério relevante para avaliação e fortalecimento da pesquisa.

Os critérios institucionais evidenciam **política ativa de fomento à pesquisa**, com financiamento, incentivo à participação científica e estratégias de qualificação docente, ainda em processo de expansão e consolidação.

A UNIFIMES apresenta um **modelo de pesquisa em consolidação, porém consistente e em expansão**, caracterizado por:

- Crescimento expressivo da produção científica (**797 trabalhos em 2025**);
- Ampliação dos investimentos (**+R\$ 650 mil**);
- Estruturação de núcleos e programas de iniciação científica (**62 projetos ativos**);
- Forte integração com ensino e extensão;
- Impacto regional relevante.

Embora ainda existam desafios relacionados à ampliação das publicações e consolidação da pós-graduação stricto sensu, a instituição demonstra **trajetória positiva, planejamento estruturado e aderência às diretrizes do MEC**, com potencial de evolução para níveis mais elevados de maturidade científica.

6.1.2.2. Núcleo De Temas Optativos

MEC - A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

A produção científica da UNIFIMES mostra-se **coerente com sua missão institucional**, baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como alinhada às demandas sociais e às exigências da ciência contemporânea.

Em 2025, essa coerência é evidenciada por ações estruturadas e resultados mensuráveis:

- Realização de eventos científicos de grande porte com **mais de 2.000 participantes e 496 trabalhos submetidos**
- Realização do Encontro de Iniciação Científica com **301 trabalhos científicos**
- Aprovação de **23 projetos PIBIC** (com investimento superior a **R\$ 500.000,00**)
- Aprovação de **39 projetos PIVIC**
- Financiamento de **13 núcleos de pesquisa (R\$ 150.000,00)**
- Publicação de **mais de 30 artigos científicos** em revista institucional (Qualis A4)

Há coerência entre missão, políticas e investimentos, com avanço consistente na consolidação da cultura científica, ainda que em processo de amadurecimento qualitativo.

Existem grupos de pesquisa cadastrados na UNIFIMES, organizados no âmbito da Diretoria de Pesquisa (DIP). Contudo, em razão da ausência de programas de pós-graduação stricto sensu consolidados, parte desses grupos ainda não se encontra devidamente registrada ou atualizada na plataforma do CNPq.

MEC - Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

A pesquisa institucional conta com apoio pontual de parceiros externos, incluindo instituições de ensino, empresas locais e organizações públicas e privadas, com destaque para núcleos temáticos como Agroecologia, Resíduos e áreas correlatas. No campo da extensão, a instituição submete regularmente projetos ao PROEXT, observando-se evolução qualitativa nas avaliações, ainda que sem captação de recursos financeiros até o momento.

Os projetos de pesquisa em execução são financiados majoritariamente por recursos próprios da instituição, não havendo, até o período avaliado, captação significativa junto a agências de fomento em âmbito estadual ou federal. As atividades de pesquisa e produção científica concentram-se nas áreas dos cursos ofertados, organizadas por Unidades Básicas de Ensino (Biociências, Ciências Exatas e Humanidades).

Atualmente, a UNIFIMES apresenta a seguinte estrutura de pesquisa:

- **15 núcleos de pesquisa cadastrados na DIP, sendo 5 com registro no CNPq**, incluindo:

1. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Saúde (certificado)
2. NEPEM – Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Multidisciplinar
3. Núcleo de Biotecnologia e Sustentabilidade
4. NAPEG – Núcleo Avançado de Pesquisa em Equinos de Goiás
5. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Negentropia Biológica

- **Núcleos em atividade:**

1. NEPRA – Produção Animal
2. NEPEM – Multidisciplinar
3. Núcleo de Estudos em Agroecologia

No que se refere à produção e participação acadêmica, registram-se:

-23 projetos aprovados

- 62 estudantes participantes, sendo:

-23 bolsistas PIBIC

-39 participantes voluntários (PIVIC)

O financiamento da pesquisa é **predominantemente institucional**, com **baixa inserção em editais externos**, o que configura um dos principais desafios estratégicos.

A UNIFIMES dispõe de estrutura de pesquisa organizada e em funcionamento, com participação docente e discente consistente e investimentos institucionais relevantes. Entretanto, evidencia-se a necessidade de **ampliação da captação de recursos externos, fortalecimento da inserção em agências de fomento e consolidação dos registros em bases nacionais**, visando maior maturidade do sistema de pesquisa institucional.

MEC - A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

Até o momento a UNIFIMES fomentou e concluiu apenas a edição de quatro livros, embora impressos em gráficas externas, não possuímos editora. Um livro antes de 2010 na área de orientação metodológica de trabalhos acadêmicos. Em 2015 – Foram publicados 03 (três) livros, um contando a história da UNIFIMES – Entre o Público e Privado, o segundo sobre a Educação Municipal de Mineiros e o terceiro com Temas Multidisciplinar, onde envolveu, ao todo, textos de 26 professores da casa. Em 2017, foi lançado o livro Direitos dos Portadores de Câncer e Orientações Médicas, um projeto do curso de Medicina e Direito da UNIFIMES.

Desde 2013 o CD com Anais da Semana Universitária e do Encontro de Iniciação Científica, com registro no ISSN 2316-8226, é um importante meio de registro e divulgação formal de resultado de pesquisas realizadas na Instituição. A partir da VIII Semana Universitária, o registro dos artigos publicados em cada edição da semana pode ser consultado no endereço: <http://unifimes.edu.br/category/semana-universitaria/>.

A partir do I Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar também foi publicado os Anais com ISSN disponível: 2527-2500, que pode ser acessado em: <http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio>

Temos o site onde são feitas as publicações eletrônicas de informações sobre as atividades, eventos (acadêmicos, artístico e cultural) e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste, os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

A UNIFIMES por intermédio da Vitrine Cultural, Grupo de Dança, dentre outros projetos, realiza e participa de eventos internos e externos como forma de divulgar e promover a arte e a cultura.

Em 2016 a criação da Revista *Interação & Multidisciplinaridade*, editada pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Previsto para o mesmo ano a criação e lançamento de obras em mídias eletrônicas (e-book). Ambos têm por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

No que se refere à divulgação científica, a Diretoria de Pesquisa (DIP) obteve resultado expressivo com a **Revista Interação Interdisciplinar**, que alcançou **reclassificação no sistema CAPES/SUCUPIRA**, evoluindo do estrato **B1 para Qualis A4**, evidenciando avanço na qualidade editorial e científica. Em **2025**, foram publicados **dois volumes**, totalizando **mais de 30 artigos** em diferentes áreas do conhecimento, o que reforça o papel da UNIFIMES na **produção, qualificação e disseminação do conhecimento científico**.

MEC - A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

A IES promove, de forma sistemática e institucionalizada, fóruns e eventos destinados à divulgação da iniciação científica e da produção acadêmica envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos.

No ano de **2025**, essa atuação foi fortalecida pela Diretoria de Pesquisa (DIP), que consolidou uma agenda robusta de eventos científicos integrados. Destacam-se o **IX Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**, o **VII Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**, o **II Congresso de Pós-Graduação** e a **VI Feira de Empreendedorismo**, realizados de forma articulada, reunindo **mais de 2.000 participantes** e totalizando **496 trabalhos submetidos**, entre artigos, resumos e produções acadêmicas diversas.

No âmbito da iniciação científica, o **XIX Encontro de Iniciação Científica**, realizado em conjunto com a **XX Semana Universitária** e a **XII Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação**, constituiu-se como o principal espaço institucional de socialização da produção discente, com **301 trabalhos científicos submetidos**, evidenciando ampla participação acadêmica.

Complementarmente, a realização da **III Maratona Científica**, ao longo de 2025, contribuiu para a qualificação dos participantes e o fortalecimento da cultura de pesquisa, abordando desde fundamentos metodológicos até temas contemporâneos, como ética e uso de tecnologias na produção científica.

Adicionalmente, a instituição mantém eventos regulares, como semanas acadêmicas dos cursos, que ampliam os espaços de divulgação científica e promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

De forma geral, verifica-se que a UNIFIMES dispõe de múltiplos fóruns consolidados para divulgação da iniciação científica, com participação expressiva da comunidade acadêmica e alinhamento às diretrizes institucionais de fortalecimento da cultura científica.

MEC - Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

Sim. A UNIFIMES dispõe de política institucional de apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos, alinhada ao fortalecimento da pesquisa e à difusão do conhecimento produzido na instituição.

Esse apoio ocorre, principalmente, por meio de **recursos institucionais destinados ao custeio de participação em eventos acadêmicos e científicos**, incluindo congressos, seminários e encontros de âmbito nacional e internacional. Tal política está integrada ao planejamento orçamentário institucional e vinculada às ações da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE) e da Diretoria de Pesquisa (DIP).

Além do suporte financeiro direto, a instituição promove:

- incentivo à **submissão e apresentação de trabalhos científicos** em eventos externos;
- articulação com programas institucionais de pesquisa, como **PIBIC e PIVIC**, que estimulam a produção acadêmica e sua divulgação;
- realização de eventos internos de grande porte, que funcionam como etapa preparatória e de qualificação para participação em eventos externos, como o Colóquio Estadual, Congresso Nacional e Encontro de Iniciação Científica, que em 2025 reuniram **mais de 2.000 participantes e 496 trabalhos submetidos**.

Adicionalmente, observa-se que a participação institucional em fóruns e eventos nacionais de pesquisa e pós-graduação fortalece a inserção acadêmica da IES e amplia oportunidades de divulgação científica.

A política de apoio existe, é operacionalizada com recursos próprios e articulada às ações institucionais de pesquisa. Entretanto, apresenta como ponto de melhoria a **ampliação de fontes externas de financiamento**, visando maior alcance e sustentabilidade das ações.

**MEC - Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)?
Descreva.**

Sim, a Pró Reitoria de Administração e Planejamento tem destinado valor para financiar projetos de pesquisa contando também com bolsa para o professor coordenador e para o Aluno.

**MEC - São desenvolvidas atividades que permitam a interrelação do ensino com a pesquisa?
Quais?**

Sim. A UNIFIMES desenvolve, de forma sistemática, atividades que promovem a articulação entre ensino e pesquisa, em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2025, essa interrelação se materializou principalmente por meio de:

- **Programas institucionais de iniciação científica (PIBIC e PIVIC)**, que integram estudantes de graduação em projetos de pesquisa orientados por docentes, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- **Projetos de pesquisa institucionalizados**, vinculados aos cursos de graduação e organizados em núcleos de pesquisa, favorecendo a participação ativa de docentes e discentes na produção científica;
- **Eventos científicos institucionais**, como o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, Congresso de Pós-Graduação e Encontro de Iniciação Científica, que em 2025 reuniram mais de **2.000 participantes** e contabilizaram **496 trabalhos submetidos**, além de **301 trabalhos científicos** apresentados na Semana Universitária, constituindo espaços de integração entre ensino, pesquisa e extensão;

- **Maratona Científica**, desenvolvida ao longo do ano, com atividades formativas voltadas à qualificação em metodologia científica, ética em pesquisa e uso de tecnologias, contribuindo diretamente para a formação acadêmica dos estudantes;

- **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)** e atividades desenvolvidas em disciplinas, que incorporam metodologias de pesquisa e estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico, da produção acadêmica e da iniciação à investigação científica;

- **Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão**, que funcionam como espaços permanentes de integração entre ensino e pesquisa, com participação de estudantes e professores em diferentes áreas do conhecimento.

Essas ações evidenciam que a pesquisa está integrada ao processo formativo, contribuindo para o desenvolvimento de competências científicas, pensamento crítico e produção de conhecimento relevante para a realidade local e regional.

A interrelação entre ensino e pesquisa está institucionalizada e operacionalizada por meio de programas, projetos e eventos científicos. Como oportunidade de melhoria, destaca-se a necessidade de ampliar a cultura de publicação científica e a inserção dos resultados em periódicos qualificados.

MEC - Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.

Atualmente, o apoio ao desenvolvimento dos grupos de pesquisa da UNIFIMES é realizado **predominantemente por meio de recursos institucionais próprios**, não havendo, de forma sistemática, financiamento oriundo de agências externas de fomento em âmbito federal ou estadual.

MEC - Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.

Sim, existem os formulários descritos abaixo, todos supervisionados pela Diretoria de Pesquisa, disponíveis no site da IES <http://unifimes.edu.br/pesquisa/>.

- Cadastro do pesquisador
- Formulário de projeto (Registro do projeto)
- Formulário de relatório de pesquisa
- Formulário para solicitação de participação em eventos e/ou cursos
- Declaração de Compromisso com a Execução do Projeto

MEC - Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

Sim. A UNIFIMES dispõe de estrutura institucional voltada à articulação interinstitucional e internacional por meio da **Coordenação de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (CIMA)**, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE).

A CIMA é responsável por planejar, organizar e executar ações voltadas à internacionalização institucional, com foco na ampliação de parcerias acadêmicas, mobilidade discente e docente e cooperação técnico-científica. Sua atuação ocorre de forma articulada com as Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, assegurando integração com as políticas institucionais.

No âmbito de sua dinâmica de funcionamento, destacam-se:

- elaboração e gestão de editais de mobilidade acadêmica;
- promoção de programas de cooperação internacional e colaboração acadêmica;
- formalização de convênios com instituições estrangeiras;
- apoio à participação de docentes e discentes em programas de mobilidade;
- articulação de ações institucionais de internacionalização.

No campo da **mobilidade acadêmica discente**, destaca-se, em 2025, a participação de **uma estudante do curso de Medicina do campus Trindade** em programa de observership no *Methodist Richardson Medical Center*, no estado do Texas (EUA), evidenciando avanços na inserção internacional da formação acadêmica.

No âmbito da **cooperação internacional**, a CIMA promoveu, em 2025, a recepção de comitiva da **Universidade de Licungo (Moçambique)**, com vistas à formalização de acordo de cooperação para capacitação de professores do ensino médio daquele país. Ainda nesse contexto, docentes moçambicanos participaram ativamente de eventos científicos institucionais, ministrando palestras no **IX Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, VII Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, II Congresso de Pós-Graduação e VI Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES**, realizados em outubro de 2025, fortalecendo o intercâmbio acadêmico e científico internacional.

A UNIFIMES mantém **rede diversificada de parcerias internacionais**, com instituições da África, América Latina, América do Norte, Europa e Oriente Médio, dentre as quais se destacam:

- Universidade de Licungo e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique);
- Universidad Nacional de Hurlingham e FAUBA – Universidad de Buenos Aires (Argentina);
- Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales e Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Colômbia);
- Universidad La Salle e Universidad Autónoma de Puebla (México);
- University of Missouri-Kansas City (Estados Unidos);
- Gulf Medical University (Emirados Árabes Unidos);
- Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Viseu e Instituto Superior de Agronomia – Universidade de Lisboa (Portugal).

A UNIFIMES possui órgão formalmente instituído e em funcionamento para a gestão das relações interinstitucionais e internacionais, com ações concretas em mobilidade acadêmica, cooperação científica e estabelecimento de parcerias. A internacionalização encontra-se em processo de consolidação, com avanços qualitativos relevantes em 2025, especialmente na ampliação de convênios e na inserção da instituição em redes acadêmicas internacionais.

6.1.3. Extensão

6.1.3.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Extensão Universitária é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. É um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário de Mineiros e os demais setores da sociedade.

Entende-se por Assuntos Comunitários, atividades voltadas ao apoio e ao auxílio a comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES.

Assuntos Estudantis e Culturais são as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, que buscam preservar e difundir os valores culturais, éticos de liberdade, igualdade e democracia.

As ações de Extensão e ações comunitárias na UNIFIMES têm o propósito de atender às seguintes diretrizes:

- a) Articulação entre os processos de ensino e aprendizagem e a sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas por estudantes, professores e servidores da Instituição.
- b) Curricularização da extensão, em especial nos cursos de Graduação.
- c) Construção da cidadania profissional e científica do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.
- d) Aproximação dos currículos de formação profissional e científica da realidade social, estimulando aprendizagens por meio de temáticas relevantes para a comunidade.

- e) Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade, desenvolvendo uma atitude tanto questionadora quanto pró-ativa diante dos desafios impostos pela realidade social.
- f) Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social e/ou ambiental, envolvendo o aluno em diferentes possibilidades de atuação, no sentido de reduzir as mazelas sociais.
- g) Integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade.
- h) Identificação de necessidades e de vocações regionais, possibilitando elaborar diagnóstico e planejar ações de forma participativa para o desenvolvimento social.
- i) Apoio à realização das atividades de extensão, englobando aporte financeiro, humano, físico e tecnológico.
- j) Apoio à realização de programas e de eventos que ampliem o vínculo do egresso com a Instituição e que acompanhe esse egresso no mercado de trabalho.
- k) Apoio a ações de resgate e preservação cultural.

MEC - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.
- b) Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto

que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.

- c) Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação. Cursos com carga horária entre 04 e 08 horas serão considerados minicursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.
- d) Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e) Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

MEC - Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

A participação discente nas ações de extensão da UNIFIMES, no ano de 2025, mostrou-se **ampla, diversificada e institucionalmente estruturada**, constituindo elemento relevante para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes.

No âmbito da Diretoria de Extensão (DEACEC), foram mantidos **110 projetos de extensão ativos** e realizadas **152 ações extensionistas**, incluindo eventos, programas, cursos e prestação de serviços, assegurando oportunidades contínuas de inserção dos estudantes em atividades de interação com a sociedade.

Destaca-se a participação discente por meio de programas estruturantes, com ênfase em bolsas e atuação direta:

- No **Programa Vitrine Cultural (Coral UNIFIMES)**, houve **53 estudantes bolsistas**, envolvidos em atividades artísticas e apresentações institucionais e comunitárias, alcançando público estimado de **4.335 pessoas**.

- No **Programa de Iniciação Musical**, foram registradas **290 matrículas**, com **246 participantes frequentes**, incluindo atuação de estudantes como bolsistas em atividades pedagógicas e culturais.

- No **Centro de Ensino de Línguas (CELIN)**, aproximadamente **269 estudantes foram atendidos ao longo do ano**, com participação de bolsistas no apoio pedagógico e administrativo.
- No âmbito dos editais institucionais, destaca-se o **Edital CUSTEIO 2025**, com **20 propostas aprovadas**, contemplando bolsas de extensão e ampliando a inserção discente em projetos com impacto social.

Além disso, a atuação em **26 Ligas Acadêmicas regularizadas** (sendo **10 novas**) ampliou a participação dos estudantes em ações de extensão com interface direta com ensino e pesquisa, especialmente nas áreas da saúde, educação e cidadania.

Impacto na formação discente

As evidências indicam que a participação dos estudantes nas ações de extensão:

- fortalece a **formação prática e interdisciplinar**, ao articular teoria e realidade social;
- desenvolve **competências socioemocionais e profissionais**, como trabalho em equipe, comunicação e responsabilidade social;
- amplia a **consciência cidadã e o compromisso com o desenvolvimento regional**;
- contribui para a **permanência e o engajamento acadêmico**, especialmente por meio das bolsas;
- favorece a **integração entre ensino, pesquisa e extensão**, consolidando o caráter indissociável das funções acadêmicas.

Adicionalmente, o alcance das ações extensionistas, que somaram públicos de milhares de pessoas nas atividades culturais e educacionais, evidencia o papel dos estudantes como **agentes ativos de transformação social**, reforçando o compromisso institucional com a responsabilidade social.

A participação discente nas ações de extensão em 2025 caracteriza-se como **expressiva, institucionalizada e alinhada às diretrizes do MEC**, com impacto formativo consistente, tanto no desenvolvimento acadêmico quanto na formação cidadã, contribuindo diretamente para o cumprimento da função social da UNIFIMES.

6.1.3.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES.

Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE para sua aprovação, acompanhamento e registro das atividades que é feito por relatórios registrados na Diretoria de Ensino.

MEC - Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas, desde que devidamente integrados ao ensino e a pesquisa de cada área.

MEC - Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

MEC - Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

MEC - As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

As atividades de extensão da UNIFIMES, em 2025, apresentam integração efetiva com o ensino e a pesquisa, estruturando-se como espaço de aplicação prática do conhecimento e de retroalimentação das atividades acadêmicas.

A integração com o ensino ocorre por meio da vinculação direta dos projetos extensionistas às áreas de formação dos cursos, permitindo que os estudantes apliquem, em contextos reais, conteúdos trabalhados em sala de aula. Programas como o Coral UNIFIMES, a Iniciação Musical e o Centro de Ensino de Línguas (CELIN) envolvem estudantes como bolsistas e monitores, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais em situações concretas de atuação.

No âmbito da pesquisa, a extensão contribui ao identificar demandas sociais que orientam temas de investigação, além de fornecer dados e experiências práticas que subsidiam projetos acadêmicos. As Ligas Acadêmicas (26 regularizadas) e os projetos apoiados por editais institucionais (20 propostas aprovadas no Custeio 2025) constituem espaços de articulação contínua entre ensino, pesquisa aplicada e intervenção social.

A coerência com a missão institucional evidencia-se na promoção da formação integral do estudante, no compromisso com o desenvolvimento regional e na democratização do acesso à cultura, educação e serviços. As ações extensionistas alcançaram milhares de pessoas em 2025, consolidando a universidade como agente ativo de transformação social.

A extensão na UNIFIMES está integrada ao ensino e à pesquisa de forma aplicada e orientada à realidade social, com menor ênfase em produção científica formal e maior foco na formação prática, impacto social e articulação com a comunidade, evitando sobreposição com o eixo da pesquisa.

MEC - Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado - CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A UNIFIMES incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam

com apoio financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais), deve-se destacar que todos os alunos que participam do edital recebem bolsa para participar e atuar nos projetos desenvolvidos.

MEC - Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados em Relatórios anuais da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais disponível na página da UNIFIMES.

As políticas de extensão da UNIFIMES encontram-se devidamente regulamentadas na Instituição, publicadas e divulgadas em nossa página eletrônica. Endereço para consulta pública: <http://unifimes.edu.br/extensao/>

MEC - Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.

O acompanhamento e a avaliação das atividades de extensão na UNIFIMES, em 2025, foram realizados de forma sistemática pela Diretoria de Extensão (DEACEC), com base em critérios institucionais de monitoramento, regularização documental e análise de resultados, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O controle das ações extensionistas ocorreu por meio do registro, cadastramento e avaliação contínua dos projetos, totalizando **110 projetos de extensão ativos** e **152 ações realizadas** no período. Esse acompanhamento incluiu verificação de execução, análise de relatórios, emissão de **mais de 300 certificados** e validação das atividades desenvolvidas, garantindo conformidade acadêmica e administrativa.

No que se refere ao impacto das ações, a avaliação considera indicadores quantitativos e qualitativos, como número de participantes, alcance de público e inserção social. Em 2025, destaca-se:

- alcance de aproximadamente **4.335 pessoas** nas ações do Coral UNIFIMES;
- alcance de cerca de **9.796 pessoas** nas atividades da Vitrine Cultural e Iniciação Musical;
- atendimento de aproximadamente **269 participantes** no Centro de Ensino de Línguas (CELIN).

Esses dados evidenciam o impacto social relevante das ações extensionistas, especialmente nas áreas de cultura, educação e inclusão social.

Grupos de trabalho e organização das ações

As atividades são desenvolvidas por equipes estruturadas, compostas por docentes coordenadores, estudantes bolsistas e voluntários, além de técnicos administrativos. Destacam-se:

- atuação de **26 Ligas Acadêmicas regularizadas**, ampliando a inserção discente em atividades extensionistas;
- participação de equipes vinculadas a programas institucionais e projetos aprovados em editais.

Bolsas outorgadas e incentivo à participação discente

A política de bolsas constitui elemento central para o fortalecimento da extensão, com destaque para:

- **53 bolsas culturais** vinculadas ao Coral UNIFIMES;
- **26 bolsas** no Programa de Iniciação Musical e atividades artísticas;
- concessão de bolsas em projetos aprovados no **Edital CUSTEIO 2025 (20 propostas)**.

Os investimentos institucionais totalizaram:

- **R\$ 272.598,00** em bolsas culturais (Coral);
- **R\$ 52.881,60** em bolsas de atividades e notório saber (Iniciação Musical);
- total de **R\$ 325.479,60** aplicados em ações culturais.

Estímulo à pesquisa e integração acadêmica

As atividades de extensão também atuam como indutoras da pesquisa aplicada, ao:

- identificar demandas sociais que subsidiam projetos científicos;
- promover a participação de estudantes em atividades investigativas vinculadas à prática extensionista;
- articular-se com programas institucionais e eventos acadêmicos, fortalecendo a produção e a socialização do conhecimento.

A UNIFIMES apresenta estrutura consolidada de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão, com uso de indicadores objetivos, organização por equipes e políticas de bolsas consistentes. O conjunto das ações evidencia impacto social mensurável, estímulo à formação acadêmica e integração com a pesquisa, ainda com potencial de aprimoramento na sistematização de indicadores qualitativos de longo prazo.

MEC - Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, todos os anos são feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, via contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua e, convênios.

6.1.4. Pós-Graduação (*lato sensu e stricto sensu*)

No ano de 2015 o Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, através da RESOLUÇÃO Nº. 41(A) / CONSUN / 2015, homologou:

- A **Política de Pós-Graduação** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Específico de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás - UNIFIMES, conforme o constante na Resolução Nº 41(B) /CONSUN/2015.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES são: (programas submetidos à CAPES desde 2015, porém sem aprovação ainda)

- ✓ Mestrado Profissional em Biotecnologia
- ✓ Mestrado produção e Gestão Agroindustrial
- ✓ Mestrado Acadêmico em Microbiologia Parasitologia e Biopatologia no Centro Universitário de Mineiros
- ✓ Mestrado Acadêmico em Epidemiologia em Saúde Pública no Centro Universitário de Mineiros

A Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES está vinculada, a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e tem competência para programar, coordenar e gerenciar os cursos de especialização desenvolvidos nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e a distância.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros se encontra inserido.

No que se refere à pós-graduação **stricto sensu**, a UNIFIMES encontra-se, em 2025, em **processo de estruturação e consolidação**, não possuindo ainda programas plenamente implantados. Nesse contexto, o acompanhamento e a avaliação do impacto das atividades de extensão não estão diretamente vinculados a programas stricto sensu, mas já apresentam **articulação preparatória** para essa finalidade.

6.1.4.1. Metas de pós-graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos *Lato Sensu*, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará fortalecer os Programas de Mestrados Implantados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:

- I. Identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;
- II. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;
- III. Exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;
- IV. Produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;
- V. Melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e
- VI. Consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

6.1.4.2. Núcleo Básico e Comum

MEC - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu*.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

MEC - Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros se encontra inserido.

MEC - Integração entre graduação e pós-graduação.

Percebe-se que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos, o que comprova um dos principais objetivos de nossas pós-graduações, que tem sido proporcionar a formação continuada dos egressos, bem como, da comunidade em geral.

Iniciamos 2016 com novos desafios. A atualidade nos coloca diante de muitos conflitos no campo educativo. Partindo dessa premissa, “Oliveira e Silva, (2012, p.194) afirmam que os conflitos ou os dilemas como são chamados são elementos significativos “que se configuram no trabalho com o saber: entre o global e o local, o universal e o particular, entre a tradição e o moderno, assim como as preocupações com o avanço do conhecimento e o tempo hábil de assimilação dos mesmos como, por exemplo, o desenvolvimento do conhecimento das novas tecnologias que mudam aceleradamente”.

A UNIFIMES oferece a Pós-Graduação Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, que recebe anualmente, professores em processo de Formação Continuada, servidores do quadro Administrativos e ex-alunos que voltaram para fazer Pós-Graduação, além de manter abertas inscrições para formação de outras turmas e outros cursos.

MEC - Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos

desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

Desde o ano de 2013 foi concretizado o incentivo financeiro de bolsas de estudo aos professores para a realização de pós-graduação *strictu sensu*, sendo previsto no orçamento R\$ 300.000,00 para aperfeiçoamento docente (mestrado e doutorado) e R\$ 25.000,00 para aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos.

Tem política de incentivo à pesquisa com orçamento próprio para professores pesquisadores e alunos bolsistas do PIBIC, reforçando a formação de pesquisadores.

Tem, ainda, bolsas de incentivo para qualificação docente para Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado promovendo a capacitação e formação do pesquisador.

6.1.4.3. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Expansão e Pós-graduação da UNIFIMES, que teve como objetivo, instituir, organizar e coordenar tais Políticas.

MEC - A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

Sim. A IES desenvolve seus próprios Cursos de pós-graduação *lato sensu*, sem parcerias, desde o ano de 2013, momento em que se reestruturava para se consolidar como Centro Universitário.

Tabela 11: Cursos de Pós-Graduação lato sensu

Curso	Modalidade	Autorização	Local de oferta
Direito do Trabalho e Previdência Social	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Educação, Diversidade e Inclusão Social	Especialização	2020 - Resolução nº 81 (A) / CONSUN de 06/03/2020	Mineiros
Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização	2013 - Resolução nº 21 (C) / CONSUN de 11/07/2013	Mineiros
Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior	Especialização	2016 - Resolução nº 50 (B) / CONSUN de 01/03/2016	Mineiros
Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Gestão Empresarial e Controladoria	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros

Perícia Judicial e Práticas Atuárias	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Planejamento Tributário	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Psicomotricidade com Foco na Educação Infantil e Séries Iniciais	Especialização	2020- Resolução nº 81 (A) / CONSUN de 06/03/2020	Mineiros
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Especialização	2013 - Resolução nº 21 (C) / CONSUN de 11/07/2013	Mineiros
Saúde Coletiva e Atividade Física para Grupos Especiais	Especialização	2018 - Resolução nº 69 (B) / CONSUN de 28/05/2018	Mineiros
Solos e Nutrição de Plantas	Especialização	2017 - Resolução nº 60 (D) / CONSUN de 17/08/2017	Mineiros
Fisiologia do Exercício Aplicada ao Treinamento Personalizado	Especialização	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 92 (A) de 05/08/2021.	Mineiros
Residência em Clínica Médica	Especialização – Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Residência em Ginecologia e Obstetrícia	Especialização – Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Residência em Medicina de Família e Comunidade	Especialização – Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Tecnologias Digitais da Educação	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN Nº 69(B) de 25/10/2022.	Mineiros
Gestão e Cooperativas de Créditos	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN nº 110(B) de 19/10/2023.	Mineiros
Transtorno do Espectro Autista Intervenção ABA	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN nº 113(B) de 17/06/2024	Mineiros

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES, 2025

E propôs a pós-graduação *stricto sensu*, desde 2015. Submetendo ao CNPQ mas não sendo aprovados, outros programas serão submetidos a CAPES nos próximos anos.

MEC - Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?

Sim, os cursos ofertados são vinculados às áreas da graduação.

No que se refere ao ensino de pós-graduação a UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Sensu, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado.

Buscará implantar e fortalecer os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região e melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

MEC - Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?

Sim, apenas interno, sendo estabelecido pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

MEC - Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?

Ainda não fomos avaliados pela CAPES, por sermos uma IES Municipal e vinculados ao sistema estadual de ensino (CEE-GO), bem como, até o momento não existir programa de Mestrado e Doutorado desenvolvidos na Instituição.

MEC - Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

Sim, a Instituição tem como objetivo promover de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada em todos os níveis (graduação e pós-graduação).

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

6.1.5. Autoavaliação institucional

Em 2025, a CPA realizou no primeiro e segundo semestre avaliação do Eixo 3 – Dimensão 2, que se refere às Políticas Acadêmicas – Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão: Coordenação e Docentes. As questões dessa avaliação foram respondidas pelos Discentes no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado).

6.1.5.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 2: COORDENADORES

Os resultados individuais destas avaliações são repassados exclusivamente à Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Ensino e aos Coordenadores de Curso para respectiva análise.

A CPA enfrenta sempre o desafio de fazer com que docentes, discentes, coordenadores de curso e servidores técnico-administrativos participem das avaliações. Foram feitas divulgações em grupos de WhatsApp, nas redes sociais, na página da UNIFIMES e pelo Sistema Educacional Integrado (SEI). A tabela 12 mostra o índice de participação geral dos Discentes e Docentes nesta avaliação do Eixo 3 – Dimensão 2: COORDENADORES realizada em 2025-1.

Tabela 12: Avaliações, público respondente e quantidade de respondentes

Avaliação	MINEIROS	TRINDADE
-----------	----------	----------

		Público Respondente/ Semestre avaliativo	Qtd. Respondentes	Total	Porcentagem de participação	Qtd. Respondentes	Total	Porcentagem de participação
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão: COORDENADORES	Discentes	2025-1	1706	2411	70,76%	450	683	65,89%
	Docentes		152	182	83,52%	90	124	72,58%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2026.

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. Este Eixo contempla as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Curso, Coordenação, Políticas Acadêmicas, Docentes e Egressos), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES. No primeiro semestre de 2025, elaboramos um questionário a fim de avaliar a Dimensão 2 – COORDENADORES.

Nessa dimensão procuramos elaborar questões que avaliassem a **atuação da coordenação de curso enquanto agente central da gestão acadêmica**, considerando sua contribuição para a qualidade do ensino e para a efetividade das políticas institucionais. Nela, busca-se analisar o desempenho da coordenação em aspectos como **liderança, comunicação, disponibilidade e relacionamento interpessoal**, bem como sua capacidade de **mediar conflitos, orientar estudantes e promover um ambiente acadêmico participativo**. Além disso, a dimensão avalia o papel do(a) coordenador(a) no **incentivo à participação discente em atividades acadêmicas complementares**, como extensão, iniciação científica (PIBIC), monitoria e eventos, evidenciando sua atuação na integração entre ensino, pesquisa e extensão e no fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos estudantes e docentes.

Os resultados são disponibilizados para consulta às seguintes instâncias: CPA, Reitoria, CONSUN, CONSEPE, Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pró-reitoria de Administração e Planejamento e coordenações de curso e MEC. Posteriormente, quando a CPA receber a devolutiva da Gestão da IES, juntamente com a PROEPE fará reunião com todos os segmentos institucionais para que estes tenham conhecimento das decisões tomadas.

Segundo a metodologia adotada para análise dos resultados, nas questões objetivas, temos: ações positivas superior a 75% (permanecer); avaliações positivas entre 50% e 75% (necessita de ações específicas); avaliações positivas maior que 25% e menor que 50% (indica situação crítica que necessita de atenção especial e ações rápidas); e avaliações positivas menor que 25% (indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão com ações urgentes e corretivas). Definimos uma legenda de cores para melhor entendimento dos dados contidos na tabela, sendo: azul para permanecer; verde para ações específicas; laranja para pontos críticos e vermelho para ações emergenciais.

6.1.5.1.1. Eixo 3 – Dimensão 2: COORDENADORES respondida pelos discentes Campus Mineiros e Trindade

Tabela 13: Resultados da Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de Satisfação	CURSOS -CAMPUS												
		MINEIROS											TRINDADE	
		Administração	Agronomia	Ciências Contábeis	Direito	Educação Física	Engenharia Civil	Medicina	Medicina Veterinária	Pedagogia	Psicologia	Sistemas de Informação	Direito	Medicina
Q1. Como você avalia o empenho da Coordenação no desenvolvimento e qualidade do seu Curso?	Positivas	78,13%	61,81%	50,00%	61,29%	57,45%	68,75%	37,77%	64,20%	66,67%	54,01%	67,19%	80,00%	45,58%
	Neutras	7,81%	17,49%	18,97%	18,71%	26,60%	18,75%	21,54%	14,81%	9,80%	18,98%	21,88%	5,00%	22,79%
	Negativas	3,13%	12,54%	15,52%	10,00%	7,45%	6,25%	26,06%	14,20%	7,84%	16,79%	4,69%	10,00%	23,95%
	NO	10,94%	8,16%	15,52%	10,00%	8,51%	6,25%	14,63%	6,79%	15,69%	10,22%	6,25%	5,00%	7,67%
Q2. Como você avalia a atuação do(a) Coordenador(a) na mediação e solução de problemas entre docentes e discentes do curso?	Positivas	84,38%	60,64%	48,28%	61,29%	53,19%	66,67%	41,49%	61,35%	62,75%	47,45%	71,88%	90,00%	42,56%
	Neutras	1,56%	18,66%	15,52%	18,39%	29,79%	14,58%	20,48%	15,95%	9,80%	22,63%	14,06%	5,00%	20,47%
	Negativas	7,81%	11,37%	22,41%	9,03%	6,38%	10,42%	22,34%	15,34%	9,80%	16,06%	6,25%	5,00%	26,74%
	NO	6,25%	9,33%	13,79%	11,29%	10,64%	8,33%	15,69%	7,36%	17,65%	13,87%	7,81%	0,00%	10,23%
Q3. Como você avalia o Coordenador(a) do Curso quanto ao relacionamento interpessoal; ele(a) busca ou abre possibilidades para diálogo?	Positivas	79,69%	61,81%	43,10%	65,16%	61,70%	77,08%	42,55%	69,14%	68,63%	51,47%	71,88%	95,00%	45,81%
	Neutras	6,25%	19,24%	24,14%	15,81%	21,28%	12,50%	19,68%	14,81%	5,88%	17,65%	17,19%	0,00%	22,09%
	Negativas	7,81%	9,91%	17,29%	9,35%	6,38%	4,17%	21,28%	8,02%	9,80%	16,91%	4,69%	5,00%	20,70%
	NO	6,25%	9,04%	15,52%	9,68%	10,64%	6,25%	16,49%	8,02%	15,69%	13,97%	6,25%	0,00%	11,40%
Q4. Como você avalia a Comunicação da Coordenação; o(a) Coordenador(a) transmite os recados de maneira formal?	Positivas	78,13%	63,27%	43,10%	63,55%	63,16%	70,83%	48,94%	70,99%	70,59%	49,26%	73,44%	95,00%	53,02%
	Neutras	9,38%	18,66%	20,69%	17,74%	23,16%	16,67%	18,62%	11,11%	5,88%	27,21%	12,50%	0,00%	21,63%
	Negativas	4,69%	10,79%	20,69%	8,06%	5,26%	8,33%	17,02%	9,29%	7,84%	11,76%	4,69%	5,00%	16,05%
	NO	7,81%	7,29%	15,52%	10,65%	8,42%	4,17%	15,43%	8,64%	15,69%	11,76%	9,38%	0,00%	9,30%
Q5. Como você avalia a disponibilidade da Coordenação; o Coordenador(a) está disponível para atendimento em horários previstos para orientação acadêmica dos discentes?	Positivas	79,69%	59,77%	44,83%	64,19%	63,16%	72,92%	43,35%	70,37%	66,67%	51,47%	75,00%	90,00%	48,60%
	Neutras	9,38%	18,95%	12,07%	17,42%	22,11%	10,42%	20,21%	12,96%	9,80%	22,79%	12,50%	5,00%	21,63%
	Negativas	4,69%	12,54%	25,86%	9,03%	6,32%	8,33%	19,41%	9,88%	7,84%	8,82%	4,69%	5,00%	18,60%
	NO	6,25%	8,75%	17,24%	9,35%	8,42%	8,33%	17,02%	6,79%	15,69%	16,91%	7,81%	0,00%	11,16%
Q6. Como você avalia o Coordenador(a) em relação à orientação e esclarecimento de dúvidas relativas ao Curso e à Profissão?	Positivas	81,25%	61,81%	43,10%	65,81%	62,11%	75,00%	43,35%	74,07%	62,75%	48,18%	67,19%	95,00%	48,14%
	Neutras	12,50%	19,24%	15,52%	15,81%	21,05%	14,58%	20,21%	9,88%	11,76%	21,17%	20,31%	0,00%	21,40%
	Negativas	0,00%	10,20%	25,86%	8,06%	8,42%	6,25%	19,41%	9,26%	7,84%	15,33%	6,25%	5,00%	18,60%
	NO	6,25%	8,75%	15,52%	10,32%	8,42%	4,17%	17,02%	6,79%	17,65%	15,33%	6,25%	0,00%	11,86%
Q7. Como você avalia o Coordenador(a) quanto ao incentivo a participação dos alunos nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, visitas técnicas, semanas acadêmicas, etc.)?	Positivas	81,25%	62,68%	50,00%	62,90%	62,11%	64,58%	36,44%	70,99%	60,78%	51,82%	71,88%	90,00%	44,42%
	Neutras	7,81%	19,24%	22,41%	18,06%	23,16%	18,75%	21,01%	11,11%	13,73%	16,79%	14,06%	5,00%	19,77%
	Negativas	3,13%	8,75%	15,52%	8,71%	6,32%	8,33%	23,94%	10,49%	9,80%	15,33%	7,81%	5,00%	23,49%
	NO	7,81%	9,33%	12,07%	10,32%	8,42%	8,33%	18,62%	7,41%	15,69%	16,06%	6,25%	0,00%	12,33%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A análise institucional das coordenações de curso da UNIFIMES, a partir da percepção discente, evidencia um cenário heterogêneo entre os campi e cursos avaliados, com coexistência de práticas consolidadas e fragilidades relevantes na gestão acadêmica.

De modo geral, observa-se que parte significativa dos cursos apresenta desempenho satisfatório, especialmente no que se refere ao empenho da coordenação, disponibilidade para atendimento, orientação acadêmica e incentivo à participação discente. Nesses casos, a atuação da coordenação tem contribuído positivamente para a organização do curso, fortalecimento do vínculo com os estudantes e promoção de atividades acadêmicas, indicando alinhamento com as diretrizes institucionais e com as políticas de qualidade do ensino superior. Tais práticas vêm sendo mantidas e, em alguns casos, institucionalizadas como referência interna.

Entretanto, os resultados também evidenciam cursos com desempenho apenas moderado, nos quais, embora haja percepção globalmente positiva, persistem fragilidades recorrentes, sobretudo em aspectos como comunicação institucional, mediação de conflitos e presença efetiva da coordenação no cotidiano acadêmico. Nesses casos, a instituição já vem adotando medidas de aprimoramento, como o fortalecimento dos canais formais de comunicação, incentivo à escuta ativa e ampliação de ações de integração entre coordenação, docentes e discentes.

Por outro lado, identificam-se cursos em situação crítica, com percentuais elevados de avaliações negativas e neutras em múltiplos indicadores. As principais fragilidades concentram-se na ausência de comunicação eficaz, baixa acessibilidade da coordenação, limitações na mediação de conflitos e percepção de distanciamento institucional. Em alguns casos, também foram apontadas questões relacionadas à equidade, transparência e organização acadêmica. Diante desse cenário, a instituição já iniciou processos de intervenção, incluindo acompanhamento mais próximo por parte da gestão superior, realização de reuniões de análise crítica com base nos dados da CPA, escuta qualificada dos discentes e elaboração de planos de ação com medidas corretivas de curto prazo.

No campus de Trindade, observa-se um contraste evidente entre cursos. Enquanto um curso apresenta desempenho consistente e elevado em todos os indicadores, evidenciando uma gestão estruturada, acessível e bem avaliada, outro curso apresenta resultados majoritariamente críticos, com fragilidades semelhantes às identificadas em cursos do campus Mineiros, especialmente no que se refere à comunicação, relacionamento interpessoal e gestão acadêmica. Ressalta-se que, neste último caso, trata-se de um contexto de gestão recente, o que pode influenciar parcialmente os resultados, mas não afasta a necessidade de intervenção imediata.

Como resposta institucional, têm sido adotadas ações estruturantes, tais como: intensificação do acompanhamento das coordenações pela Pró-Reitoria, promoção de capacitações em liderança acadêmica, comunicação e mediação de conflitos, estímulo à adoção de práticas participativas e fortalecimento da cultura de avaliação contínua. Adicionalmente, busca-se valorizar e disseminar as boas práticas identificadas, promovendo maior padronização e qualidade na atuação das coordenações.

Em síntese, os resultados demonstram que, embora existam experiências exitosas e alinhadas aos referenciais de qualidade do MEC, ainda há desafios significativos a serem enfrentados, especialmente no que se refere à equidade na gestão, à comunicação institucional e à consolidação de uma cultura de escuta e participação. O enfrentamento dessas fragilidades, já em curso, é fundamental para assegurar a melhoria contínua dos cursos e o fortalecimento da qualidade acadêmica da UNIFIMES.

6.1.5.1.2. Eixo 3 – Dimensão 2: COORDENADORES respondida pelos docentes Campus Mineiros e Trindade

Tabela 14: Resultados da Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de Satisfação	CURSOS -CAMPUS												
		MINEIROS											TRINDADE	
		Administração	Agronomia	Ciências Contábeis	Direito	Educação Física	Engenharia Civil	Medicina	Medicina Veterinária	Pedagogia	Psicologia	Sistemas de Informação	Direito	Medicina
Q1. Como você avalia o empenho da Coordenação no desenvolvimento e qualidade do seu Curso?	Positivas	100,00%	81,48%	92,31%	69,23%	100,00%	100,00%	73,63%	83,33%	88,89%	75,00%	75,00%	100,00%	86,36%
	Neutras	0,00%	14,81%	7,69%	11,54%	0,00%	0,00%	12,50%	16,67%	0,00%	12,50%	12,50%	0,00%	5,68%
	Negativas	0,00%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	0,00%	11,11%	0,00%	11,11%	12,50%	12,50%	0,00%	4,55%
	NO	0,00%	3,70%	0,00%	3,85%	0,00%	0,00%	2,78%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,41%
Q2. Como você avalia a atuação do(a) Coordenador(a) na mediação e solução de problemas entre docentes e discentes do curso?	Positivas	100,00%	77,78%	92,31%	73,08%	93,75%	100,00%	70,83%	83,33%	88,89%	75,00%	87,50%	100,00%	81,82%
	Neutras	0,00%	18,52%	7,69%	11,54%	0,00%	0,00%	16,67%	16,67%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%	7,95%
	Negativas	0,00%	0,00%	0,00%	11,54%	6,25%	0,00%	8,33%	0,00%	11,11%	12,50%	0,00%	0,00%	4,55%
	NO	0,00%	3,70%	0,00%	3,85%	0,00%	0,00%	4,17%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	5,68%
Q3. Como você avalia o Coordenador(a) do Curso quanto ao relacionamento interpessoal; ele(a) busca ou abre possibilidades para diálogo?	Positivas	100,00%	81,48%	92,31%	80,77%	87,50%	100,00%	77,78%	77,78%	88,89%	68,75%	87,50%	100,00%	86,36%
	Neutras	0,00%	14,81%	7,69%	7,69%	6,25%	0,00%	9,72%	11,11%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%	4,55%
	Negativas	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	6,25%	0,00%	9,72%	11,11%	0,00%	18,75%	12,50%	0,00%	4,55%
	NO	0,00%	3,70%	0,00%	3,85%	0,00%	0,00%	2,78%	0,00%	11,11%	0,00%	0,00%	0,00%	4,55%
Q4. Como você avalia a Comunicação da Coordenação; o(a) Coordenador(a) transmite os recados de maneira formal?	Positivas	100,00%	77,78%	84,62%	80,77%	100,00%	100,00%	80,56%	88,89%	77,78%	68,75%	87,50%	100,00%	86,36%
	Neutras	0,00%	11,11%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	11,11%	11,11%	11,11%	25,00%	0,00%	0,00%	9,09%
	Negativas	0,00%	7,41%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	5,56%	0,00%	0,00%	6,25%	12,50%	0,00%	2,27%
	NO	0,00%	3,70%	0,00%	3,85%	0,00%	0,00%	2,78%	0,00%	11,11%	0,00%	0,00%	0,00%	2,27%
Q5. Como você avalia o Coordenador(a) quanto ao incentivo a participação dos docentes nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, visitas técnicas, semanas acadêmicas, etc.)?	Positivas	100,00%	77,78%	92,31%	69,23%	87,50%	100,00%	77,78%	88,89%	77,78%	87,50%	87,50%	100,00%	79,55%
	Neutras	0,00%	14,81%	0,00%	11,54%	6,25%	0,00%	11,11%	11,11%	11,11%	12,50%	0,00%	0,00%	10,23%
	Negativas	0,00%	3,70%	7,69%	15,38%	6,25%	0,00%	5,56%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	4,55%
	NO	0,00%	3,70%	0,00%	3,85%	0,00%	0,00%	5,56%	0,00%	11,11%	0,00%	0,00%	0,00%	5,68%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A avaliação das coordenações de curso a partir da percepção do corpo docente no campus Mineiros revela, de modo geral, um cenário predominantemente positivo, com reconhecimento consistente do empenho, da disponibilidade e da atuação das coordenações no desenvolvimento e na qualidade dos cursos. Em diversas unidades, observa-se elevado nível de satisfação em dimensões essenciais da gestão acadêmica, como mediação de conflitos, relacionamento interpessoal, comunicação institucional e incentivo à participação docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses resultados indicam a existência de práticas consolidadas, com coordenações acessíveis, organizadas e alinhadas às diretrizes institucionais, as quais vêm sendo mantidas e, progressivamente, incorporadas como referência interna.

Apesar desse quadro favorável, a análise evidencia heterogeneidade entre os cursos, com a presença de avaliações moderadas e, em menor grau, críticas pontuais que sinalizam fragilidades específicas. Entre os principais pontos de atenção identificados estão a necessidade de aprimoramento da comunicação institucional, maior efetividade na mediação de conflitos, fortalecimento do relacionamento interpessoal e ampliação do incentivo à participação docente em atividades acadêmicas. Em alguns cursos, também foram registradas percepções relacionadas à baixa resolutividade, à necessidade de maior transparência nos processos decisórios e à insuficiente institucionalização dos colegiados como instâncias efetivas de gestão participativa.

Observa-se, ainda, em situações específicas, a existência de percepções divergentes entre docentes de um mesmo curso, o que indica fragilidade na coesão interna e possíveis dificuldades na condução da liderança acadêmica. Em contextos mais sensíveis, emergem críticas relacionadas à condução de processos, à imparcialidade na mediação de demandas e à postura relacional, aspectos que demandam acompanhamento sistemático e intervenção qualificada por parte da gestão superior.

No campus de Trindade, os resultados docentes indicam desempenho globalmente satisfatório, com destaque para cursos que apresentam elevado grau de aprovação em todas as dimensões avaliadas, evidenciando gestão consolidada e legitimada pelo corpo docente. Contudo, mesmo em cenários positivos, identificam-se pontos de atenção relacionados à necessidade de fortalecer práticas participativas, ampliar a escuta institucional e qualificar continuamente os processos de comunicação e mediação.

Um aspecto crítico identificado na análise institucional refere-se à discrepância entre as percepções de docentes e discentes em determinados cursos, especialmente no que se refere à avaliação da coordenação. Enquanto o corpo docente apresenta avaliação predominantemente positiva, os discentes apontam fragilidades relevantes nos mesmos contextos. Essa assimetria indica a necessidade de realinhamento da gestão acadêmica, com foco na ampliação da presença institucional junto aos estudantes, no fortalecimento dos canais de comunicação e na adoção de práticas mais inclusivas e participativas.

Diante desse cenário, a instituição já vem adotando medidas de aprimoramento, tais como o acompanhamento mais sistemático das coordenações por parte da Pró-Reitoria, a realização de reuniões

de análise crítica com base nos dados da autoavaliação, o estímulo à atuação efetiva dos colegiados de curso e a promoção de ações de formação continuada voltadas à liderança acadêmica, comunicação institucional e mediação de conflitos. Também se observa o movimento de valorização e disseminação de boas práticas, com vistas à padronização e qualificação da gestão acadêmica.

Como encaminhamentos, recomenda-se o fortalecimento de mecanismos institucionais de monitoramento contínuo das coordenações, a ampliação dos espaços de escuta qualificada envolvendo docentes e discentes, a institucionalização de rotinas de comunicação formal e transparente, bem como a intensificação de processos formativos voltados à gestão acadêmica. Adicionalmente, torna-se necessário avançar na consolidação de uma cultura participativa, na qual os colegiados de curso assumam papel ativo na tomada de decisões e no planejamento acadêmico.

Em síntese, os resultados evidenciam que a UNIFIMES possui bases institucionais consistentes na gestão de suas coordenações de curso, mas ainda enfrenta desafios relacionados à uniformização de práticas, à comunicação institucional e à integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. O enfrentamento dessas questões, já em curso, é fundamental para assegurar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e o fortalecimento da governança institucional.

- Em relação aos dois segmentos (discentes e docentes) que avaliaram seus respectivos coordenadores de curso:

A avaliação das coordenações de curso, a partir das percepções de discentes e docentes, evidencia um cenário institucional globalmente positivo, porém marcado por heterogeneidade entre cursos e campi. De modo geral, os docentes apresentam níveis mais elevados de satisfação, reconhecendo o empenho, a organização e a atuação das coordenações, enquanto os discentes, embora também apontem experiências satisfatórias em diversos cursos, evidenciam fragilidades mais acentuadas, especialmente em aspectos como comunicação, acessibilidade, mediação de conflitos e presença institucional. Essa assimetria indica a necessidade de maior alinhamento entre a gestão acadêmica e as demandas estudantis. Ao mesmo tempo, coexistem práticas consolidadas, que já vêm sendo mantidas e difundidas, e situações críticas, que têm demandado intervenções institucionais, com foco no fortalecimento da comunicação, da escuta qualificada e da gestão participativa. Em síntese, os resultados apontam para uma base institucional consistente, mas com necessidade de ajustes estratégicos para garantir maior uniformidade e qualidade na atuação das coordenações.

6.1.5.2. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 2: DOCENTES

6.1.5.2.1. Avaliação dos docentes – respostas dos discentes

Sempre houve, por parte dos estudantes, uma grande reclamação em ter que avaliar individualmente cada professor dentro do semestre letivo. Após analisar as justificativas apresentadas pelos representantes dos discentes na CPA, e considerando que a avaliação individual não deve ser utilizada como instrumento punitivo e sim como instrumento de gestão de melhorias, a comissão decidiu que a partir do primeiro semestre de 2023, a avaliação do docente não será mais individualizada por professor. Os estudantes avaliarão o conjunto de professores no semestre letivo, e caso sintam ser necessário fazer algum apontamento de um docente específico, esse será feito no espaço destinado as questões dissertativas.

A avaliação docente realizada com os estudantes da UNIFIMES considerou dimensões essenciais da prática pedagógica, abrangendo aspectos técnicos, didáticos e relacionais. Foram analisados o domínio e a atualização dos conteúdos, a organização didático-pedagógica (incluindo a apresentação do plano de ensino), a clareza na exposição, a articulação entre teoria e prática e o uso de metodologias ativas e tecnologias. Também foram avaliados o acompanhamento do desempenho discente, a oferta de feedbacks e o esclarecimento de dúvidas, além de competências socioemocionais e postura ética, como escuta, respeito e inclusão. Em conjunto, esses indicadores permitem uma análise abrangente da atuação docente e subsidiam ações de melhoria contínua no processo de ensino-aprendizagem.

A tabela 15 mostra os resultados da avaliação 2025-1 do corpo docente, por curso, realizada pelos alunos dos diversos cursos da UNIFIMES situados no campus de Mineiros e Trindade, enquanto a tabela 16 mostra os resultados da avaliação 2025-2.

Tabela 15: Resultado da avaliação do docente por curso em 2025-1 – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de satisfação	CAMPUS / CURSOS – 2025-1												
		MINEIROS											TRINDADE	
		Administração	Agronomia	Ciências Contábeis	Direito	Educação Física	Engenharia Civil	Medicina	Medicina Veterinária	Pedagogia	Psicologia	Sistemas de Informação	Direito	Medicina
Q1. Os docentes apresentam conhecimentos atualizados na área de estudos.	Positivas	71,21%	58,91%	62,30%	61,02%	63,16%	72,92%	57,45%	48,77%	60,78%	71,01%	64,71%	71,43%	80,14%
	Neutras	16,67%	22,70%	19,67%	17,89%	16,84%	12,50%	21,54%	21,60%	11,76%	15,22%	14,71%	9,52%	8,78%
	Negativas	6,06%	11,21%	6,56%	11,50%	13,68%	8,33%	13,83%	17,90%	9,80%	7,97%	5,88%	14,29%	5,54%
	NO	6,06%	7,18%	11,48%	9,58%	6,32%	6,25%	7,18%	11,73%	17,65%	5,80%	14,71%	4,76%	5,54%
Q2. Os docentes apresentam domínio do conteúdo da disciplina que ministra.	Positivas	68,18%	62,36%	57,38%	62,30%	60,00%	70,83%	53,72%	51,23%	50,98%	71,74%	67,65%	71,43%	77,37%
	Neutras	18,18%	18,97%	19,67%	16,29%	20,00%	14,58%	24,47%	20,99%	21,57%	13,04%	11,76%	9,52%	12,70%
	Negativas	10,61%	11,78%	14,75%	14,06%	13,68%	8,33%	15,43%	15,43%	11,76%	7,25%	7,35%	14,29%	5,08%
	NO	3,03%	6,90%	8,20%	7,35%	6,32%	6,25%	6,38%	12,35%	15,69%	7,97%	13,24%	4,76%	4,85%
Q3. Os docentes apresentam o plano de ensino, os objetivos, critérios de avaliação e bibliografia da disciplina nos primeiros dias de aula.	Positivas	72,73%	66,95%	62,30%	62,30%	66,32%	79,17%	59,57%	66,05%	58,82%	73,91%	73,53%	80,95%	72,29%
	Neutras	15,15%	14,37%	19,67%	15,02%	15,79%	6,25%	16,49%	10,49%	17,65%	14,49%	10,29%	4,76%	13,86%
	Negativas	6,06%	11,21%	11,48%	12,78%	9,47%	8,33%	16,76%	12,96%	7,84%	5,07%	4,41%	9,52%	9,70%
	NO	6,06%	7,47%	6,56%	9,90%	8,42%	7,18%	10,49%	15,69%	6,52%	11,76%	4,76%	4,76%	4,16%
Q4. Os docentes expõem de forma clara o conteúdo da disciplina.	Positivas	75,76%	58,33%	50,82%	53,67%	57,89%	68,75%	43,35%	48,15%	52,94%	63,04%	58,82%	85,71%	62,12%
	Neutras	9,09%	19,83%	29,51%	21,41%	25,26%	16,67%	27,66%	20,37%	21,57%	23,19%	22,06%	0,00%	21,94%
	Negativas	7,58%	14,94%	11,48%	16,61%	10,53%	10,42%	21,81%	19,14%	9,80%	6,52%	7,35%	9,52%	11,55%
	NO	7,58%	6,90%	8,20%	8,31%	6,32%	4,17%	7,18%	12,35%	15,69%	7,25%	11,76%	4,76%	4,39%
Q5. Os docentes articulam a teoria com exemplos práticos	Positivas	66,67%	56,90%	44,26%	54,31%	62,11%	62,50%	46,81%	47,53%	47,06%	57,25%	58,82%	71,43%	67,21%
	Neutras	15,15%	17,24%	27,87%	20,13%	22,11%	16,67%	22,07%	20,99%	27,45%	21,01%	17,65%	9,52%	17,78%
	Negativas	10,61%	17,82%	19,67%	15,34%	11,58%	16,67%	24,73%	19,75%	9,80%	13,77%	11,76%	14,26%	10,16%
	NO	7,58%	8,05%	8,20%	10,22%	4,21%	4,17%	6,38%	11,73%	15,69%	7,97%	11,76%	4,76%	4,85%
Q6. Os docentes utilizam práticas de ensino que estimulam o aprofundamento do estudo sobre o conteúdo da disciplina	Positivas	66,67%	56,61%	45,90%	49,52%	58,95%	50,00%	43,88%	46,30%	52,94%	54,35%	55,88%	76,19%	63,28%
	Neutras	19,70%	19,25%	27,87%	23,00%	22,11%	25,00%	24,73%	20,99%	15,69%	28,99%	16,18%	14,26%	19,17%
	Negativas	6,06%	15,23%	16,39%	18,21%	14,74%	18,75%	23,14%	22,22%	15,69%	7,25%	14,71%	4,76%	11,55%
	NO	7,58%	8,91%	9,84%	9,27%	4,21%	6,25%	8,24%	10,49%	15,69%	9,42%	13,24%	4,76%	6,00%
Q7. Os docentes utilizam metodologias ativas e tecnologias digitais nas aulas.	Positivas	69,70%	55,17%	52,46%	51,76%	57,89%	68,75%	59,04%	51,85%	54,90%	62,32%	55,88%	76,19%	77,60%
	Neutras	13,64%	20,11%	22,95%	20,13%	24,21%	14,58%	19,95%	20,99%	21,57%	21,01%	16,18%	4,76%	10,85%
	Negativas	9,09%	16,38%	13,11%	18,85%	12,63%	10,42%	14,36%	16,67%	5,88%	8,70%	14,71%	14,29%	7,39%
	NO	7,58%	8,33%	11,48%	9,27%	5,26%	6,25%	6,65%	10,49%	17,65%	7,97%	13,24%	4,76%	4,16%
Q8. Os docentes respondem adequadamente às dúvidas apresentadas em aula.	Positivas	78,79%	61,49%	55,74%	60,38%	63,16%	68,75%	58,24%	50,00%	54,90%	72,46%	60,29%	71,43%	63,59%
	Neutras	9,09%	20,40%	22,95%	17,57%	21,05%	16,67%	16,49%	20,37%	13,73%	15,22%	17,65%	9,52%	16,86%
	Negativas	4,55%	10,06%	13,11%	13,10%	11,58%	10,42%	18,09%	19,75%	15,69%	5,07%	8,82%	14,29%	9,70%
	NO	7,58%	8,05%	8,20%	8,95%	4,21%	4,17%	7,18%	9,88%	15,69%	7,25%	13,24%	4,76%	4,85%
Q9. Os docentes realizam feedback dos resultados das avaliações/trabalhos realizados, indicando os aspectos a serem melhorados	Positivas	53,03%	54,60%	52,46%	54,63%	58,95%	62,50%	47,87%	50,62%	50,98%	68,84%	47,06%	66,67%	66,51%
	Neutras	18,18%	21,26%	21,31%	16,61%	25,26%	14,58%	21,01%	17,28%	17,65%	23,53%	23,53%	9,52%	16,86%
	Negativas	18,18%	15,52%	14,75%	17,57%	10,53%	16,67%	22,87%	21,60%	13,73%	6,52%	16,18%	19,05%	11,55%
	NO	10,61%	8,62%	11,48%	11,18%	5,26%	6,25%	8,24%	10,49%	17,65%	7,25%	13,24%	4,76%	5,08%
Q10. Os docentes escutam e buscar soluções às dificuldades apresentadas	Positivas	62,12%	57,18%	54,10%	50,80%	54,74%	60,42%	47,07%	42,59%	50,98%	68,84%	45,59%	80,95%	61,89%
	Neutras	18,18%	18,97%	18,03%	20,45%	28,42%	18,75%	18,09%	21,60%	17,65%	15,22%	25,00%	4,76%	18,94%

Questão	Régua de satisfação	CAMPUS / CURSOS – 2025-1												
		MINEIROS											TRINIDADE	
		Administração	Agronomia	Ciências Contábeis	Direito	Educação Física	Engenharia Civil	Medicina	Medicina Veterinária	Pedagogia	Psicologia	Sistemas de Informação	Direito	Medicina
pelos estudantes a fim de manter um processo de ensino e aprendizagem de qualidade e acessível a todos.	Negativas	9,09%	15,23%	18,03%	17,57%	11,58%	12,50%	26,33%	24,07%	15,69%	7,97%	13,24%	9,52%	13,16%
	NO	10,61%	8,62%	9,84%	11,18%	5,26%	8,33%	8,51%	11,73%	15,69%	7,97%	16,18%	4,76%	6,00%
Q11. Os docentes mantêm um clima de respeito mútuo e ético com os estudantes	Positivas	81,82%	65,23%	59,02%	65,81%	68,42%	81,25%	65,50%	54,32%	58,82%	71,01%	69,12%	85,71%	79,45%
	Neutras	4,55%	17,24%	19,67%	13,10%	16,84%	8,33%	18,62%	18,52%	11,76%	15,94%	13,24%	0,00%	8,78%
	Negativas	6,06%	9,77%	11,48%	12,14%	8,42%	6,25%	11,70%	15,43%	13,73%	5,07%	4,41%	9,52%	7,16%
	NO	7,58%	7,76%	9,84%	8,95%	6,32%	4,17%	7,18%	11,73%	15,69%	7,97%	13,24%	4,76%	4,62%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025

Tabela 16: Resultado da avaliação do docente por curso em 2025-2 – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de satisfação	CAMPUS / CURSOS – 2025-2												
		MINEIROS											MINEIROS	
		Administração	Agronomia	Ciências Contábeis	Direito	Educação Física	Engenharia Civil	Medicina	Medicina Veterinária	Pedagogia	Psicologia	Sistemas de Informação	Direito	Medicina
Q1. Os docentes apresentam conhecimentos atualizados na área de estudos?	Positivas	64,52%	51,96%	55,93%	61,61%	65,48%	55,00%	44,00%	53,95%	68,52%	63,27%	51,02%	88,89%	81,60%
	Neutras	16,13%	15,03%	20,34%	19,81%	14,29%	25,00%	26,82%	24,34%	6,56%	19,73%	28,57%	11,11%	9,78%
	Negativas	8,06%	18,30%	16,95%	10,53%	10,71%	10,00%	20,47%	11,18%	14,75%	8,84%	12,24%	0,00%	2,94%
	NO	11,29%	14,71%	6,78%	8,05%	9,52%	10,00%	8,71%	10,53%	9,84%	8,16%	8,16%	0,00%	5,68%
Q2. Os docentes apresentam domínio do conteúdo da disciplina que ministra?	Positivas	70,97%	52,94%	61,02%	61,61%	63,10%	60,00%	41,65%	50,00%	60,66%	61,90%	55,10%	88,89%	80,43%
	Neutras	16,13%	17,32%	15,25%	18,89%	17,86%	25,00%	26,82%	25,66%	14,75%	21,09%	26,53%	5,56%	11,35%
	Negativas	3,23%	16,34%	20,34%	11,15%	11,90%	7,50%	22,59%	15,13%	16,39%	8,84%	8,16%	5,56%	2,35%
	NO	9,68%	13,40%	3,39%	8,36%	7,14%	7,50%	8,94%	9,21%	8,20%	8,16%	10,20%	0,00%	5,87%
Q3. Os docentes apresentam o plano de ensino, os objetivos, critérios de avaliação e bibliografia da disciplina nos primeiros dias de aula?	Positivas	72,58%	60,78%	66,10%	61,92%	64,29%	65,00%	41,65%	67,76%	63,93%	74,83%	61,22%	88,89%	73,78%
	Neutras	11,29%	11,44%	16,95%	17,65%	20,24%	17,50%	23,06%	9,87%	8,20%	9,52%	20,41%	11,11%	12,92%
	Negativas	8,06%	13,73%	13,56%	11,76%	8,33%	10,00%	25,65%	12,50%	21,31%	8,16%	10,20%	0,00%	7,63%
	NO	8,06%	14,05%	3,39%	8,67%	7,14%	7,50%	9,65%	9,87%	6,56%	7,48%	8,16%	0,00%	5,68%
Q4. Os docentes expõem de forma clara o conteúdo da disciplina?	Positivas	70,97%	50,33%	59,32%	52,63%	70,24%	67,50%	32,47%	54,61%	54,10%	52,38%	42,86%	88,89%	65,17%
	Neutras	14,52%	18,30%	20,34%	24,15%	14,29%	12,50%	28,94%	24,34%	22,95%	28,57%	40,82%	5,56%	18,59%
	Negativas	6,45%	17,97%	15,25%	15,17%	8,33%	12,50%	28,94%	10,53%	14,75%	12,24%	10,20%	0,00%	10,37%
	NO	8,06%	13,40%	5,08%	8,05%	7,14%	7,50%	9,65%	10,53%	8,20%	6,80%	6,12%	5,56%	5,87%
Q5. Os docentes articulam a teoria com exemplos práticos?	Positivas	64,52%	46,73%	57,63%	52,32%	65,48%	50,00%	35,29%	47,37%	50,82%	59,86%	46,94%	83,33%	68,88%
	Neutras	16,13%	14,38%	20,34%	23,84%	19,05%	20,00%	28,71%	21,05%	19,67%	23,81%	26,53%	11,11%	18,00%
	Negativas	6,45%	24,51%	15,25%	14,55%	8,33%	20,00%	25,88%	21,71%	22,95%	9,52%	18,37%	0,00%	7,24%
	NO	12,90%	14,38%	6,78%	9,29%	7,14%	10,00%	10,12%	9,87%	6,56%	6,80%	8,16%	5,56%	5,87%

Questão	Régua de satisfação	CAMPUS / CURSOS – 2025-2												
		MINEIROS											MINEIROS	
		Administração	Agronomia	Ciências Contábeis	Direito	Educação Física	Engenharia Civil	Medicina	Medicina Veterinária	Pedagogia	Psicologia	Sistemas de Informação	Direito	Medicina
Q6. Os docentes utilizam práticas de ensino que estimulam o aprofundamento do estudo sobre o conteúdo da disciplina?	Positivas	69,35%	45,75%	55,93%	48,30%	61,92%	52,50%	30,59%	47,37%	52,46%	51,02%	42,86%	83,33%	65,36%
	Neutras	8,06%	18,30%	25,42%	23,22%	20,24%	20,00%	28,94%	23,03%	18,03%	23,81%	22,45%	11,11%	16,24%
	Negativas	12,90%	19,93%	10,17%	19,81%	10,71%	17,50%	29,88%	19,08%	19,67%	15,65%	26,53%	0,00%	11,74%
	NO	9,68%	16,01%	8,47%	8,67%	7,14%	10,00%	10,59%	10,53%	9,84%	9,52%	8,16%	5,56%	6,65%
Q7. Os docentes utilizam metodologias ativas e tecnologias digitais nas aulas?	Positivas	67,74%	50,65%	57,63%	52,32%	63,10%	62,50%	47,53%	55,26%	59,02%	57,82%	51,02%	83,33%	78,08%
	Neutras	12,90%	15,69%	18,64%	21,98%	22,62%	20,00%	20,94%	17,76%	11,48%	21,09%	24,49%	5,56%	11,55%
	Negativas	11,29%	20,26%	18,64%	17,34%	7,14%	10,00%	21,41%	17,76%	22,95%	14,29%	16,33%	11,11%	4,70%
	NO	8,06%	13,40%	5,08%	8,36%	7,14%	7,50%	10,12%	9,21%	6,56%	6,80%	8,16%	0,00%	5,68%
Q8. Os docentes respondem adequadamente às dúvidas apresentadas em aula?	Positivas	79,03%	56,21%	61,02%	66,87%	64,29%	60,00%	44,71%	61,18%	59,02%	61,90%	59,18%	88,89%	74,56%
	Neutras	11,29%	16,34%	23,73%	15,79%	17,86%	25,00%	21,88%	13,82%	13,11%	19,73%	26,53%	5,56%	12,92%
	Negativas	3,23%	13,73%	8,47%	10,22%	10,71%	5,00%	22,59%	15,79%	18,03%	10,88%	8,16%	5,56%	6,65%
	NO	6,45%	13,73%	6,78%	7,12%	7,14%	10,00%	10,82%	9,21%	9,84%	7,48%	6,12%	0,00%	5,87%
Q9. Os docentes realizam feedback dos resultados das avaliações/trabalhos realizados, indicando os aspectos a serem melhorados?	Positivas	64,52%	50,00%	52,54%	53,25%	60,71%	57,50%	31,06%	51,32%	45,90%	53,74%	44,90%	61,11%	67,32%
	Neutras	17,74%	16,99%	18,64%	19,50%	22,62%	25,00%	22,82%	19,08%	18,03%	19,05%	24,49%	22,22%	17,03%
	Negativas	11,29%	18,95%	20,34%	18,27%	9,52%	10,00%	33,18%	18,42%	24,59%	17,69%	20,41%	5,56%	9,39%
	NO	6,45%	14,05%	8,47%	8,98%	7,14%	7,50%	12,94%	11,18%	11,48%	9,52%	10,20%	11,11%	6,26%
Q10. Os docentes escutam e buscam soluções às dificuldades apresentadas pelos estudantes a fim de manter um processo de ensino e aprendizagem de qualidade e acessível a todos?	Positivas	69,35%	50,65%	59,32%	51,39%	61,90%	55,00%	31,29%	48,03%	54,10%	53,06%	40,82%	77,78%	62,82%
	Neutras	11,29%	15,69%	16,95%	20,43%	21,43%	27,50%	24,47%	18,42%	13,11%	24,49%	32,65%	16,67%	18,59%
	Negativas	11,29%	19,28%	16,95%	17,65%	8,33%	10,00%	32,00%	22,37%	22,95%	14,29%	18,37%	5,56%	12,13%
	NO	8,06%	14,38%	6,78%	10,53%	8,33%	7,50%	12,24%	11,18%	9,48%	8,16%	8,16%	0,00%	6,46%
Q11. Os docentes mantêm um clima de respeito mútuo e ético com os estudantes?	Positivas	85,48%	60,46%	64,41%	68,11%	71,43%	65,00%	56,00%	64,47%	62,30%	67,35%	61,22%	88,89%	78,47%
	Neutras	3,23%	11,76%	15,25%	14,24%	14,29%	17,50%	20,47%	15,79%	4,92%	16,33%	20,41%	5,56%	9,78%
	Negativas	4,84%	14,05%	15,25%	9,29%	5,95%	10,00%	13,88%	9,87%	21,31%	8,84%	12,24%	5,56%	5,68%
	NO	6,45%	13,73%	5,08%	8,36%	8,33%	7,50%	9,65%	9,87%	11,48%	7,48%	6,12%	0,00%	6,07%

A análise integrada da avaliação docente pelos discentes nos cursos de graduação da UNIFIMES evidencia um cenário institucional heterogêneo, marcado pela coexistência de práticas pedagógicas consolidadas e fragilidades estruturais relevantes. De modo geral, os resultados quantitativos indicam desempenho predominantemente moderado, com melhores índices nos aspectos relacionados ao domínio de conteúdo, postura ética e respeito mútuo, enquanto persistem fragilidades recorrentes na articulação entre teoria e prática, no uso de metodologias ativas, na clareza dos critérios avaliativos, na oferta de feedback e na escuta das demandas discentes. As evidências qualitativas corroboram esse diagnóstico e, ao mesmo tempo em que reconhecem docentes qualificados e experiências exitosas, apontam limitações na didática, excesso de aulas expositivas, inconsistências no planejamento e dificuldades na mediação pedagógica. Observam-se ainda disparidades significativas entre cursos e entre docentes de um mesmo curso, além de impactos associados a questões estruturais, como infraestrutura e engajamento discente, com destaque para situações mais críticas em cursos como Medicina, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação, que demandam intervenções institucionais prioritárias.

Nesse contexto, destaca-se que a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), a Diretoria de Ensino, em articulação com as coordenações de curso e o NUFAPE, já vêm atuando de forma sistemática no enfrentamento dessas fragilidades, por meio do acompanhamento pedagógico das coordenações, da promoção de ações de formação docente continuada, do incentivo à adoção de metodologias ativas, da qualificação dos processos avaliativos e do fortalecimento dos canais de escuta institucional. Tais iniciativas evidenciam o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a elevação da qualidade acadêmica, reforçando a necessidade de continuidade e consolidação dessas ações para a construção de um padrão mais homogêneo, equitativo e orientado por evidências no âmbito do ensino superior ofertado pela UNIFIMES.

6.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;

- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

6.2.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno.

O órgão máximo de gestão da UNIFIMES tem extremo vínculo com comunidade local, o mesmo é regido por um colegiado (Conselho Superior), constituído por representantes de 20 segmentos da sociedade local, instituições públicas e privadas, ONGs, sindicatos, cooperativas, associações, dentre outras, que se reúnem ordinariamente a cada três meses e são responsáveis pelas políticas gerais do Centro Universitário.

Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos, notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos e folders, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas.

Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso.

A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo com a comunidade externa.

MEC - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A UNIFIMES conta com suas redes sociais facebook institucional e Instagram, canal do youtube, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica (www.unifimes.edu.br).

A UNIFIMES tem sistema de internet para alunos, professores, sistema Educacional Integrado (SEI) responsável pela Gestão Acadêmica, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido.

A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

6.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook e Instagram alimentados pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional, canal no YouTube e Twitter;
- b) Sistema educacional Integrado - SEI;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário;
- d) Panfletos, outdoors, folders.

MEC - A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a algum membro da comunidade acadêmica e sociedade.

MEC - A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtube e Twitter), murais, memorandos e diários dos professores.

MEC - Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

MEC - A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

MEC - A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação

completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

MEC - Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Endereço para consulta pública no site da UNIFIMES: <http://www.unifimes.edu.br>

Desde 2011, quando a Instituição se habilitou em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente, funcionários técnico-administrativos e a própria comunidade.

O levantamento evidencia o crescimento e a consolidação da Ouvidoria como um canal estratégico de comunicação entre a comunidade acadêmica e a instituição. Os dados reforçam o compromisso com a transparência e a busca contínua pela melhoria nos serviços prestados.

MEC - Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

Sim. Novamente citamos a página eletrônica, que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nossas outras Unidades, que também tem sinal de internet.

Assim é como as informações são diariamente levadas e distribuídas nas diversas UNIDADES com auxílio dos coordenadores de curso.

A UNIFIMES tem também implantado o Sistema Educacional Integrado (SEI), ferramenta importante na gestão das informações, que permite que sejam enviados a toda a comunidade UNIFIMES, comunicados que podem ser vistos através do portal do aluno e do portal do professor, além das redes sociais oficiais da instituição.

MEC - Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim. A CPA realiza utiliza o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade ou diagnosticar Cursos, junto a Docentes e discentes.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações tem-se sempre em mão o perfil da IES, o que dá condições de suprindo as necessidades e buscando atender as deficiências existentes com metas a serem cumpridas a curto prazo (1 ano), médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 anos).

A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição tem-se conhecimento do funcionamento de cada curso.

6.2.3. Autoavaliação institucional

A Dimensão 4, vinculada ao Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), avalia a efetividade da comunicação institucional com a sociedade externa, considerando a clareza, acessibilidade e transparência na divulgação de informações sobre missão, estrutura, cursos, corpo docente, serviços e políticas institucionais.

A análise é subsidiada por múltiplos instrumentos do SINAES, incluindo a autoavaliação da CPA, avaliações externas, ENADE, avaliação de cursos, Censo da Educação Superior e dados do e-MEC, permitindo verificar a abrangência e a efetividade dos canais de comunicação institucional, como site, redes sociais e demais meios de divulgação.

Nesse contexto, a CPA exerce papel central no planejamento, monitoramento e garantia da qualidade das informações divulgadas, assegurando sua atualização e ampla disseminação.

A avaliação da comunidade externa evidencia percepção global sobre a UNIFIMES em dimensões estratégicas como visibilidade institucional, imagem, qualidade acadêmica e impacto social.

6.2.3.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Eixo Avaliado	Indicador-Chave	Resultado
Visibilidade	Principal forma de conhecimento	Amigos/Familiares (44%)
	Mídias sociais	24%
Imagem institucional	Avaliação positiva/muito positiva	100%
Conhecimento institucional	Conhecem os cursos	45%
	Não conhecem	55%
Mercado de trabalho	Percepção de alinhamento	43%
	Não sabem avaliar	32%
Infraestrutura	Boa/Excelente	88%
Extensão	Conhecem ações	46%
	Relevância (alta)	91%
Comunicação	Avaliação positiva (boa)	23%
	Avaliação crítica (regular/ruim/péssima)	77%
	Não acessam o site	55%
	Não seguem redes sociais	55%
Serviços à comunidade	Avaliação positiva geral	Predominante
	Não observação	Até 37%
Corpo acadêmico	Professores bem avaliados	79%
	Experiência com alunos positiva	80%
Impacto regional	Reconhecem contribuição	68%
Recomendação	Recomendariam	72%
Critério mais valorizado	Qualidade do ensino	54%

A avaliação da comunidade externa evidencia **imagem institucional positiva e bom nível de credibilidade da UNIFIMES**, com destaque para a qualidade do ensino, atuação docente e impacto regional. A infraestrutura e os serviços ofertados também apresentam avaliação satisfatória.

Entretanto, os dados revelam **fragilidades relevantes na comunicação institucional**, com baixa adesão aos canais oficiais (site e redes sociais) e percepção predominantemente regular ou negativa quanto à efetividade da comunicação. Observa-se ainda **baixo conhecimento dos cursos e das ações de extensão**, apesar da alta relevância atribuída por aqueles que as conhecem.

Os resultados indicam a necessidade de **fortalecimento das estratégias de divulgação institucional**, ampliação da visibilidade dos cursos e serviços e melhoria da comunicação com a sociedade. Ainda assim, a elevada taxa de recomendação e a percepção positiva geral confirmam o **potencial institucional e o reconhecimento social da UNIFIMES**, com margem clara para qualificação estratégica. As recomendações e comentários espontâneos complementam o diagnóstico, oferecendo subsídios relevantes para o aprimoramento da gestão, das estratégias de comunicação e do relacionamento com a sociedade.

Em síntese, os resultados confirmam uma imagem institucional positiva, ao mesmo tempo em que indicam a necessidade de aperfeiçoamento contínuo para ampliar a visibilidade, qualificar os serviços e fortalecer a inserção regional da UNIFIMES.

6.2.4. Pesquisa de Percepção dos Serviços oferecidos

No âmbito do processo de aprimoramento contínuo da autoavaliação institucional, a UNIFIMES implementou, no segundo semestre de 2025, pela primeira vez, a Avaliação da Percepção dos Serviços Prestados à comunidade externa. Essa iniciativa amplia o escopo avaliativo institucional ao incorporar a visão dos usuários dos serviços ofertados pela instituição, fortalecendo a cultura de avaliação e a gestão orientada por evidências.

A coleta de dados foi realizada por meio de formulário digital de fácil acesso, disponibilizado via QR Code em pontos estratégicos dos setores de atendimento, permitindo a participação espontânea e contínua dos usuários. O instrumento contemplou aspectos essenciais da experiência do usuário, incluindo atendimento, organização do ambiente, qualidade dos serviços prestados, atendimento às expectativas e grau de recomendação institucional.

Os dados apresentados a seguir referem-se ao campus Mineiros e representam o primeiro ciclo de coleta dessa modalidade avaliativa. Ressalta-se que, por se tratar de uma ação inaugural, os resultados devem ser analisados como linha de base institucional, fundamental para o monitoramento evolutivo dos indicadores nos próximos ciclos avaliativos.

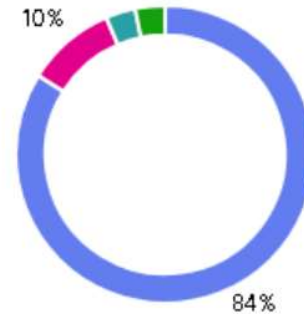
Na sequência, são apresentados os resultados consolidados obtidos por meio do formulário, organizados em gráficos para facilitar a visualização e interpretação dos dados.

1. Você foi atendido por qual departamento/setor da UNIFIMES?



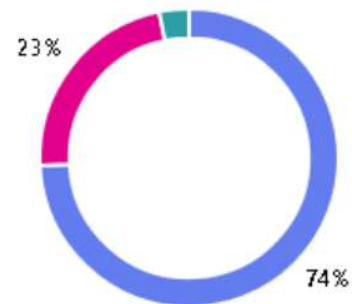
2. Como você avalia o Atendimento na Recepção?

● 😄 Muito satisfeito	26
● 😊 Satisfeito	3
● 😐 Nem satisfeito nem insatisfeito	1
● 😞 Insatisfeito	0
● 😡 Muito insatisfeito	1



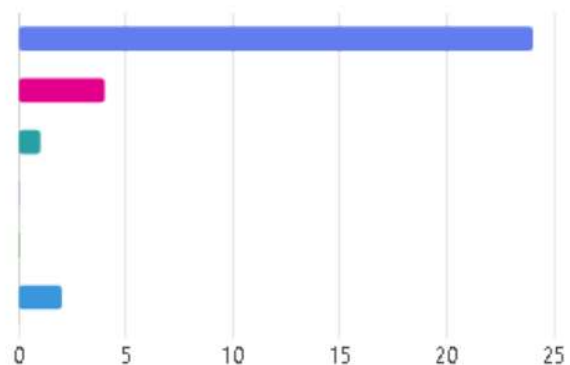
3. Como você avalia a Limpeza e Organização do ambiente?

● 😄 Muito satisfeito	23
● 😊 Satisfeito	7
● 😐 Nem satisfeito nem insatisfeito	1
● 😞 Insatisfeito	0
● 😡 Muito insatisfeito	0

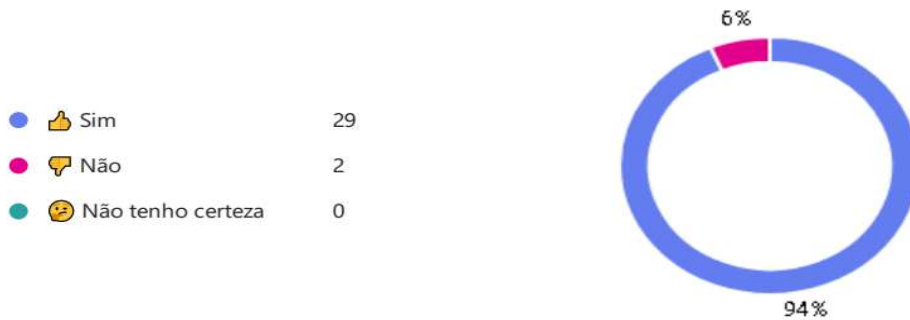


4. Como você avalia o Atendimento do Profissional (Médico, Médico Veterinário, Advogado o...)?

● 😄 Muito satisfeito	24
● 😊 Satisfeito	4
● 😐 Nem satisfeito nem insatisfeito	1
● 😞 Insatisfeito	0
● 😡 Muito insatisfeito	0
● Não busquei atendimento profissional	2



5. O atendimento atendeu à sua expectativa?



6. Em uma escala de 1 a 5 estrelas, qual a probabilidade de você recomendar a UNIFIMES a um amigo ou colega?

(1 estrela = nada provável 🙄 / 5 estrelas = extremamente provável 😄)



7. Se você marcou menos que 5 estrelas na pergunta anterior, pode nos contar o que podem os melhorar para que sua experiência seja ainda melhor?

6 Respostas

Respostas Mais Recentes



2 respondentes (33%) responderam espera para esta pergunta.



Os resultados obtidos no primeiro ciclo de aplicação da avaliação da percepção dos serviços prestados evidenciam um cenário amplamente positivo quanto à experiência dos usuários atendidos pela UNIFIMES, com predominância expressiva de avaliações satisfatórias em todos os indicadores analisados.

Observa-se que a distribuição dos atendimentos abrangeu diferentes setores institucionais, com destaque para áreas de maior interface com a comunidade externa, como Central de Atendimento ao Aluno, Centros de Especialidades Médicas e Centro de Saúde Animal, o que demonstra aderência do instrumento aos principais pontos de prestação de serviços da instituição.

No que se refere ao atendimento na recepção, os dados indicam elevado nível de satisfação, com ampla maioria das respostas concentradas na categoria “muito satisfeito”, evidenciando eficiência no acolhimento inicial e na organização do fluxo de atendimento. De forma convergente, a avaliação da limpeza e organização dos ambientes apresenta desempenho igualmente positivo, com predominância de percepções favoráveis, o que reforça a adequação das condições físicas dos espaços destinados ao atendimento ao público.

A avaliação do atendimento prestado pelos profissionais (médicos, veterinários, advogados, entre outros) também apresenta resultados consistentes, com índices elevados de satisfação, indicando qualidade técnica e adequada condução dos serviços ofertados. Esse resultado é corroborado pelo indicador de atendimento às expectativas, no qual a grande maioria dos respondentes afirma que suas demandas foram plenamente atendidas.

O indicador de recomendação institucional apresenta média de 4,72 em escala de 1 a 5, configurando um nível elevado de aprovação e sinalizando forte potencial de reputação institucional junto à comunidade externa. Esse resultado é particularmente relevante, pois sintetiza a percepção global da experiência do usuário.

Apesar do cenário predominantemente positivo, as respostas abertas indicam pontos pontuais de melhoria, especialmente relacionados ao tempo de espera no atendimento e a situações específicas de organização do fluxo em determinados setores. Tais manifestações, ainda que minoritárias, são relevantes do ponto de vista qualitativo e devem ser consideradas como insumos estratégicos para o aperfeiçoamento dos processos institucionais.

De forma geral, os resultados desta avaliação inaugural indicam que a UNIFIMES apresenta desempenho satisfatório na prestação de serviços à comunidade externa, com destaque para a qualidade do atendimento e das condições ambientais. Ao mesmo tempo, os dados fornecem uma linha de base consistente para o monitoramento contínuo desses indicadores, permitindo à gestão institucional implementar ações de melhoria focadas, especialmente na otimização de fluxos de atendimento e na redução de tempos de espera.

Recomendações institucionais

Nível de prioridade: moderado a alto (qualificação e aprimoramento)

1. Gestão do atendimento

- Implantar protocolo institucional padronizado de atendimento ao público.
- Realizar capacitação contínua das equipes de recepção e setores de atendimento.

2. Gestão de fluxo e tempo de espera

- Mapear e otimizar fluxos de atendimento nos setores com maior demanda.
- Implantar controle de tempo de espera e monitoramento por indicadores.

3. Monitoramento contínuo da satisfação

- Institucionalizar o uso dos dados da pesquisa como indicador de desempenho dos setores.
- Criar metas progressivas de melhoria (ex.: aumento do índice de recomendação).

4. Qualificação da experiência do usuário

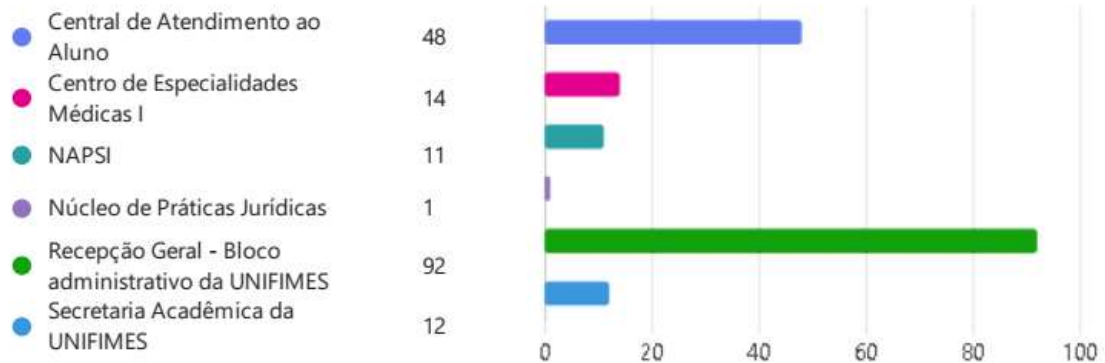
- Aperfeiçoar comunicação com o usuário (orientações, sinalização, acolhimento).
- Implementar rotinas de escuta ativa e resposta às manifestações qualitativas.

Os dados apresentados a seguir referem-se ao campus Trindade e correspondem ao primeiro ciclo de coleta da avaliação da percepção dos serviços prestados à comunidade externa. Por se tratar de uma iniciativa inaugural, os resultados devem ser interpretados como linha de base institucional, essencial para o acompanhamento sistemático e a evolução dos indicadores nos ciclos avaliativos subsequentes.

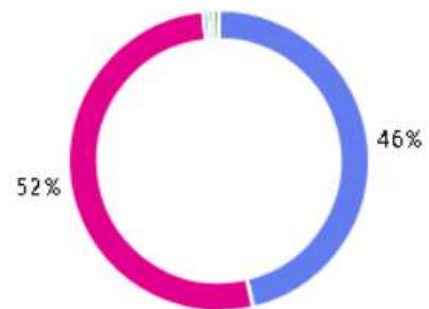
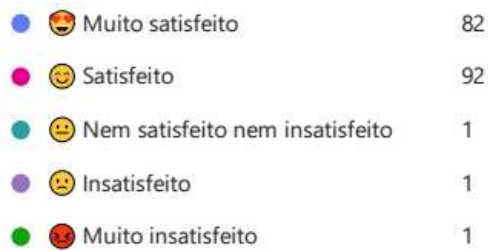
Destaca-se que, em função do maior volume de respostas obtidas neste campus, os resultados permitem uma leitura mais robusta da percepção dos usuários, constituindo importante subsídio para o direcionamento de ações corretivas e de melhoria.

Na sequência, são apresentados os resultados consolidados, organizados em gráficos, com o objetivo de facilitar a visualização, a análise comparativa e a interpretação dos dados coletados.

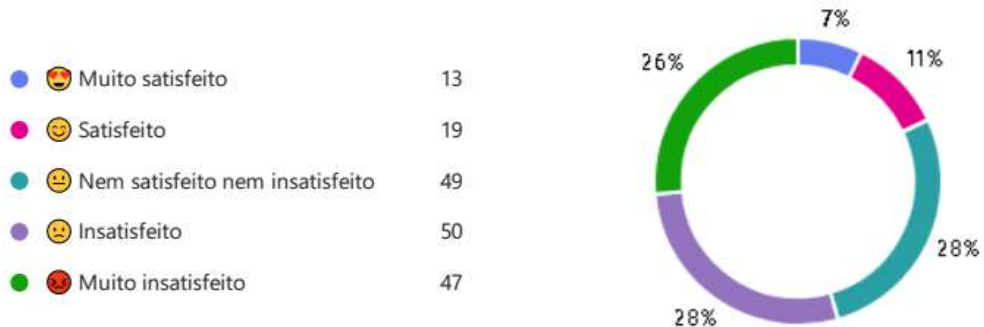
1. Você foi atendido por qual departamento/setor da UNIFIMES?



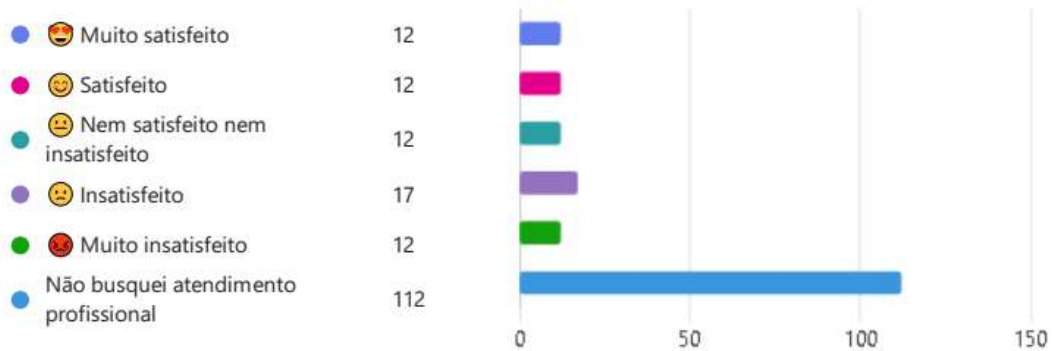
2. Como você avalia o Atendimento na Recepção?



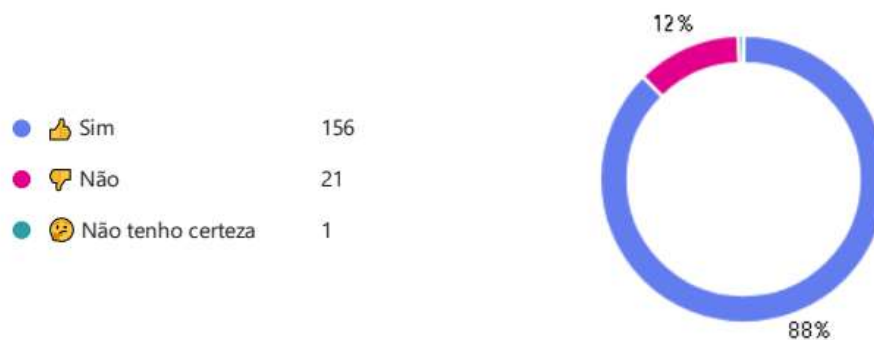
3. Como você avalia a Limpeza e Organização do ambiente?



4. Como você avalia o Atendimento do Profissional (Médico, Médico Veterinário, Advogado o...)?



5. O atendimento atendeu à sua expectativa?



6. Em uma escala de 1 a 5 estrelas, qual a probabilidade de você recomendar a UNIFIMES a um amigo ou colega?

(1 estrela = nada provável 😞 / 5 estrelas = extremamente provável 😄)



7. Se você marcou menos que 5 estrelas na pergunta anterior, pode nos contar o que podem os melhorar para que sua experiência seja ainda melhor?

112
Respostas

Respostas Mais Recentes

"A mulher da segurança fica conversando, sentada ou mex... "

...

30 respondentes (27%) responderam secretaria para esta pergunta.



Os resultados obtidos no campus de Trindade evidenciam um cenário significativamente distinto daquele observado no campus de Mineiros, com maior heterogeneidade nas avaliações e presença de fragilidades relevantes na percepção dos serviços prestados à comunidade externa.

A distribuição dos atendimentos concentra-se majoritariamente na recepção geral e na Central de Atendimento ao Aluno, indicando que a experiência do usuário está fortemente associada aos serviços administrativos e de acolhimento inicial. Esse aspecto é relevante, pois reforça o papel estratégico desses setores na construção da imagem institucional.

No que se refere ao atendimento na recepção, os resultados apresentam desempenho global positivo, com predominância de avaliações “satisfeito” e “muito satisfeito”, indicando que, do ponto de vista do acolhimento inicial, a instituição consegue atender adequadamente às demandas dos usuários.

Entretanto, observa-se uma ruptura significativa nos indicadores relacionados à limpeza e organização dos ambientes. Nesse item, há predominância de avaliações neutras e negativas, com volume expressivo de respostas “insatisfeito” e “muito insatisfeito”, configurando um ponto crítico institucional. Esse resultado indica percepção consistente de inadequação das condições físicas dos ambientes, impactando diretamente a experiência do usuário.

A avaliação do atendimento dos profissionais apresenta desempenho moderado a crítico, com distribuição equilibrada entre respostas positivas, neutras e negativas, além de elevado número de respondentes que não utilizaram esse tipo de serviço. Esse padrão sugere não apenas variabilidade na qualidade do atendimento, mas também possível limitação no acesso ou na oferta desses serviços no campus.

Apesar dessas fragilidades, o indicador de atendimento às expectativas apresenta maioria de respostas positivas, o que pode indicar que, mesmo diante de limitações estruturais, parte dos usuários tem suas demandas resolvidas. No entanto, esse dado deve ser analisado com cautela, pois não se reflete de forma consistente nos demais indicadores.

O principal ponto de atenção é o indicador de recomendação institucional, que apresenta média de 2,76 em escala de 1 a 5, caracterizando nível baixo de satisfação global. Esse resultado sinaliza risco reputacional relevante, indicando que a experiência do usuário, de forma geral, não atinge padrões satisfatórios.

As respostas abertas reforçam esse diagnóstico, com recorrência de termos associados a problemas estruturais e operacionais, como falhas na limpeza, inadequações na recepção, questões relacionadas à segurança, organização administrativa e funcionamento da secretaria. A recorrência desses apontamentos evidencia que as fragilidades identificadas não são pontuais, mas estruturais.

De forma integrada, os resultados indicam que o campus de Trindade apresenta limitações significativas na prestação de serviços à comunidade externa, especialmente nos aspectos relacionados à infraestrutura, organização dos ambientes e padronização do atendimento. Trata-se de um cenário que exige intervenção prioritária da gestão institucional, uma vez que impacta diretamente a imagem da instituição e a qualidade percebida dos serviços ofertados.

Por fim, ressalta-se que, por se tratar do primeiro ciclo dessa avaliação, os dados constituem importante linha de base para acompanhamento evolutivo. Contudo, diferentemente do observado em Mineiros, os resultados de Trindade já indicam a necessidade de ações corretivas imediatas, especialmente voltadas à qualificação dos ambientes físicos, reorganização dos processos de atendimento e fortalecimento da gestão dos serviços prestados.

Nível de prioridade: crítico (intervenção imediata – risco institucional)

1. Infraestrutura e condições ambientais

- Executar plano emergencial de melhoria da limpeza e conservação dos ambientes.
- Revisar contratos, rotinas e fiscalização dos serviços de limpeza.
- Garantir condições mínimas de funcionamento adequadas ao atendimento ao público.

2. Reestruturação dos serviços de atendimento

- Padronizar e qualificar o atendimento na recepção e secretaria.
- Implantar protocolo institucional obrigatório de atendimento ao usuário.
- Promover capacitação imediata das equipes (atendimento, postura, comunicação).

3. Gestão e organização administrativa

- Revisar fluxos de atendimento e processos internos, com foco em eficiência e clareza.
- Reduzir retrabalho, filas e desorganização nos setores administrativos.

4. Segurança e ambiente institucional

- Avaliar condutas e atuação dos profissionais de apoio (ex.: segurança e recepção).
- Garantir postura adequada e alinhada aos princípios institucionais.

5. Gestão da reputação institucional

- Estabelecer plano de ação específico para elevação do indicador de recomendação.
- Monitorar sistematicamente a percepção dos usuários com ciclos curtos de avaliação.

6. Governança e acompanhamento

- Tratar os resultados como indicador estratégico institucional.
- Vincular ações corretivas à gestão superior, com prazos definidos e monitoramento contínuo.

Síntese comparativa – Campus Mineiros x Trindade

A análise comparativa dos resultados evidencia dois cenários institucionais distintos no que se refere à percepção dos serviços prestados à comunidade externa.

O campus de Mineiros apresenta desempenho global satisfatório, com elevados níveis de aprovação em todos os indicadores avaliados, especialmente no atendimento, organização dos ambientes e qualidade dos serviços. Os resultados indicam uma experiência positiva do usuário, com alto potencial de recomendação institucional, caracterizando um ambiente consolidado, ainda que com oportunidades pontuais de aprimoramento, sobretudo na gestão de fluxos e tempo de espera.

Em contraste, o campus de Trindade apresenta fragilidades estruturais e operacionais relevantes, com impacto direto na experiência do usuário. Apesar de avaliações positivas no atendimento inicial, os indicadores relacionados à infraestrutura, organização dos ambientes e consistência dos serviços demonstram desempenho insatisfatório, refletido principalmente no baixo índice de recomendação institucional. Trata-se de um cenário que demanda intervenção prioritária, com foco na reestruturação dos serviços, melhoria das condições físicas e fortalecimento da gestão.

De forma geral, os resultados reforçam a existência de assimetrias institucionais entre os campi, evidenciando a necessidade de ações diferenciadas e orientadas por criticidade. Enquanto Mineiros requer estratégias de qualificação e consolidação, o campus de Trindade demanda medidas estruturantes e corretivas imediatas, sob risco de comprometimento da qualidade percebida dos serviços e da imagem institucional perante a comunidade externa.

6.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- Nº de candidatos;
- Nº de Ingressantes;
- Nº de estudantes matriculados por curso;
- Nº de estudantes com bolsas;
- Nº médio de estudantes por turma;
- Nº de bolsas e estímulos concedidos;
- Nº de intercâmbios realizados;
- Nº de eventos realizados;
- Nº de participações em eventos;
- Nº de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);
- Grau de participação estudantil (GPE);
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

6.3.1 Estudantes

Núcleo Básico Comum

MEC - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

O acesso aos cursos ofertados pela UNIFIMES se dá por intermédio de processo seletivo próprio e contratado, destina vagas para alunos selecionados pelo ENEM, destinam vagas para portadores de necessidades especiais, portadores de diplomas (se ex-aluno conta inclusive com programa de descontos na mensalidade), e ainda podem ter acesso aos cursos por mobilidade (transferências) de cursos alunos internos e externos.

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros-GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantindo vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

1. Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009, para estudantes:
 - a) Empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
 - b) Que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
 - c) Que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
 - d) Que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
2. Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005, Resolução 55(B) CONSUN/2016 e Portaria nº 31/Reitoria/2016;
3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme Regulamento de Bolsas e Incentivos aprovado pela Resolução nº 38 CONSUN /2015.
4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);
6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies);
7. A Instituição mantém um núcleo para atender alunos com dificuldades financeiras, de aprendizagem dentre outras, o NAPES, que oferece apoio e orientação pedagógica, encaminhamento e engajamento nos programas de bolsas vinculados aos projetos de pesquisa e extensão, a bolsa social, bem como, encaminhamento a estágios remunerados.

Acompanhamento pedagógico

NUPAE – Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis

O Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis realiza acompanhamento, recebimento de documentos - bolsas OVG, apoio ao DCE, apoio nas formaturas e organização na realização de processo seletivo.

Disponibiliza no primeiro semestre escolar Bolsa de Estudo Solidária, orienta e direciona para os demais semestres para bolsa de trabalho interna e externa, participação nos projetos de pesquisa e extensão contemplado com bolsa de estudo e programa de monitoria, além do atendimento diário a alunos e funcionários.

NAPSI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicológico tem o objetivo de propor aos estudantes e comunidade da UNIFIMES de todos os cursos, incluindo o curso de Psicologia serviços de psicoterapia, para que o estudante e a comunidade acadêmica da UNIFIMES possam se dedicar às suas atividades como trabalho, seus estudos de forma mais produtiva e satisfatória, para que também sirva de motivação e autoconhecimento. Outro objetivo é valorizar o bem-estar psicológico no atendimento clínico. Inserir o Psicólogo no sistema de saúde da instituição de ensino, uma vez que a grande maioria dos seguros de saúde e convênios médicos não oferecem a possibilidade de psicoterapia, e orientação para solução de conflitos.

O NAPSI não atende na modalidade clínica, porém, muitas pessoas procuram o NAPSI com esta finalidade. No entanto, este serviço é destinado ao apoio, orientação e intervenção nas atividades de natureza escolar tais como dificuldades de aprendizagem, intervenção em sala de aulas quando há conflitos, atender encaminhamentos de professores e coordenadores de curso de alunos com problemas no processo de aprendizagem.

MEC - Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Estágios e Monografias

O Núcleo de Atendimento a Estágio e Monografia do Centro Universitário de Mineiros, tem como meta auxiliar e orientar aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, acerca da documentação e procedimentos para efetivação dos Estágios Supervisionados Obrigatórios e Estágio não obrigatório; assim como os procedimentos e documentos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo parte indissociável da formação acadêmica, o Estágio e o TCC da UNIFIMES têm por base a noção da unidade dialética entre o pensar e o agir, que conduza ao entendimento destas atividades

como momento privilegiado do processo ensino-aprendizagem. Ou seja, componentes curriculares de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e profissional de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania.

A Instituição conta com um Núcleo de Estágio, TCC e Atividades Complementares que tem a finalidade de dar suporte ao controle e implementação de tais componentes juntamente com as coordenações de cursos, buscando orientar o aluno no desenvolvimento e registro dessas atividades.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Monitoria

O Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, pela RESOLUÇÃO Nº. 45/ CONSUN / 2015 aprovou a Portaria nº 01 de 21 de outubro de 2015, que dispõe as normas e critérios para a MONITORIA nos cursos de graduação da UNIFIMES.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Administrado diretamente pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Culmina com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao aluno, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Intercâmbio

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) tem estimulado o intercâmbio e mobilidade acadêmica de seu corpo discente e docente, estimulando assim a troca de conhecimento e experiência entre as pessoas de países e culturas diferentes.

MEC - Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

- Programa de Pós-Graduação;
- Semana Pedagógica de cada Curso – participação de egressos;
- Participação em avaliações Institucionais;
- Participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão.

A UNIFIMES conta com o Serviço de Pesquisas Socioeconômicas - SESP, que é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

6.3.2. Autoavaliação institucional

Em 2025, a CPA realizou no segundo semestre avaliação do Eixo 3 – Dimensão 9, que se refere às Políticas Acadêmicas – Política de Atendimento ao Discente. As questões dessa avaliação foram respondidas pelos Discentes no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado).

6.3.2.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 3 – Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

A Dimensão 9, integrante do Eixo 3 do SINAES, avalia a Política de Atendimento aos Discentes, contemplando ações institucionais relacionadas ao ingresso, permanência, acompanhamento acadêmico e êxito estudantil, bem como o estímulo à participação em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A análise considera a percepção da comunidade acadêmica sobre a efetividade dos serviços e políticas voltadas ao estudante, incluindo assistência estudantil, apoio pedagógico e psicopedagógico, acessibilidade, programas de permanência e oportunidades acadêmicas. Os resultados, organizados por campus, subsidiam o planejamento institucional e orientam ações de melhoria das condições de aprendizagem.

A avaliação articula-se aos instrumentos nacionais de avaliação da educação superior (MEC/INEP, ENADE, avaliações de cursos, Censo da Educação Superior e e-MEC), permitindo verificar a coerência entre políticas institucionais e sua implementação.

A CPA coordena o processo de autoavaliação e a análise das percepções dos segmentos acadêmicos, assegurando a devolutiva institucional dos resultados.

Em síntese, a dimensão reafirma a importância de políticas institucionais permanentes que garantam acesso, permanência e sucesso acadêmico, em consonância com os referenciais do SINAES e com o compromisso institucional de qualidade na educação superior.

A Tabela 17 apresenta os resultados da avaliação da Política de Atendimento aos Discentes, organizados por campus, permitindo visualizar o desempenho institucional quanto às ações e serviços voltados ao ingresso, permanência, acompanhamento acadêmico e êxito estudantil.

Tabela 17: Resultado da Avaliação da Política de Atendimento aos Discentes respondida pelos alunos de graduação e pós-graduação – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de satisfação	CAMPUS		
		Mineiros	Trindade	Pós-Graduação
Q1. Como você avaliaria as ações de acolhimento aos calouros na UNIFIMES?	Positivas	49,19%	62,60%	80,77%
	Neutras	18,15%	17,56%	3,85%
	Negativas	19,04%	10,69%	3,85%
	NO	13,61%	9,16%	11,54%
Q2. Como você avaliaria as ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem na UNIFIMES?	Positivas	41,83%	47,71%	73,08%
	Neutras	20,17%	20,80%	11,54%
	Negativas	22,20%	20,04%	3,85%
	NO	15,81%	11,45%	11,54%
Q3. Como você avaliaria as ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas na UNIFIMES?	Positivas	44,93%	54,58%	88,46%
	Neutras	21,06%	18,89%	0,00%
	Negativas	18,68%	14,89%	0,00%
	NO	15,33%	11,64%	11,54%
Q4. Como você avaliaria a adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência na UNIFIMES?	Positivas	42,60%	45,80%	73,08%
	Neutras	20,94%	20,23%	7,69%
	Negativas	18,62%	16,22%	0,00%
	NO	17,84%	17,75%	19,23%
Q5. Em relação ao atendimento, serviços prestados e orientações repassadas, como você avaliaria a Central de Atendimento ao Aluno na UNIFIMES?	Positivas	50,30%	55,15%	84,62%
	Neutras	19,87%	18,51%	3,85%
	Negativas	16,83%	15,27%	0,00%
	NO	13,01%	11,07%	11,54%
Q6. Em relação ao atendimento, serviços prestados e orientações repassadas, como você avaliaria a Secretaria Acadêmica na UNIFIMES?	Positivas	47,97%	61,83%	92,31%
	Neutras	19,51%	15,65%	0,00%
	Negativas	19,39%	13,36%	0,00%
	NO	13,13%	9,16%	7,69%
Q7. Os programas de intercâmbio atendem à demanda acadêmica?	Positivas	40,93%	38,55%	65,38%
	Neutras	18,38%	12,40%	7,69%
	Negativas	18,32%	19,27%	7,69%
	NO	22,37%	29,77%	19,23%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A análise integrada dos dados quantitativos e qualitativos evidencia que as políticas institucionais de acolhimento, permanência e atendimento ao discente apresentam desempenho heterogêneo entre os campi. Observa-se melhor avaliação na pós-graduação e maior concentração de fragilidades na graduação, especialmente nos eixos de comunicação institucional, padronização do atendimento, apoio pedagógico e divulgação de oportunidades acadêmicas.

No Campus Mineiros, predomina avaliação moderada, com percepção apenas parcialmente satisfatória. As principais fragilidades concentram-se no apoio acadêmico e emocional, no funcionamento da Secretaria Acadêmica e na comunicação institucional, associadas a relatos de morosidade, inconsistência de informações e falhas operacionais. Há, contudo, reconhecimento pontual de serviços e do comprometimento docente.

No Campus Trindade, os resultados são ligeiramente superiores, com melhor avaliação dos serviços administrativos e do acolhimento inicial. Persistem, entretanto, problemas relacionados à comunicação institucional, ao atendimento da Secretaria Acadêmica e ao baixo conhecimento sobre programas de mobilidade e intercâmbio.

A pós-graduação apresenta desempenho significativamente superior, com elevados índices de satisfação, embora ainda se observe necessidade de ampliar a divulgação de serviços institucionais, diante de respostas indicativas de desconhecimento.

De forma geral, os resultados apontam a necessidade de fortalecimento institucional nos processos de comunicação, padronização do atendimento e ampliação das políticas de apoio ao estudante, visando maior eficiência, transparência e alinhamento aos referenciais do SINAES.

Recomenda-se a padronização dos fluxos de atendimento, capacitação das equipes administrativas, fortalecimento das ações de apoio pedagógico e psicopedagógico, ampliação da divulgação institucional e qualificação dos canais de comunicação, com monitoramento contínuo por indicadores de satisfação e redução de avaliações negativas.

7. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES);
- Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- Nº de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós-graduação *stricto sensu*;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós-graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- Nº de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

7.1.1 Núcleo Básico Comum

MEC - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

Nota: As duas Leis foram atualizadas em fevereiro de 2016 e encontra-se em vigor.

MEC - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pós-graduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

Em 2016 a UNIFIMES lança curso de especialização em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, aberto a todos servidores gratuitamente, e disponibiliza 20 vagas para alunos externos e egressos.

MEC - Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

No ano de 2013 foi implantado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais.

No ano de 2014, a IES firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) o qual ofertou diversos cursos que abrangeu toda a Comunidade Acadêmica (Professor, aluno e técnico administrativo) e Sociedade local e regional, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados.

7.1.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

MEC - O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

MEC - Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico-administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico – NAPSI, e o núcleo que está em funcionamento até o momento tem realizado excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

MEC - Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, o projeto de formação continuada para professores e demais servidores, sendo um durante o Estágio probatório e o outro para Progressão salarial.

MEC - Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais constantes no Plano de Carreira.

MEC - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade, Plano de Saúde São Francisco e UNIMED, e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

MEC - Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso, de respeito e cordialidade, entre todos os servidores.

A gestão democrática e colegiada empreendida na UNIFIMES proporciona e contribui para que as relações interpessoais entre os servidores evoluam de modo positivo, uma vez que cada colegiado tem representação de todos os segmentos e, assim, as decisões são realizadas de forma participativa.

7.1.3 Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão

Experiência profissional no magistério superior.

100% dos docentes da IES.

Experiência profissional fora do magistério superior.

80% dos docentes

Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

A progressão na carreira é prevista e está disposta no Plano de Carreira Docente e Administrativo.

Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo.

Resolução nº 55(B) / CONSUN / 2016 e Portaria 031 da Reitoria de 13 de outubro de 2016, que dispõem sobre diretrizes para o programa de bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da UNIFIMES.

Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*;

A IES ainda não possui pós-graduação *stricto sensu*.

7.1.4. Autoavaliação institucional

Em 2025, a CPA realizou no segundo semestre avaliação do Eixo 4 – Dimensão 5, que se refere às Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal. As questões dessa avaliação foram respondidas pelos Docentes e Servidores Técnicos Administrativos no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado). Tem como objetivo de analisar as políticas e programas institucionais de formação, aperfeiçoamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, bem como sua articulação com os planos de carreira e as condições de trabalho oferecidas.

Essa dimensão avalia as **Políticas de Pessoal da UNIFIMES**, com ênfase na **gestão de pessoas**, nas **condições de trabalho** e nos **mecanismos de valorização e desenvolvimento profissional**. O objetivo é verificar a **adequação das práticas institucionais** relacionadas ao corpo docente e técnico-administrativo, considerando sua coerência com as atribuições exercidas, a estrutura organizacional e as demandas institucionais.

7.1.4.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A **Tabela 18** apresenta os resultados gerais da avaliação das Políticas de Pessoal da UNIFIMES, conforme respondido pelos **docentes dos cursos de graduação e pós-graduação**, nos **campi de Mineiros e Trindade**.

Tabela 18: Resultados da avaliação das Políticas de Pessoal da UNIFIMES respondida pelos docentes de graduação e pós-graduação e pelos servidores técnicos administrativos – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de satisfação	DOCENTES			TECNICOS ADMINISTRATIVOS	
		Mineiros	Trindade	Pós-Graduação	Mineiros	Trindade
Q1. As condições gerais das instalações físicas do seu ambiente de trabalho são adequadas (considerando tamanho da sala, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza e acessibilidade)?	Positivas	71,18%	69,89%	100,00%	49,30%	56,25%
	Neutras	20,00%	16,13%	0,00%	32,39%	6,25%
	Negativas	7,65%	12,90%	0,00%	15,49%	31,25%
	NO	1,18%	1,08%	0,00%	2,89%	6,25%
Q2. A UNIFIMES disponibiliza os recursos de que preciso para realizar minhas atividades profissionais, satisfatoriamente?	Positivas	64,71%	77,42%	100,00%	38,03%	37,50%
	Neutras	21,18%	15,05%	0,00%	36,62%	25,00%
	Negativas	12,94%	7,53%	0,00%	22,54%	25,00%
	NO	1,18%	0,00%	0,00%	2,82%	12,50%
Q3. Como você avalia as oportunidades de formação continuada e capacitação, como palestras, oficinas, custeio de cursos profissionalizantes e pós-graduação disponibilizadas pela UNIFIMES aos funcionários?	Positivas	80,00%	77,42%	100,00%	42,25%	56,25%
	Neutras	12,35%	12,90%	0,00%	23,94%	12,50%
	Negativas	5,88%	9,68%	0,00%	28,17%	25,04%
	NO	1,76%	0,00%	0,00%	5,63%	6,25%
Q4. Nas ocasiões em que solicitei (capacitação, formação continuada, etc.), recebi apoio Institucional, sob a forma de afastamento ou com auxílio financeiro, para participação em atividades de qualificação profissional?	Positivas	62,35%	60,22%	100,00%	36,62%	43,75%
	Neutras	15,88%	13,98%	0,00%	21,13%	12,50%
	Negativas	8,24%	9,68%	0,00%	16,90%	18,75%
	NO	15,53%	16,13%	0,00%	5,35%	25,00%
Q5. Sou previamente informado quando ocorrem mudanças de procedimentos que afetam minha rotina de trabalho?	Positivas	57,65%	69,89%	100,00%	29,58%	37,50%
	Neutras	19,41%	13,98%	0,00%	16,90%	25,00%
	Negativas	20,00%	13,98%	0,00%	46,48%	18,75%
	NO	2,94%	2,15%	0,00%	7,04%	18,75%
Q6. Sou claramente orientado sobre as atividades inerentes ao meu trabalho?	Positivas	65,29%	69,89%	100,00%	40,85%	43,75%
	Neutras	18,24%	18,28%	0,00%	22,54%	6,25%
	Negativas	12,94%	10,75%	0,00%	30,99%	31,25%
	NO	3,53%	1,08%	0,00%	5,63%	18,75%
Q7. Recebo retorno adequado do meu superior imediato sobre a qualidade de meu trabalho?	Positivas	62,94%	74,19%	100,00%	54,93%	37,50%
	Neutras	17,06%	9,68%	0,00%	18,31%	18,75%
	Negativas	14,71%	10,75%	0,00%	22,54%	25,00%
	NO	5,29%	5,38%	0,00%	4,23%	18,75%
Q8. Como você avaliaria o relacionamento com a sua chefia imediata?	Positivas	79,41%	83,87%	100,00%	76,06%	68,75%
	Neutras	8,82%	8,60%	0,00%	15,49%	6,25%
	Negativas	8,24%	5,38%	0,00%	5,63%	12,50%
	NO	3,53%	2,15%	0,00%	2,82%	12,50%
	Positivas	82,94%	90,32%	100,00%	67,61%	62,50%

Questão	Régua de satisfação	DOCENTES			TECNICOS ADMINISTRATIVOS	
		Mineiros	Trindade	Pós-Graduação	Mineiros	Trindade
Q9. Qual o seu nível de satisfação em relação às atividades que desempenha?	Neutras	10,59%	8,60%	0,00%	21,13%	12,50%
	Negativas	4,71%	0,00%	0,00%	7,04%	18,75%
	NO	1,76%	1,08%	0,00%	4,23%	6,25%
	Positivas	58,82%	68,82%	100,00%	38,03%	37,50%
Q10. Existe plano de ação no seu setor para melhoria de suas atividades profissionais?	Neutras	16,47%	11,83%	0,00%	22,54%	12,50%
	Negativas	15,29%	13,98%	0,00%	29,58%	18,75%
	NO	9,41%	5,38%	0,00%	9,86%	31,25%
	Positivas	54,71%	74,19%	100,00%	35,21%	31,25%
Q11. Existem estratégias para antecipar problemas e soluções, visando à melhoria da qualidade do ensino, atividade principal da UNIFIMES?	Neutras	20,59%	10,75%	0,00%	12,68%	25,00%
	Negativas	17,65%	11,83%	0,00%	33,80%	6,25%
	NO	7,06%	3,23%	0,00%	18,31%	37,50%
	Positivas	67,06%	87,10%	100,00%	47,89%	31,25%
Q12. O número de servidores em seu local de trabalho atende às necessidades de seu setor?	Neutras	20,59%	6,45%	0,00%	14,08%	31,25%
	Negativas	8,82%	4,30%	0,00%	33,80%	18,75%
	NO	3,53%	2,15%	0,00%	4,23%	18,75%
	Positivas	76,47%	81,72%	100,00%	64,79%	50,00%
Q13. Como você avalia sua satisfação em relação à quantidade e qualidade do trabalho que realiza?	Neutras	14,12%	11,83%	0,00%	18,31%	31,25%
	Negativas	8,24%	5,38%	0,00%	14,08%	6,25%
	NO	1,18%	1,08%	0,00%	2,82%	12,50%
	Positivas	64,71%	74,19%	100,00%	26,76%	31,25%
Q14. Os investimentos na comunicação e a circulação da informação na UNIFIMES são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?	Neutras	12,94%	15,05%	0,00%	14,08%	25,00%
	Negativas	18,82%	10,75%	0,00%	50,70%	31,25%
	NO	3,53%	0,00%	0,00%	8,45%	12,50%
	Positivas	59,41%	74,19%	100,00%	36,62%	50,00%
Q15. Comunicação: sinto-me seguro em expressar minhas opiniões?	Neutras	15,88%	10,75%	0,00%	16,90%	12,50%
	Negativas	17,65%	12,90%	0,00%	36,62%	18,75%
	NO	7,06%	2,15%	0,00%	9,86%	18,75%
	Positivas	58,24%	73,12%	100,00%	29,58%	50,00%
Q16. Comunicação: a UNIFIMES é aberta a receber e reconhecer as críticas, opiniões e contribuições de seus servidores?	Neutras	16,47%	5,38%	0,00%	18,31%	12,50%
	Negativas	16,47%	17,20%	0,00%	40,85%	18,75%
	NO	8,82%	4,30%	0,00%	11,27%	18,75%
	Positivas	64,12%	75,27%	100,00%	42,25%	56,25%
Q17. A UNIFIMES possibilita crescimento profissional dos servidores?	Neutras	17,65%	8,60%	0,00%	32,39%	25,00%
	Negativas	15,29%	10,75%	0,00%	16,90%	6,25%
	NO	2,94%	5,38%	0,00%	8,45%	12,50%
	Positivas	64,12%	75,27%	100,00%	42,25%	56,25%

Questão	Régua de satisfação	DOCENTES			TECNICOS ADMINISTRATIVOS	
		Mineiros	Trindade	Pós-Graduação	Mineiros	Trindade
Q18. Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	Positivas	52,35%	56,99%	50,00%	32,39%	43,75%
	Neutras	18,24%	9,68%	0,00%	28,17%	18,75%
	Negativas	19,41%	22,58%	50,00%	29,58%	18,75%
	NO	10,00%	10,75%	0,00%	9,86%	18,75%
Q19. Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?	Positivas	59,41%	72,04%	100,00%	39,44%	56,25%
	Neutras	17,65%	10,75%	0,00%	26,76%	12,50%
	Negativas	20,00%	15,05%	0,00%	30,99%	18,75%
	NO	2,94%	2,15%	0,00%	2,82%	12,50%
Q20. Os critérios de progressão funcional são claros e efetivos?	Positivas	49,41%	59,14%	50,00%	40,85%	25,00%
	Neutras	18,24%	10,75%	0,00%	18,31%	12,50%
	Negativas	20,00%	19,35%	50,00%	33,80%	37,50%
	NO	12,35%	10,75%	0,00%	7,04%	25,00%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Os resultados da Tabela 18 indicam avaliação globalmente positiva das políticas de pessoal entre docentes, especialmente no campus Trindade e, de forma mais expressiva, na pós-graduação, que apresenta índices de satisfação elevados e homogêneos. Entre os pontos fortes destacam-se o relacionamento com a chefia, a satisfação com as atividades desempenhadas e a percepção quanto às oportunidades de capacitação.

Entre os técnicos administrativos, observa-se maior heterogeneidade e percentuais mais baixos de avaliação positiva, sobretudo nos campi Mineiros e Trindade, com fragilidades concentradas nos eixos de comunicação institucional, circulação de informações, clareza de orientações, disponibilidade de recursos e organização dos processos de trabalho.

De forma transversal, os principais pontos críticos identificados concentram-se em: (i) insuficiência ou baixa efetividade da comunicação interna; (ii) necessidade de maior clareza e transparência nas políticas de carreira, especialmente quanto ao Plano de Cargos, Carreira e Salários e aos critérios de progressão funcional; e (iii) limitações na divulgação e operacionalização de planos de ação setoriais.

A análise qualitativa confirma os achados quantitativos, evidenciando que, embora haja reconhecimento do ambiente de trabalho, das relações interpessoais e do papel institucional da universidade, persistem demandas relacionadas à valorização profissional, à organização administrativa, à sobrecarga em setores específicos e ao aprimoramento dos fluxos institucionais.

A Dimensão 5 apresenta desempenho satisfatório entre docentes, com destaque para a pós-graduação, e desempenho moderado entre técnicos administrativos, evidenciando a necessidade de fortalecimento das políticas institucionais de gestão de pessoas, com ênfase na comunicação interna, transparência das carreiras e melhoria dos processos organizacionais.

7.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro Aluno;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

7.2.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

MEC - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

MEC - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

MEC - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

MEC - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

MEC - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

7.2.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

MEC - E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

MEC - Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

MEC - Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

MEC - Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

MEC - Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

MEC - Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

- I. Aprovar projetos Alunos;
- II. Fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;

III. Elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito Aluno-universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I. Da unidade de patrimônio e administração;
- II. Da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III. Da gestão colegiada;
- IV. Da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V. Da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI. Do compromisso com o desenvolvimento Aluno, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII. Da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:

- I - Órgãos Colegiados;
- II - Órgãos Executivos de:
 - a) Gestão Acadêmica Superior, e
 - b) Gestão Acadêmica Intermediária.
- III - Órgãos Auxiliares:
 - a) Unidades de Execução.

São Órgãos Colegiados:

- I - O Conselho Universitário (CONSUN);
- II - O Conselho Social (COS);
- III - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- IV - A Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);
- V - O Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a) Reitor;
- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e

d) Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I - O Vice-Reitor;
- II - O Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III - O Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV - Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);
- V - Assessoria Jurídica (AJ);
- VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII - Ouvidoria;
- VIII - Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE), e
- IX - Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I - Subordinados a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais:
 - a) A Diretoria de Ensino (DEN);
 - b) A Diretoria de Pesquisa (DIP);
 - c) A Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
 - d) A Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
 - e) A Biblioteca Central (BC), e

- II - Subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:
 - a) Diretoria de Administração (DAD);
 - b) Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
 - c) Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
 - d) Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I - Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II - Unidade Básica das Biociências (UBB);

- III - Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV - Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento;
- V - Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por Pró-Reitoria;
- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo;
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante, e
- IX - Um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

§ 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2º. Entende-se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.

O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por pró-reitoria;
- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo, e
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I. Respectivo Coordenador do Curso;
- II. Um representante da PROEPE indicado pelo Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
- III. Cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs têm proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

7.2.3. Autoavaliação institucional

Em 2025, a CPA realizou no primeiro semestre avaliação do Eixo 4 – Dimensão 6 que se refere às Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição. As questões dessa avaliação foram respondidas pelos Discentes de Graduação e Pós-Graduação, Docentes e Servidores Técnicos Administrativos no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado). Tem como objetivo analisar e avaliar **Conhecimento da estrutura organizacional** em relação aos seguintes aspectos: Definição de competências institucionais, Conhecimento dos órgãos colegiados, Acesso às informações administrativas, Abertura ao diálogo institucional, Atendimento às reivindicações, Disponibilidade da gestão, Capacidade de liderança, Clima institucional e valores, Oportunidades de desenvolvimento.

7.2.3.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Tabela 19 apresenta os resultados gerais da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES, conforme respondido pelos **alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, nos campi de Mineiros e Trindade.**

Tabela 19: Resultados da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES respondida pelos alunos de graduação e pós-graduação – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade	Pós-Graduação
Q1. Existe um organograma institucional explicando as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre elas?	Positivas	49,35%	42,44%	50,00%
	Neutras	17,94%	19,11%	13,64%
	Negativas	13,94%	22,44%	22,73%
	NO	18,76%	16,00%	13,64%
Q2. Há clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da UNIFIMES?	Positivas	50,82%	41,11%	50,00%
	Neutras	19,71%	18,00%	27,27%
	Negativas	15,29%	26,67%	18,18%
	NO	14,18%	14,22%	4,55%
Q3. Você conhece os órgãos colegiados (Curso, CONSEPE, CONSUN e Conselho Superior) e suas atribuições?	Positivas	39,53%	27,56%	54,55%
	Neutras	17,47%	12,89%	27,27%
	Negativas	20,12%	32,67%	9,09%
	NO	22,88%	26,89%	9,09%
Q4. As informações sobre os procedimentos administrativos para	Positivas	50,41%	33,56%	59,09%
	Neutras	21,06%	20,00%	22,73%
	Negativas	15,18%	31,33%	13,64%

Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade	Pós-Graduação
atendimento ao estudante são claras e de simples localização?	NO	13,35%	15,11%	4,55%
Q5. A Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias se mostram abertos ao diálogo e ao acolhimento e implantação de novas ideias?	Positivas	48,18%	34,00%	63,64%
	Neutras	19,71%	16,00%	4,55%
	Negativas	15,88%	35,11%	13,64%
	NO	16,24%	14,89%	18,18%
Q6. A Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias demonstram interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?	Positivas	47,59%	32,00%	54,55%
	Neutras	19,59%	17,78%	9,09%
	Negativas	15,06%	34,44%	9,09%
	NO	17,76%	15,78%	27,27%
Q7. A disponibilidade da Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias é a desejada?	Positivas	48,26%	33,11%	59,09%
	Neutras	19,78%	19,56%	4,55%
	Negativas	13,60%	30,67%	9,09%
	NO	18,36%	16,67%	27,27%
Q8. Há firmeza e bom senso na condução da direção da UNIFIMES?	Positivas	52,00%	35,33%	68,18%
	Neutras	19,47%	20,22%	18,18%
	Negativas	14,47%	29,56%	0,00%
	NO	14,06%	14,89%	13,64%
Q9. O tipo de convivência interna da IES favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis?	Positivas	50,35%	48,00%	68,18%
	Neutras	19,24%	17,56%	22,73%
	Negativas	12,53%	21,56%	0,00%
	NO	17,88%	12,89%	9,09%
Q10. A IES oportuniza condições para o seu desenvolvimento pessoal e profissional?	Positivas	50,59%	46,89%	63,64%
	Neutras	19,18%	19,11%	22,73%
	Negativas	12,06%	20,00%	0,00%
	NO	18,18%	14,00%	13,64%
Q11. A Direção do Campus atende às necessidades da comunidade acadêmica? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	35,78%	-
	Neutras	-	22,00%	-
	Negativas	-	28,89%	-
	NO	-	13,33%	-
Q12. A Direção do Campus demonstra interesse pelas reivindicações apresentadas e age no sentido de atendê-las? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	35,56%	-
	Neutras	-	17,56%	-
	Negativas	-	31,33%	-
	NO	-	15,56%	-
Q13. A Direção do Campus se mostra aberta ao diálogo e ao acolhimento e implantação de novas ideias? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	36,22%	-
	Neutras	-	18,44%	-
	Negativas	-	30,67%	-
	NO	-	14,67%	-
Q14. A disponibilidade da Direção do Campus é a desejada? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	38,22%	-
	Neutras	-	18,44%	-
	Negativas	-	28,67%	-
	NO	-	14,67%	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A Tabela 20 apresenta os resultados gerais da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES, conforme respondido pelos **docentes dos cursos de graduação e pós-graduação**, nos **campi de Mineiros e Trindade**.

Tabela 20: Resultados da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES respondida pelos docentes de graduação e pós-graduação – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade
Q1. Existe um organograma institucional explicando as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre elas?	Positivas	61,64%	60,44%
	Neutras	12,58%	13,19%
	Negativas	16,98%	10,99%
	NO	8,81%	15,38%
Q2. Há clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da UNIFIMES?	Positivas	60,38%	60,44%
	Neutras	19,50%	18,68%
	Negativas	16,98%	14,29%
	NO	3,14%	6,59%
Q3. Os procedimentos e fluxos de processos de trabalho são claros?	Positivas	56,60%	63,74%
	Neutras	18,24%	16,48%
	Negativas	23,27%	14,29%
	NO	1,89%	5,49%
Q4. Há condições adequadas para a atuação dos Docentes na UNIFIMES?	Positivas	67,30%	76,92%
	Neutras	18,24%	9,89%
	Negativas	13,21%	10,99%
	NO	1,26%	2,20%
Q5. Há incentivo e investimento para inovações tecnológicas?	Positivas	57,23%	60,44%
	Neutras	16,98%	10,99%
	Negativas	20,75%	13,19%
	NO	5,03%	15,38%
Q6. A Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias se mostram abertos ao diálogo e ao acolhimento e implantação de novas ideias?	Positivas	70,44%	72,53%
	Neutras	11,32%	9,89%
	Negativas	13,21%	6,59%
	NO	5,03%	10,99%
Q7. A Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias demonstram interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?	Positivas	64,78%	64,84%
	Neutras	14,47%	12,09%
	Negativas	15,09%	10,99%
	NO	5,66%	12,09%
Q8. A disponibilidade da Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias é a desejada?	Positivas	69,81%	63,74%
	Neutras	11,95%	14,29%
	Negativas	13,21%	7,69%
	NO	5,03%	14,29%
Q9. Há firmeza e bom senso na condução da direção da UNIFIMES?	Positivas	71,70%	74,73%
	Neutras	12,58%	12,09%
	Negativas	13,21%	5,49%
	NO	2,52%	7,69%
Q10. A atuação dos colegiados (Curso, CONSEPE, CONSUN e Conselho Superior) atende as necessidades da UNIFIMES?	Positivas	65,41%	68,13%
	Neutras	15,09%	10,99%
	Negativas	13,21%	7,69%
	NO	6,29%	13,19%
Q11. Os órgãos colegiados (Curso, CONSEPE, CONSUN e Conselho Superior) funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	Positivas	62,26%	64,84%
	Neutras	20,75%	8,79%
	Negativas	9,43%	6,59%
	NO	7,55%	19,78%
Q12. A informação de decisões da Reitoria, Pró-Reitorias, Conselho Superior, CONSEPE e CONSUN tem chegado a mim?	Positivas	61,64%	64,84%
	Neutras	13,84%	8,79%
	Negativas	17,61%	12,09%
	NO	6,92%	14,29%
Q13. Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente?	Positivas	61,64%	62,64%
	Neutras	13,84%	10,99%
	Negativas	14,47%	8,79%
	NO	10,06%	17,58%
Q14. Grau de transparência referente à prestação de contas da UNIFIMES?	Positivas	61,01%	61,54%
	Neutras	13,21%	10,99%

Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade
	Negativas	15,09%	9,89%
	NO	10,69%	17,58%
Q15. A Direção do Campus demonstra interesse pelas reivindicações apresentadas e age no sentido de atendê-las? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	73,63%
	Neutras	-	10,99%
	Negativas	-	7,69%
	NO	-	7,69%
Q16. A Direção do Campus se mostra aberta ao diálogo e ao acolhimento e implantação de novas ideias? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	75,82%
	Neutras	-	8,79%
	Negativas	-	6,59%
	NO	-	8,79%
Q17. A disponibilidade da Direção do Campus é a desejada? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	81,32%
	Neutras	-	3,30%
	Negativas	-	6,59%
	NO	-	8,79%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A Tabela 21 apresenta os resultados gerais da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES, conforme respondido pelos **servidores Técnicos Administrativos** nos **campi de Mineiros e Trindade**.

Tabela 21: Resultados da avaliação da Organização e Gestão da UNIFIMES respondida pelos Técnicos-Administrativos – campus Mineiros e Trindade

Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade
Q1. Existe um organograma institucional explicando as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre elas?	Positivas	17,91%	40,00%
	Neutras	8,96%	20,00%
	Negativas	46,27%	13,33%
	NO	26,87%	26,67%
Q2. Há clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da UNIFIMES?	Positivas	20,90%	33,33%
	Neutras	19,40%	20,00%
	Negativas	43,28%	26,67%
	NO	16,42%	20,00%
Q3. Os procedimentos e fluxos de processos de trabalho são claros?	Positivas	17,91%	33,33%
	Neutras	23,88%	26,67%
	Negativas	44,78%	20,00%
	NO	13,43%	20,00%
Q4. Há condições adequadas para a atuação dos Servidores Técnicos Administrativos na UNIFIMES?	Positivas	40,30%	46,67%
	Neutras	20,90%	13,33%
	Negativas	28,36%	6,67%
	NO	10,45%	33,33%
Q5. Há incentivo e investimento para inovações tecnológicas?	Positivas	29,85%	33,33%
	Neutras	17,91%	13,33%
	Negativas	40,30%	20,00%
	NO	11,94%	33,33%
Q6. A Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias se mostram abertos ao diálogo e ao acolhimento e implantação de novas ideias?	Positivas	47,76%	20,00%
	Neutras	20,90%	26,67%
	Negativas	16,42%	20,00%
	NO	14,93%	33,33%
Q7. A Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias demonstram interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?	Positivas	40,30%	26,67%
	Neutras	26,87%	20,00%
	Negativas	19,40%	26,67%
	NO	13,43%	26,67%
	Positivas	53,73%	33,33%

Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade
Q8. A disponibilidade da Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias é a desejada?	Neutras	14,93%	20,00%
	Negativas	17,91%	20,00%
	NO	13,43%	26,67%
Q9. Há firmeza e bom senso na condução da direção da UNIFIMES?	Positivas	46,27%	46,67%
	Neutras	19,40%	20,00%
	Negativas	25,37%	6,67%
	NO	8,96%	26,67%
Q10. A atuação dos colegiados (Curso, CONSEPE, CONSUN e Conselho Superior) atende as necessidades da UNIFIMES?	Positivas	25,37%	40,00%
	Neutras	28,36%	20,00%
	Negativas	14,93%	0,00%
	NO	31,34%	40,00%
Q11. Os órgãos colegiados (Curso, CONSEPE, CONSUN e Conselho Superior) funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	Positivas	25,37%	40,00%
	Neutras	25,37%	13,33%
	Negativas	17,91%	0,00%
	NO	31,34%	46,67%
Q12. A informação de decisões da Reitoria, Pró-Reitorias, Conselho Superior, CONSEPE e CONSUN tem chegado a mim?	Positivas	26,87%	33,33%
	Neutras	16,42%	6,67%
	Negativas	43,28%	20,00%
	NO	13,43%	40,00%
Q13. Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente?	Positivas	38,81%	46,67%
	Neutras	17,91%	13,33%
	Negativas	19,40%	13,33%
	NO	23,88%	26,67%
Q14. Grau de transparência referente à prestação de contas da UNIFIMES?	Positivas	37,31%	53,33%
	Neutras	19,40%	6,67%
	Negativas	22,39%	13,33%
	NO	20,90%	26,67%
Q15. A Direção do Campus demonstra interesse pelas reivindicações apresentadas e age no sentido de atendê-las? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	26,67%
	Neutras	-	26,67%
	Negativas	-	13,33%
	NO	-	33,33%
Q16. A Direção do Campus se mostra aberta ao diálogo e ao acolhimento e implantação de novas ideias? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	33,33%
	Neutras	-	26,67%
	Negativas	-	13,33%
	NO	-	26,67%
Q17. A disponibilidade da Direção do Campus é a desejada? <i>(específica para o campus Trindade)</i>	Positivas	-	33,33%
	Neutras	-	20,00%
	Negativas	-	20,00%
	NO	-	26,67%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Quadro-Síntese Comparativo – Organização e Gestão (Discentes, Docentes e Técnicos)

Critério: percentual médio de respostas **positivas (%)** por eixo e segmento, com variações relevantes por campus.

Eixo	Discentes – Mineiros	Discentes – Trindade	Discentes – Pós	Docentes – Mineiros	Docentes – Trindade	Técnicos – Mineiros	Técnicos – Trindade
Estrutura Organizacional (Q1–Q2)	~50%	~42%	~50%	~61%	~60%	~19%	~37%
Comunicação (Q4, Q12–Q14)	~50%	~34%	~59%	~61%	~63%	~27%	~40%
Gestão (Q5–Q8)	~49%	~33%	~61%	~69%	~68%	~44%	~27%
Colegiados (Q3, Q10–Q11)	~40%	~28%	~55%	~64%	~66%	~25%	~40%
Transparência (Q13–Q14)	~48%	~34%	~60%	~61%	~62%	~38%	~50%

A análise integrada da Organização e Gestão da UNIFIMES evidencia desempenho heterogêneo entre segmentos e campi, com melhor avaliação por parte dos docentes, percepção intermediária dos discentes e cenário mais crítico entre os técnicos administrativos. De modo geral, os docentes reconhecem a estrutura institucional e a atuação da gestão em níveis satisfatórios, embora ainda apontem limitações em comunicação, transparência e centralização das decisões. Entre os discentes, especialmente na graduação e no campus Trindade, destacam-se fragilidades relacionadas ao desconhecimento da estrutura organizacional, baixa percepção de diálogo com a gestão e limitações na comunicação institucional. Já os técnicos administrativos apresentam os menores índices, sobretudo no campus Mineiros, indicando problemas estruturais na clareza de processos, fluxos de trabalho, participação institucional e circulação de informações.

A análise por eixo confirma que a comunicação institucional é o principal ponto crítico, comum a todos os segmentos, acompanhada por fragilidades na transparência, no conhecimento dos Colegiados e na compreensão da estrutura organizacional. Observa-se ainda uma percepção mais positiva da gestão local em comparação à gestão central, especialmente no campus Trindade, o que sugere necessidade de maior integração e descentralização administrativa.

Em síntese, a UNIFIMES apresenta nível intermediário de maturidade em sua gestão institucional, com estrutura funcional estabelecida, porém demandando avanços consistentes na comunicação, transparência, participação e institucionalização de processos, a fim de fortalecer a governança e alinhar-se plenamente às diretrizes do SINAES.

7.3.Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;

- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2025, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os investimentos realizados pela instituição nas áreas de infraestrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits

que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

8. EIXO V – INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Nº de salas de aula;
- Nº de instalações administrativas;
- Nº e condições das salas de docentes;
- Nº e condições das salas de reuniões
- Nº e condições dos gabinetes de trabalho;
- Nº e condições das salas de conferência/auditórios;
- Nº e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- Nº de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- Nº de livros, periódicos e títulos em geral;
- Nº e condições de laboratórios de informática;
- Nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- Nº e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

8.1.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025.

As instalações físicas são na sua maioria edificações de múltiplos pavimentos em alvenaria com telhas de cimento, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas.

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

MEC - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de ofício a pró reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede e outras Unidades tem a participação efetiva do Vice-Reitor e na unidade II também do grupo gestor.

MEC - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Existe um esforço por parte dos Coordenadores de Curso para motivar seus professores no uso dos recursos disponíveis de infraestrutura, como laboratórios.

8.1.2 Núcleo de Temas Optativos**MEC - A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?**

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 19 alunos.

MEC - O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Sim, é satisfatório.

MEC - Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

Satisfatório.

MEC - Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. O laboratório de redes foi criado e os laboratórios de informática estão com máquinas novas e atualizadas que suprem as necessidades dos estudantes dos diversos cursos.

MEC - Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

São satisfatórios. E conforme sua utilização é substituída por aparelhos mais modernos.

MEC - Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Todos os laboratórios e a biblioteca, localizados na unidade I, com ar condicionado.

Sempre que necessário a IES adquire novos mobiliários, como carteiras, para as necessidades de laboratórios, auditórios e salas de aula.

Ar condicionado em todas as salas de aula.

Há um laboratório de informática com novas máquinas e programas computacionais específicos para as engenharias.

A sala de desenho técnico também recebeu 35 novas mesas destinadas para tal finalidade.

Em relação à limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

MEC - Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos se concentram no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman funciona de segunda à sábado.

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min. Aos sábados das 7h às 17h.

MEC - Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibiliza-se 20 computadores para a pesquisa no sistema, sendo 10 em Mineiros e 10 em Trindade.

MEC - A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e *Cutter*, em ordem crescente.

MEC - Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

Existe um processo constante de aquisição de livros para atender a demanda. Além disso contamos com a Biblioteca Digital MinhaBiblioteca que atende a todos os cursos com os livros em suas versões mais atuais.

MEC - Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

Adota-se um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local. Com a atualização dos PPCS dos cursos de graduação, a bibliografia básica dos cursos faz parte da a Biblioteca Digital MinhaBiblioteca.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.

Existe alguns relatos de dificuldade no acesso a plataforma MinhaBiblioteca. Porém, esses relatos são minoria e a plataforma disponibiliza treinamentos periódicos que ensinam como utilizá-la da melhor forma possível.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.

Nas autoavaliações institucionais realizadas pela CPA fica evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.

Nas autoavaliações institucionais realizadas pela CPA fica evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

Quanto aos laboratórios, o departamento de informática os mantém sempre atualizados e em funcionamento.

A satisfação dos estudantes é relativa, pois para eles o número de computadores sempre é pouco, mas a IES mantém uma média de 1 computador para cada 12 estudantes.

MEC - Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado pelo CONSUN e referendado pelo Conselho Superior da Mantenedora.

MEC - São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

São três blocos de salas de aula contemplando mais de 80 salas de aula que são suficientes para todos os cursos.

MEC - As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para pessoas com deficiência física e elevadores.

MEC - Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.

Sim. Há cantina no pátio central, onde possui mesa coletiva e mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há áreas de convivência em todos os blocos.

MEC - Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m², dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

8.3.1 Documentação, Dados e Indicadores Desta Dimensão**- Número De Salas De Aula:**

Câmpus Mineiros: 80 salas

Câmpus Trindade: 20 salas

- Número De Instalações Administrativas:

Câmpus Mineiros: 23 salas

Câmpus Trindade: 07 salas

- Número E Condições Das Salas De Docentes:

Todos os Câmpus apresentam sala para os docentes com acesso a computador e internet cabeada e sem fio.

- Número E Condições Das Salas De Reuniões:

Câmpus Mineiros:

- 01 Auditório para 180 pessoas
- 01 Auditório para 60 pessoas
- Salas de aulas que estejam vagas.

Câmpus de Trindade:

- 01 Auditório para 110 pessoas
- Salas de aulas que estejam vagas

- Número E Condições Das Salas De Conferência/Auditórios:

Câmpus Mineiros:

- 01 auditório para 180 pessoas.
- 01 auditório para 60 pessoas

Câmpus de Trindade:

- 01 Auditório para 110 pessoas

- Número E Condições Das Instalações Sanitárias:

Câmpus Mineiros:

- Bloco Administrativo: 04 banheiros
- Biblioteca + auditório: 02 banheiros
- Bloco 1: 02 banheiros
- Bloco 2: 02 banheiros
- Bloco 3: 04 banheiros
- Bloco 4: 08 banheiros

Total: 22 banheiros

Câmpus Trindade:

- 06 Banheiros para discentes
- 02 funcionários

Total: 08 banheiros

- Acessos Para Portadores De Necessidades Especiais:

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna, assim como elevador nos blocos com mais de um piso.

- Número De Equipamentos (Informática, Laboratórios, Apoio Administrativo):

100 computadores para o setor administrativo e 215 computadores distribuídos em 12 laboratórios em Mineiros e Trindade.

- Número De Bibliotecas (Central E Setoriais):

- 01 Biblioteca Central, no Câmpus Mineiros
- 01 Biblioteca Central, no Câmpus Trindade

**- Acesso A Bases De Dados E Bibliotecas Virtuais, Nº De Livros, Periódicos E Títulos Em Geral:
Periódicos:**

Consta 180 exemplares, ressaltando que todos são doações não temos assinaturas e todos estão na Biblioteca Central Dom Eric James (BC).

Livros:

A UNIFIMES possui um total de 31.103 títulos impressos.

Ainda possui a plataforma digital “Minha Biblioteca” com uma variedade imensa de livros digitais disponíveis a comunidade acadêmica.

- Número E Condições De Laboratórios De Informática:

Os laboratórios de informática estão em condições satisfatórias, todos com acesso à internet para que os alunos utilizem em seus estudos e pesquisas. São eles:

Mineiros com 09 laboratórios

- Laboratório Multidisciplinar com 40 computadores
- Laboratório Multidisciplinar II com 20 computadores
- Laboratório Sistemas com 20 computadores
- Laboratório Redes com 10 computadores
- Laboratório Contábeis com 20 computadores
- Laboratório MORFO1 com 20 computadores
- Laboratório MORFO2 com 20 computadores
- Biblioteca com 10 computadores para pesquisa
- Núcleo de Prática Jurídica com 15 computadores

Trindade com 03 laboratórios

- Laboratório MORFO1 com 20 computadores
- Núcleo de Prática Jurídica com 10 computadores
- Biblioteca com 10 computadores para pesquisa

- Número De Equipamentos Informáticos, Condições De Uso E Acesso Pelos Estudantes:

São 12 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 215 computadores com acesso à internet.

- A UNIFIMES possui hoje, 2 salas equipadas com lousa interativa, uma sala equipada com equipamentos para realização de videoconferências, cerca de 48 projetores de multimídia;
- Melhoria na navegabilidade do site institucional ampliando o acesso às informações, notícias, comunicação e informação com diversidade relevante ao meio acadêmico.
- Conexão estrutural em fibra ótica no câmpus Mineiros com banda da Internet com três links de 600 MB Full e 600 MB Empresarial, 20 MB Full de contenção, respectivamente.
- No câmpus Trindade, conexão em fibra ótica de Internet com dois links de 100 MB Full e 50 MB Empresarial.

- Conexão infra estrutural via fibra ótica para a FELEOS, que possibilitará maior trafegabilidade, qualidade e operacionalidade no câmpus. Contando ainda com link via rádio contenção,
- todas a unidades externas estão interconectadas via fibra ótica fazendo parte de uma intralan.
- Instalação de Nobreak para estabilizar a rede do Centro de Dados,
- Migração da hospedagem da página da UNIFIMES para nuvem,
- Migração do Sistema Acadêmico para Nuvem Oracle,
- Melhoria e investimento em novos equipamentos para rede de fibra ótica a fim de melhorar a qualidade da comunicação interna e entre as unidades.
- Melhoria dos equipamentos nos laboratórios ampliando memória RAM e instalando SSD.
- Investimento efetivo na rede sem fio, aumentando os pontos de acesso, disponibilidade e potência da rede para a comunidade acadêmica.
- Fornecimento de E-mail institucional juntamente com plataforma educacional Office 365 a todos os alunos, cuja ação, favoreceu amplamente acesso às aulas em modo a distância, em momento de pandemia, impactando de modo positivo mitigando complicações de acessibilidade.
- Implantação ao Sistema Acadêmico SEI ao Google For Education para implantação de EAD.
- Instalação de mais de 30 Televisões Full HD 4K nas salas de Aula.

- Número E Condições De Laboratórios Específicos:

Câmpus Mineiros

- a) Ampliação do espaço do laboratório da sala de Desenho Técnico.
- b) Implantação do Laboratório Sala de Dança;
- c) Lista de laboratórios da Unidade I
 1. Laboratório de Redes
 2. Laboratório de Sistemas
 3. Laboratório de Informática Multidisciplinar
 4. Laboratório de Práticas Contábeis
 5. Laboratório de Desenho Técnico
 6. Sala de dança
 7. Brinquedoteca
 8. Laboratório Morfofuncional I
 9. Laboratório Morfofuncional II
 10. Sala de preparo
 11. Laboratório de Simulação Realística I
 12. Laboratório de Simulação Realística II
 13. Laboratório de Habilidades médicas (8 consultórios)

14. Laboratório de Práticas Funcionais
 15. Laboratório de Engenharia Civil
- d) Alterações no futuro próximo:
1. Ampliação e melhoria dos laboratórios de informática do Câmpus I
 2. Implantação do laboratório de Arquitetura
 3. Transferência dos laboratórios de Microbiologia, microscopia e Anatomia Animal da FELEOS para o Bloco 2 do Câmpus I.

Unidade II - FELEOS

a) Lista de laboratórios e estruturas para prática da Unidade II – FELEOS:

1. Laboratório de Anatomia Animal
2. Laboratório Análise Física de Solos
3. Laboratório de Química e Bioquímica
4. Laboratório de Tecnologia de Produto de Origem Animal (TPOA)
5. Laboratório de Microbiologia
6. Laboratório de Microscopia
7. Laboratório de Técnicas Cirúrgicas
8. Laboratório de Análise de Solos e Sementes
9. Laboratório de Bromatologia
10. Laboratório Herbário
11. Laboratório de Entomologia
12. Biotério de roedores
13. Biotério de suínos
14. Sala de preparo
- 15.01 estação meteorológica
- 16.01 viveiro
17. Setor de bovino com ordenhadeira mecânica
- 18.01 setor de ovinos
- 19.01 setor de apicultura
- 20.01 setor de produção de eucalipto
21. Área para plantio de culturas anuais
22. Área para pesquisas agropecuárias
23. Mecanização
24. Agrometeorologia
25. Comportamento humano
- 26.01 casa de vegetação

b) Reforma dos laboratórios de Análise dos solos

- c) Implantação de central de gases no laboratório de práticas cirúrgicas
- d) Alterações futuras: Perfuração de poço artesiano

Câmpus Trindade

- a) Lista de laboratório da Unidade III:
 1. Laboratório de Informática Multidisciplinar
 2. Laboratório Morfofuncional I
 3. Sala de Cubas
 4. Laboratório Morfofuncional II
 5. Laboratório de Práticas Funcionais I
 6. Sala de apoio aos laboratórios de Práticas Funcionais
 7. Laboratório de Práticas Funcionais II
 8. Laboratório de Habilidades Médicas
 9. Sala de Simulação e Debriefing I
 10. Sala de Simulação e Debriefing II
 11. Laboratório de Técnicas Cirúrgicas
- b) Aumento do número de salas de aula;
- c) Reformas estruturais necessárias na recepção, salas administrativas e fachada principal.

- Descrição Do Plano De Segurança, Proteção De Riscos E Proteção Ambiental:

A segurança é feita por servidores da própria instituição além de ter monitoramento de câmeras, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme e monitoramento por câmeras feito internamente.

- Questionários De Satisfação Dos Usuários Sobre As Instalações Em Geral E Especialmente Sobre A Biblioteca, Laboratórios E Equipamentos Informáticos:

A CPA realiza este levantamento na forma de Diagnóstico Rápido Participativo e questionários que são aplicados, para avaliação da infraestrutura, a cada três anos para completar o ciclo avaliativo.

8.1.3. Autoavaliação institucional

Em 2025, a CPA realizou no segundo semestre avaliação do Eixo 5 – Dimensão 7 que se refere à Infraestrutura – Infraestrutura Física. As questões dessa avaliação foram respondidas pelos Discentes de Graduação e Pós-Graduação, Docentes e Servidores Técnicos Administrativos no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado).

Essa dimensão avalia as condições físicas e estruturais disponibilizadas pela UNIFIMES para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. O objetivo é verificar se os espaços acadêmicos e administrativos apresentam condições adequadas de funcionamento, acessibilidade, conforto e suporte às atividades institucionais.

A análise dessa dimensão considera aspectos relacionados à adequação dos ambientes físicos, à disponibilidade de equipamentos e recursos, à manutenção das instalações e à funcionalidade dos espaços utilizados pela comunidade acadêmica.

8.1.3.1. Resultados Gerais da Avaliação do Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

A tabela 22 mostra os resultados gerais das avaliações da **INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, OUTROS ESPAÇOS DE ENSINO E SALAS DE AULA**, realizadas pelos discentes de graduação e pós-graduação, pelos docentes e pelos técnicos administrativos - campus de Mineiros e Trindade.

Tabela 22: Resultado das avaliações da **INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, OUTROS ESPAÇOS DE ENSINO E SALAS DE AULA**, respondidas pelos discentes de graduação e pós-graduação, pelos docentes e pelos técnicos administrativos – campus Mineiros e Trindade

INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS	Régua de satisfação	Discente			Docente		TA	
		Mineiros	Trindade	Pós-Grad	Mineiros	Trindade	Mineiros	Trindade
Q1. A manutenção e conservação das instalações físicas em geral são satisfatórias?	Positivas	44,36%	28,74%	76,92%	65,29%	65,59%	52,24%	37,50%
	Neutras	20,08%	21,46%	11,54%	23,53%	22,58%	25,37%	12,50%
	Negativas	23,32%	34,10%	3,85%	10,00%	10,75%	16,42%	43,75%
	NO	12,23%	15,71%	7,69%	1,18%	1,08%	5,97%	6,25%
Q2. Adequação, conservação e manutenção das instalações sanitárias (entende-se como conservação e manutenção o funcionamento adequado de torneiras, descargas, disponibilidade de sabonete, papel toalha, entre outros)	Positivas	51,86%	30,65%	76,92%	66,47%	63,44%	53,73%	31,25%
	Neutras	18,94%	16,09%	11,54%	20,00%	19,35%	31,34%	31,25%
	Negativas	18,71%	36,59%	3,85%	11,18%	15,05%	10,45%	25,00%
	NO	10,49%	16,67%	7,69%	2,35%	2,15%	4,48%	12,50%
Q3. Os laboratórios de ensino são adequados ao número de estudantes?	Positivas	41,91%	40,80%	69,23%				
	Neutras	19,00%	20,11%	11,54%				
	Negativas	23,98%	27,01%	3,85%				
	NO	15,11%	12,07%	15,38%				
Q4. O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica?	Positivas	46,40%	31,23%	69,23%	62,35%	68,82%	43,28%	25,00%
	Neutras	20,98%	17,62%	23,08%	22,94%	12,90%	25,37%	25,00%
	Negativas	21,28%	34,29%	0,00%	11,76%	17,20%	23,88%	43,75%
	NO	11,33%	16,86%	7,69%	2,94%	1,08%	7,46%	6,25%
Q5. As instalações são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida: rampas, elevadores, banheiros, sala de aula, etc?	Positivas	44,78%	40,04%	65,38%	54,12%	68,82%	25,37%	37,50%
	Neutras	18,88%	17,62%	23,08%	23,53%	12,90%	22,39%	18,75%
	Negativas	21,76%	26,63%	0,00%	17,65%	13,98%	40,30%	25,00%
	NO	14,57%	15,71%	11,54%	4,71%	4,30%	11,94%	18,75%
Q6. Os serviços de limpeza do campus são adequados?	Positivas	62,65%	52,49%	88,46%	79,41%	78,49%	68,66%	62,50%
	Neutras	15,77%	19,73%	0,00%	16,47%	13,98%	19,40%	6,25%
	Negativas	11,87%	18,01%	3,85%	2,94%	7,53%	7,46%	18,75%
	NO	9,71%	9,77%	7,69%	1,18%	0,00%	4,48%	12,50%
	Positivas	52,34%	41,38%	88,46%	68,24%	65,59%	46,27%	43,75%

Q7. Condições dos espaços de integração social e convivência.	Neutras	20,14%	17,82%	0,00%	20,59%	22,58%	28,36%	18,75%
	Negativas	16,61%	27,59%	0,00%	8,82%	10,75%	19,40%	25,00%
	NO	10,91%	13,22%	11,54%	2,35%	1,08%	5,97%	12,50%
Q7. Como você avalia as condições da sala dos professores?	Positivas				67,06%	59,14%	17,91%	12,50%
	Neutras				19,41%	13,98%	7,46%	6,25%
	Negativas				11,76%	22,58%	22,39%	31,25%
Q8. Como você avalia a ergonomia física no seu ambiente de trabalho?	NO				1,76%	4,30%	52,24%	50,00%
	Positivas				61,76%	58,06%	43,28%	50,00%
	Neutras				23,53%	22,58%	17,91%	18,75%
	Negativas				12,35%	13,98%	34,33%	12,50%
	NO				2,35%	5,38%	4,48%	18,75%
BIBLIOTECA		Discentes			Docentes		TA	
Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade	Pós-Grad	Mineiros	Trindade	Mineiros	Trindade
Q1. Como você avalia a climatização da biblioteca da UNIFIMES?	Positivas	63,85%	68,58%	88,46%	76,47%	69,57%	56,72%	56,25%
	Neutras	13,97%	11,49%	0,00%	13,53%	9,78%	14,93%	12,50%
	Negativas	10,43%	10,34%	0,00%	1,76%	1,09%	5,97%	18,75%
	NO	11,75%	9,58%	11,54%	8,24%	19,57%	22,39%	12,50%
Q2. Como você avalia a Iluminação da biblioteca da UNIFIMES?	Positivas	64,09%	62,84%	84,62%	75,29%	66,30%	59,70%	43,75%
	Neutras	14,39%	14,75%	3,85%	14,12%	10,87%	14,93%	25,00%
	Negativas	10,19%	13,22%	0,00%	2,35%	3,26%	2,99%	18,75%
	NO	11,33%	9,20%	11,54%	8,24%	19,57%	22,39%	12,50%
Q3. Como você avalia a qualidade do mobiliário?	Positivas	57,73%	49,04%	88,46%	71,18%	65,22%	49,25%	43,75%
	Neutras	18,17%	18,97%	0,00%	18,24%	13,04%	16,42%	25,00%
	Negativas	12,35%	21,26%	0,00%	1,76%	4,35%	11,94%	18,75%
	NO	11,75%	10,73%	11,54%	8,82%	17,39%	22,39%	12,50%
Q4. Como você avalia a quantidade de computadores?	Positivas	51,74%	38,51%	73,08%	63,53%	58,70%	31,34%	31,25%
	Neutras	18,71%	17,43%	11,54%	19,41%	17,39%	19,40%	37,50%
	Negativas	15,59%	27,20%	3,85%	5,88%	4,35%	14,93%	18,75%
	NO	13,97%	16,86%	11,54%	11,18%	19,57%	34,33%	12,50%
Q5. Como você avalia a qualidade de computadores?	Positivas	48,26%	36,78%	65,38%	65,29%	57,61%	28,36%	18,75%
	Neutras	18,65%	16,67%	7,69%	15,29%	14,13%	17,91%	31,25%
	Negativas	17,15%	27,01%	11,54%	7,65%	8,70%	22,39%	37,50%
	NO	15,95%	19,54%	15,38%	11,76%	19,57%	31,34%	12,50%
Q6. Como você avalia as áreas disponíveis para estudo?	Positivas	53,30%	47,13%	88,46%	70,59%	66,30%	47,76%	50,00%
	Neutras	18,76%	19,54%	0,00%	15,88%	14,13%	20,90%	25,00%
	Negativas	16,43%	22,99%	0,00%	4,12%	4,35%	7,46%	12,50%
	NO	11,51%	10,34%	11,54%	9,41%	15,22%	23,88%	12,50%
Q7. Como você avalia a atualização de acervo (físico e digital)?	Positivas	52,10%	55,17%	76,92%	65,29%	71,74%	34,33%	50,00%
	Neutras	20,32%	20,11%	3,85%	17,65%	13,04%	14,93%	18,75%
	Negativas	14,87%	14,37%	0,00%	9,45%	4,35%	14,93%	12,50%
	NO	12,71%	10,34%	19,23%	7,65%	10,87%	35,82%	18,75%
Q8. Como você avalia a atualização do acervo de periódicos?	Positivas	50,42%	48,66%	76,92%	60,00%	65,22%	29,85%	31,25%
	Neutras	19,06%	19,92%	0,00%	16,47%	14,13%	17,91%	25,00%
	Negativas	14,75%	16,48%	0,00%	11,76%	6,52%	13,43%	18,75%
	NO	15,77%	14,94%	23,08%	11,76%	14,13%	38,81%	25,00%
Q9. Como você avalia a qualidade do atendimento da bibliotecária e demais servidores?	Positivas	60,25%	68,58%	88,46%	76,47%	72,83%	58,21%	62,50%
	Neutras	16,31%	13,22%	0,00%	13,53%	9,78%	13,43%	18,75%
	Negativas	11,33%	8,05%	0,00%	2,35%	1,09%	4,48%	6,25%
	NO	12,11%	10,15%	11,54%	7,65%	16,30%	23,88%	12,50%
Q10. Como você avalia a limpeza, organização e conservação do acervo e do ambiente?	Positivas	64,93%	68,58%	84,62%	79,41%	76,09%	59,70%	56,25%
	Neutras	14,45%	14,18%	0,00%	11,18%	6,52%	14,93%	18,75%
	Negativas	9,89%	8,62%	0,00%	1,18%	1,09%	2,99%	12,50%
	NO	10,73%	8,62%	15,38%	8,24%	16,30%	22,39%	12,50%
Q11. Como você avalia o isolamento acústico do ambiente?	Positivas	55,22%	46,36%	84,62%	68,82%	63,04%	40,30%	31,25%
	Neutras	17,51%	18,58%	0,00%	15,29%	14,13%	10,45%	31,25%
	Negativas	15,05%	22,41%	0,00%	5,29%	1,09%	17,91%	25,00%
	NO	12,23%	12,64%	15,38%	10,59%	21,74%	31,34%	12,50%
Q12. Como você avalia o horário de atendimento da Biblioteca?	Positivas	61,81%	60,54%	88,46%	77,65%	69,57%	68,66%	56,25%
	Neutras	16,49%	15,52%	0,00%	12,35%	9,78%	8,96%	12,50%
	Negativas	9,95%	12,07%	0,00%	1,18%	1,09%	4,48%	18,75%
	NO	11,75%	11,88%	11,54%	8,82%	19,57%	17,91%	12,50%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA		Discentes			Docentes			
Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade	Pós-Grad	Mineiros	Trindade		
Q1. Como você avalia a Climatização dos Laboratórios de Informática da UNIFIMES?	Positivas	49,70%	37,24%	69,23%	64,71%	56,52%		
	Neutras	15,70%	13,63%	0,00%	18,82%	6,52%		
	Negativas	14,32%	15,74%	0,00%	5,88%	4,35%		
	NO	20,28%	33,40%	30,77%	10,59%	32,61%		
Q2. Como você avalia a Iluminação dos Laboratórios de Informática?	Positivas	50,24%	39,35%	69,23%	66,47%	55,43%		
	Neutras	17,15%	11,52%	0,00%	17,65%	5,43%		
	Negativas	12,58%	14,78%	0,00%	5,29%	5,43%		

	NO	20,04%	34,36%	30,77%	10,59%	33,70%			
Q3. Como você avalia a Qualidade do mobiliário dos Laboratórios de Informática?	Positivas	46,93%	36,08%	69,23%	62,94%	54,35%			
	Neutras	17,45%	14,78%	0,00%	19,41%	7,61%			
	Negativas	15,04%	15,16%	0,00%	8,24%	5,43%			
	NO	20,58%	33,97%	30,77%	9,41%	32,61%			
Q4. Como você avalia a Quantidade de computadores?	Positivas	46,21%	33,21%	61,54%	62,35%	53,26%			
	Neutras	17,93%	14,20%	7,69%	17,06%	8,70%			
	Negativas	15,88%	18,81%	0,00%	12,35%	4,35%			
	NO	19,98%	33,78%	30,77%	8,24%	33,70%			
Q5. Como você avalia a Qualidade dos computadores?	Positivas	45,25%	32,82%	53,85%	58,82%	51,09%			
	Neutras	18,89%	14,40%	15,38%	21,18%	10,87%			
	Negativas	15,94%	17,85%	0,00%	10,59%	4,35%			
	NO	19,92%	34,93%	30,77%	9,41%	33,70%			
Q6. Como você avalia a Manutenção dos computadores?	Positivas	45,61%	33,59%	61,54%	62,94%	51,09%			
	Neutras	18,89%	14,59%	7,69%	16,47%	10,87%			
	Negativas	14,86%	16,31%	0,00%	10,59%	4,35%			
	NO	20,64%	35,51%	30,77%	10,00%	33,70%			
Q7. Como você avalia a Qualidade da conexão de internet dos Laboratórios de Informática?	Positivas	41,97%	28,41%	53,85%	51,76%	50,00%			
	Neutras	18,10%	12,09%	11,54%	18,24%	9,78%			
	Negativas	18,04%	23,42%	3,85%	19,41%	6,52%			
	NO	21,89%	36,08%	30,77%	10,59%	33,70%			
Q8. Como você avalia a Limpeza, organização e conservação do ambiente?	Positivas	53,13%	44,91%	69,23%	70,00%	56,52%			
	Neutras	16,00%	11,52%	0,00%	17,06%	5,43%			
	Negativas	11,55%	12,48%	0,00%	2,94%	4,35%			
	NO	19,31%	31,09%	30,77%	10,00%	33,70%			
OUTROS ESPAÇOS DE ENSINO			Discentes			Docentes			
Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade	Pós-Grad	Mineiros	Trindade			
Q1. Como você avalia a Climatização dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão (NPJ, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, Ambulatório, Morfofuncional, etc.)?	Positivas	50,06%	46,26%	73,08%	63,53%	51,09%			
	Neutras	17,07%	17,85%	3,85%	15,29%	11,96%			
	Negativas	14,36%	20,54%	0,00%	4,71%	7,61%			
	NO	18,51%	15,36%	23,08%	16,47%	29,35%			
Q2. Como você avalia a Iluminação dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão (NPJ, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, Ambulatório, Morfofuncional, etc.)?	Positivas	50,78%	53,93%	73,08%	60,59%	55,43%			
	Neutras	16,59%	17,47%	3,85%	17,06%	9,78%			
	Negativas	14,54%	14,59%	0,00%	5,88%	5,43%			
	NO	18,09%	14,01%	23,08%	16,47%	29,35%			
Q3. Como você avalia a Qualidade do Mobiliário dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão (NPJ, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, Ambulatório, Morfofuncional, etc.)?	Positivas	46,63%	46,26%	61,54%	60,00%	55,43%			
	Neutras	18,87%	19,58%	11,54%	17,06%	9,78%			
	Negativas	16,35%	19,58%	3,85%	7,06%	5,43%			
	NO	18,15%	14,59%	23,08%	15,88%	29,35%			
Q4. Como você avalia a Quantidade de equipamentos de auxílio ao ensino, pesquisa e extensão dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão (NPJ, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, Ambulatório, Morfofuncional, etc.)?	Positivas	43,81%	45,59%	65,38%	58,24%	56,52%			
	Neutras	19,95%	19,77%	7,69%	20,00%	8,70%			
	Negativas	17,85%	19,39%	3,85%	6,47%	5,43%			
	NO	18,39%	15,36%	23,08%	15,29%	29,35%			
Q5. Como você avalia a Qualidade de equipamentos de auxílio ao ensino, pesquisa e extensão dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão (NPJ, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, Ambulatório, Morfofuncional, etc.)?	Positivas	44,65%	46,07%	76,92%	59,41%	55,43%			
	Neutras	18,99%	19,77%	3,85%	18,24%	7,61%			
	Negativas	17,37%	18,62%	0,00%	7,06%	7,61%			
	NO	18,99%	15,55%	19,23%	15,29%	29,35%			
Q6. Como você avalia o Atendimento nos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão (NPJ, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, Ambulatório, Morfofuncional, etc.)?	Positivas	48,38%	52,59%	76,92%	62,35%	58,70%			
	Neutras	18,03%	18,04%	3,85%	17,65%	7,61%			
	Negativas	15,08%	14,01%	0,00%	4,12%	4,35%			
	NO	18,51%	15,36%	19,23%	15,88%	29,35%			
Q7. Como você avalia a Limpeza, organização e conservação do ambiente nos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão (NPJ, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, Ambulatório, Morfofuncional, etc.)?	Positivas	52,34%	58,35%	76,92%	66,47%	58,70%			
	Neutras	17,43%	15,16%	3,85%	14,71%	7,61%			
	Negativas	12,68%	11,90%	0,00%	4,12%	4,35%			
	NO	17,55%	14,59%	19,23%	14,71%	29,35%			
SALAS DE AULA			Discentes			Docentes			
Questão	Régua de satisfação	Mineiros	Trindade	Pós-Grad	Mineiros	Trindade			
Q1. Como você avalia a Dimensão das salas de aulas?	Positivas	56,37%	50,86%	84,62%	73,53%	75,00%			
	Neutras	17,25%	19,58%	0,00%	18,82%	15,22%			
	Negativas	15,02%	20,35%	0,00%	5,88%	8,70%			
	NO	11,36%	9,21%	15,38%	1,76%	1,09%			
Q2. Como você avalia a Climatização das salas de aulas?	Positivas	54,93%	41,46%	80,77%	71,76%	73,91%			
	Neutras	18,81%	22,07%	7,69%	21,18%	14,13%			
	Negativas	15,50%	26,49%	0,00%	5,29%	9,78%			
	NO	10,76%	9,98%	11,54%	1,76%	2,17%			
Q3. Como você avalia a Iluminação das salas de aulas?	Positivas	59,25%	59,88%	84,62%	78,24%	79,35%			
	Neutras	17,31%	18,81%	3,85%	15,88%	15,22%			
	Negativas	13,40%	13,05%	0,00%	4,12%	4,35%			
	NO	10,04%	8,25%	11,54%	1,76%	1,09%			

Q4. Como você avalia a quantidade e condições de instalações elétricas das salas de aulas?	Positivas	52,34%	45,68%	73,08%	67,06%	76,09%		
	Neutras	19,11%	23,22%	7,69%	16,47%	13,04%		
	Negativas	17,25%	20,92%	3,85%	14,12%	8,70%		
	NO	11,30%	10,17%	15,38%	2,35%	2,17%		
Q5. Como você avalia a qualidade e velocidade da Internet disponível nas salas de aulas?	Positivas	33,11%	23,99%	50,00%	38,24%	47,83%		
	Neutras	16,05%	16,31%	7,69%	12,94%	14,13%		
	Negativas	31,01%	40,69%	30,77%	38,82%	30,43%		
	NO	19,83%	19,00%	11,54%	10,00%	7,61%		
Q6. Como você avalia a limpeza, organização e conservação das salas de aulas?	Positivas	63,28%	63,53%	76,92%	78,82%	83,70%		
	Neutras	15,50%	15,74%	7,69%	16,47%	14,13%		
	Negativas	11,66%	12,67%	3,85%	2,94%	1,09%		
	NO	9,56%	8,06%	11,54%	1,76%	1,09%		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A consolidação dos resultados da Dimensão 7 – Infraestrutura Física evidencia um padrão institucional heterogêneo entre segmentos e campi, com predominância de avaliações moderadas, porém com fragilidades estruturais e tecnológicas recorrentes que impactam diretamente a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

De forma sintética, observa-se que o segmento discente apresenta níveis de satisfação predominantemente entre 40% e 65% nos diferentes eixos avaliados, indicando percepção de adequação parcial da infraestrutura. Os melhores resultados concentram-se em limpeza, organização e condições básicas de uso, especialmente em bibliotecas e salas de aula. Por outro lado, destacam-se como pontos críticos a qualidade da internet, a manutenção predial, a adequação dos espaços físicos e a infraestrutura dos laboratórios de informática, com percentuais inferiores a 50% em diversos indicadores, sobretudo no campus de Trindade.

No segmento docente, os resultados são mais elevados, com médias frequentemente entre 60% e 75%, indicando percepção mais favorável das condições institucionais. Ainda assim, persistem fragilidades relevantes nos eixos de infraestrutura tecnológica, acessibilidade e suporte às atividades acadêmicas, especialmente no que se refere à qualidade da internet, ergonomia e disponibilidade de equipamentos. Observa-se também variação entre campi, com desempenho sistematicamente superior em Mineiros em comparação a Trindade.

Entre os servidores técnico-administrativos, os resultados revelam o cenário mais crítico, com menores percentuais de satisfação e maior incidência de avaliações negativas, especialmente nos eixos de acessibilidade, adequação dos espaços e infraestrutura tecnológica. Esse segmento evidencia, com maior consistência, problemas estruturais e operacionais, reforçando achados qualitativos relacionados a falhas de manutenção, inadequações arquitetônicas e limitações de recursos tecnológicos.

A análise comparativa por campus confirma um padrão recorrente: o campus de Mineiros apresenta desempenho globalmente superior, ainda que com fragilidades concentradas em tecnologia, manutenção e acessibilidade, enquanto o campus de Trindade evidencia condições mais críticas, com percentuais mais baixos de satisfação, maior variabilidade nos indicadores e problemas estruturais mais acentuados, especialmente em infraestrutura física, laboratórios e conectividade.

De forma transversal aos segmentos e eixos avaliados, destaca-se como principal fragilidade institucional a infraestrutura tecnológica, especialmente no que se refere à qualidade e estabilidade da

internet, disponibilidade e atualização de equipamentos e suporte aos ambientes digitais de ensino e trabalho. Esse fator configura risco relevante em processos avaliativos externos, por impactar diretamente práticas pedagógicas, inovação didática e eficiência administrativa.

Em síntese, os resultados indicam que a instituição dispõe de uma base estrutural funcional, com desempenho satisfatório em aspectos operacionais básicos, como limpeza e organização. Contudo, persistem limitações significativas nos eixos de manutenção predial, acessibilidade, modernização tecnológica e qualificação dos espaços acadêmicos, exigindo planejamento institucional integrado, priorização de investimentos e fortalecimento da gestão da infraestrutura, com atenção diferenciada ao campus de Trindade, que apresenta maior vulnerabilidade estrutural.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais do relatório evidenciam que o processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitou uma leitura integrada, crítica e consistente do desempenho institucional no ciclo avaliativo de 2025. A abrangência das avaliações realizadas, contemplando dimensões estratégicas dos Eixos 3, 4 e 5 — com destaque para organização didático-pedagógica, políticas acadêmicas e infraestrutura — assegura aderência metodológica ao roteiro do MEC e fortalece a confiabilidade dos resultados apresentados.

No âmbito do Eixo 3, as dimensões relacionadas à atuação de docentes, coordenações de curso e políticas acadêmicas revelam desempenho global satisfatório, ainda que com variações pontuais que indicam necessidade de aprimoramento na articulação pedagógica, no acompanhamento acadêmico e na consolidação de práticas institucionais mais integradas. No Eixo 4, os resultados evidenciam avanços nas políticas de atendimento aos discentes e na comunicação institucional, porém sinalizam oportunidades de melhoria na ampliação do acesso, na efetividade dos canais institucionais e na consolidação de ações voltadas à permanência e ao êxito acadêmico. Já no Eixo 5, especialmente na Dimensão 7, a análise da infraestrutura física confirma a existência de condições adequadas de funcionamento em aspectos essenciais, mas também explicita fragilidades estruturais e tecnológicas relevantes, com destaque para a conectividade, modernização de laboratórios e manutenção predial.

A análise integrada dos dados quantitativos e qualitativos evidencia coerência entre a percepção dos diferentes segmentos avaliados e os achados institucionais, reforçando a validade do processo avaliativo. Destaca-se, contudo, a presença de assimetrias entre os campi, sendo o campus de Trindade o que apresenta maior vulnerabilidade estrutural e necessidade de intervenções prioritárias, enquanto o campus de Mineiros demonstra condições mais consolidadas, ainda que com demandas específicas de qualificação.

No que se refere aos indicadores externos de qualidade, a manutenção do Índice Geral de Cursos (IGC) em conceito 3 ao longo dos últimos ciclos avaliativos demonstra estabilidade institucional e atendimento aos referenciais mínimos de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. De forma complementar, o desempenho nos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) reforça a consistência dos resultados acadêmicos alcançados. Ressalta-se que a melhoria desses indicadores está diretamente associada à capacidade institucional de implementar ações estruturantes, especialmente nas áreas identificadas como críticas neste relatório.

Por fim, conclui-se que a UNIFIMES apresenta um quadro institucional estável, com base organizacional consistente e compromisso com a qualidade educacional, mas que demanda avanço qualitativo em aspectos estratégicos, sobretudo na infraestrutura tecnológica, na qualificação dos ambientes de ensino e na consolidação das políticas acadêmicas. Recomenda-se, portanto, o

fortalecimento do planejamento institucional orientado por evidências, com priorização de investimentos e ações corretivas nos pontos críticos identificados, de modo a elevar o padrão de qualidade institucional e ampliar sua competitividade no cenário da educação superior.